

Projeto TEIP – Rumos de Mudança

Ano letivo - 2021/22

2.^a Monitorização interna

julho de 2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA	2
RESULTADOS GLOBAIS POR ANO LETIVO	2
POSICIONAMENTO DOS RESULTADOS FACE ÀS SUBMETAS CONTRATUALIZADAS	12
RESULTADOS DETALHADOS POR DISCIPLINA/DEPARTAMENTO	13
• <i>Departamento do 1.º Ciclo</i>	13
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i>	18
• <i>Departamento de Expressões</i>	27
• <i>Departamento de Línguas</i>	32
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i>	40
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º e 3.º Ciclo</i>	48
QUALIDADE DO SUCESSO	50
INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR	66
INDISCIPLINA	68
EVOLUÇÃO PLURIANUAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES	70
TURMAS FATOR +SUCESSO NO 1.º C.E.B.	76
GRUPOS 5 +.....	87
TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS	96
TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA	102
ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS.....	108
ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA	112
ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – HISTÓRIA	116
CIÊNCIA AO VIVO	120
LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM	125
TURMAS EM MOVIMENTO.....	132
MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....	138
ANIMAÇÃO DE PÁTIOS.....	142
INTERVISÃO DOCENTE / ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS	148
CIDADANIA RESPONSÁVEL.....	152

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”	157
DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA	166
EU SOU	171
SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS.....	175

INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria do Agrupamento, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactos expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do plano a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Formação Pessoal e Social

Ensino Pré-Escolar						
Área: Formação Pessoal e Social						
N.º total de alunos inscritos	Alunos com Competências Adquiridas (A)	Alunos com Competências Em Aquisição (EA)	Alunos com Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos						
33	20	13	0	60.6%	39.4%	0.0%
Alunos com 4 anos						
53	39	14	0	73.6%	26.4%	0.0%
Alunos com 5 anos						
77	57	20	0	74.0%	26.0%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social						
163	116	47	0	71.2%	28.8%	0.0%

Tabela 2 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Conhecimento do Mundo

Ensino Pré-Escolar						
Área: Conhecimento do Mundo						
N.º total de alunos inscritos	Alunos com Competências Adquiridas (A)	Alunos com Competências Em Aquisição (EA)	Alunos com Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos						
33	21	12	0	63.6%	36.4%	0.0%
Alunos com 4 anos						
53	38	15	0	71.7%	28.3%	0.0%
Alunos com 5 anos						
77	59	18	0	76.6%	23.4%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social						
163	118	45	0	72.4%	27.6%	0.0%

Tabela 3 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Expressões e Comunicação

Ensino Pré-Escolar						
Área: Expressões e Comunicação						
N.º total de alunos inscritos	Alunos com Competências Adquiridas (A)	Alunos com Competências Em Aquisição (EA)	Alunos com Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos						
33	21	12	0	63.6%	36.4%	0.0%
Alunos com 4 anos						
53	38	15	0	71.7%	28.3%	0.0%
Alunos com 5 anos						
77	59	18	0	76.6%	23.4%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social						
163	118	45	0	72.4%	27.6%	0.0%

Tabela 4 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 2.º semestre (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 2.º semestre	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
1.º Ano						
129	0	0.0%	128	114	89.1%	4.3
2.º Ano						
132	15	11.4%	132	106	80.3%	3.9
3.º Ano						
101	8	7.9%	101	81	80.2%	4.0
4.º Ano						
156	7	4.5%	156	145	92.9%	4.0
Total 1.º Ciclo						
518	30	5.8%	517	446	86.3%	4.0

Notas: (1) Excluindo os transferidos e os PIEF (2) Excluindo as situações de risco de retenção por excesso de faltas

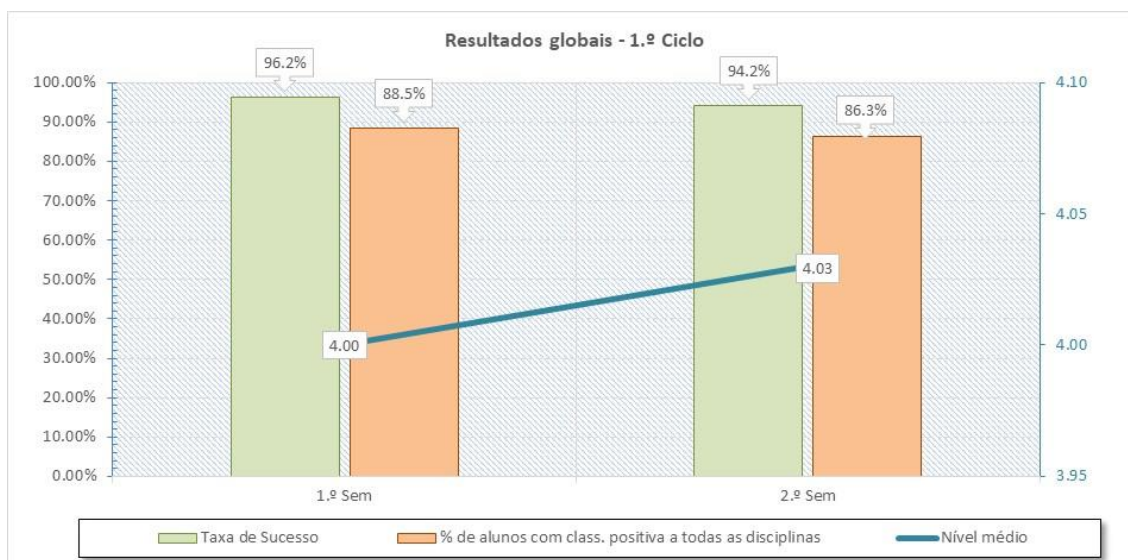


Gráfico 1 - Evolução dos resultados para o 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 2.º semestre (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 2.º semestre	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
5.º Ano						
140	3	2.1%	136	106	77.9%	3.83
6.º Ano						
132	7	5.3%	132	103	78.0%	3.76
Total 2º Ciclo						
272	10	3.7%	268	209	78.0%	3.80

Notas: (1) Excluindo os transferidos e os PIEF (2) Excluindo as situações de risco de retenção por excesso de faltas

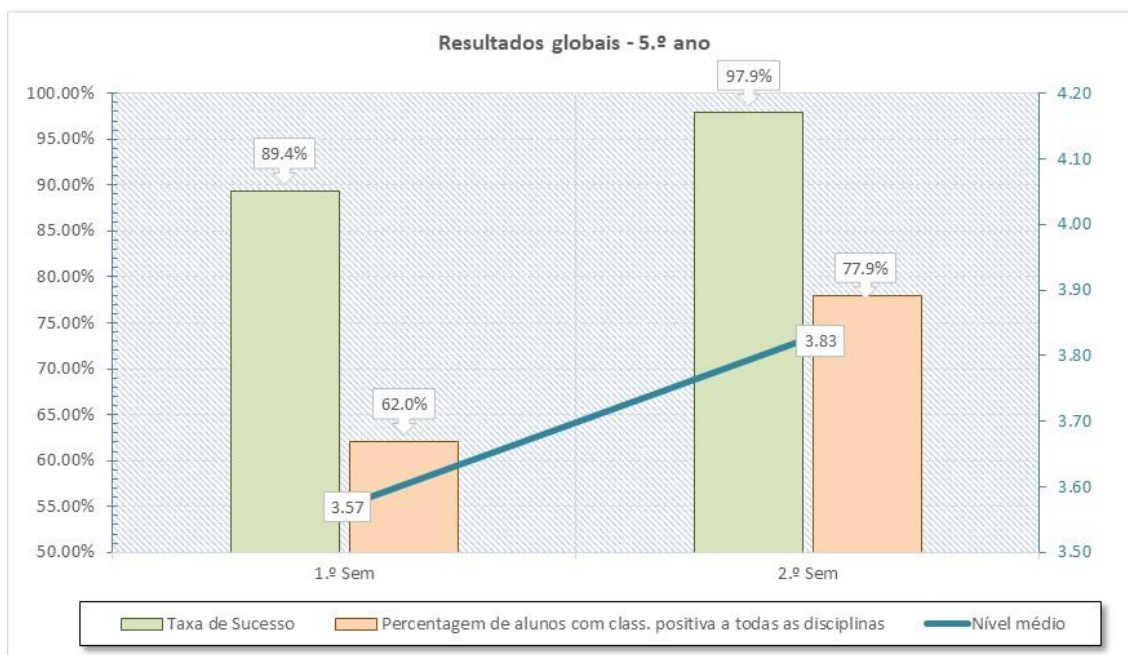


Gráfico 2 - Evolução dos resultados para o 5.º ano

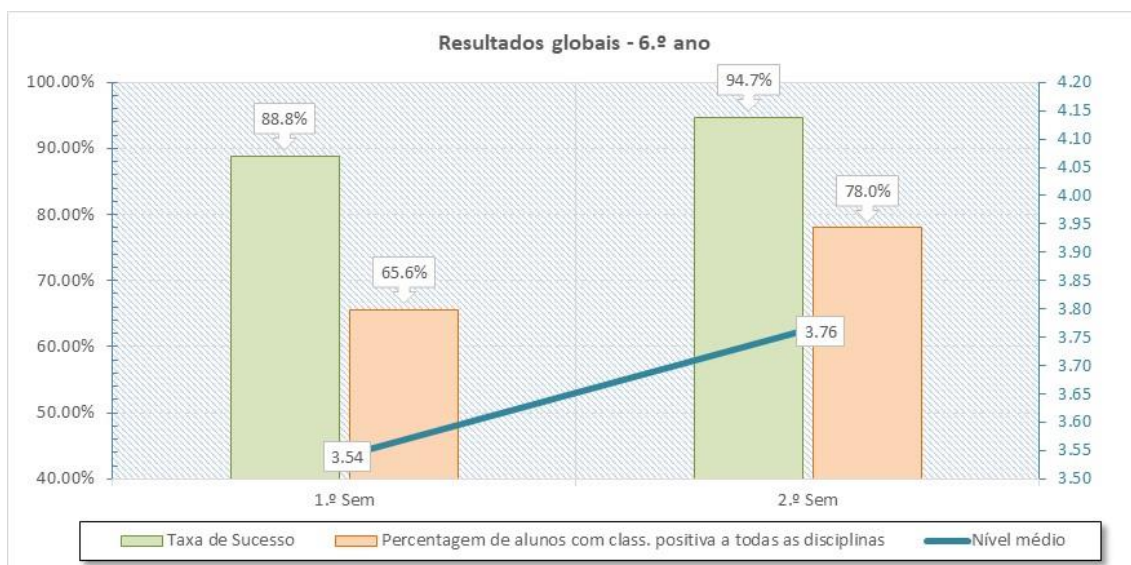


Gráfico 3 - Evolução dos resultados para o 6.º ano

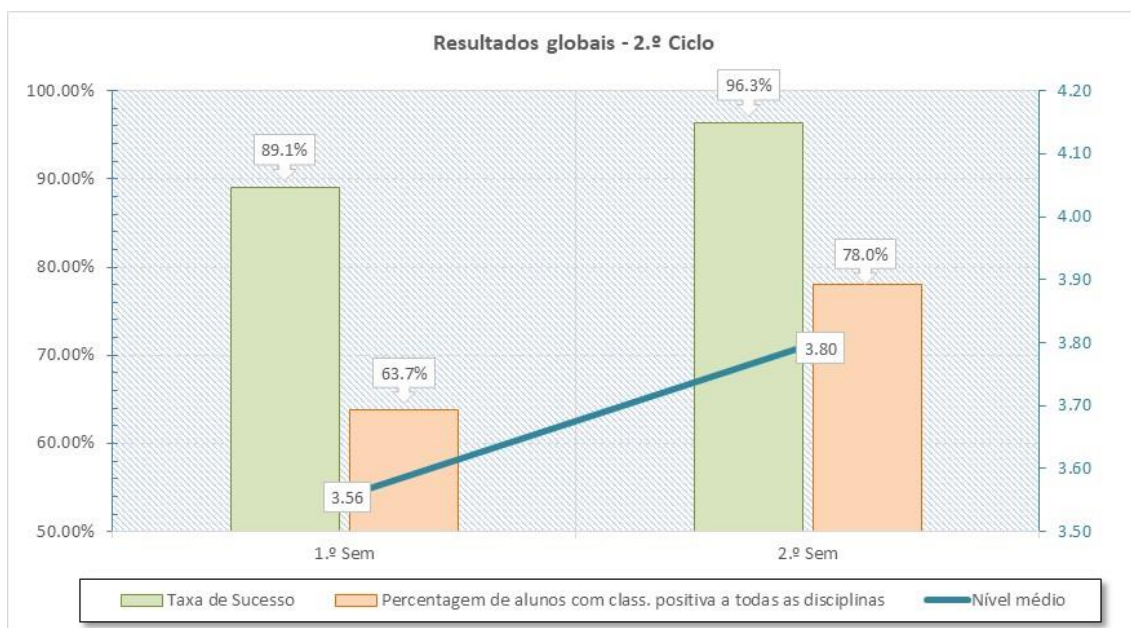


Gráfico 4 - Evolução dos resultados para o 2.º Ciclo

Tabela 6 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 2.º semestre (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 2.º semestre	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
7.º Ano						
121	1	0.8%	118	88	74.6%	3.60
8.º Ano						
152	8	5.3%	147	91	61.9%	3.51
9.º Ano						
119	2	1.7%	118	96	81.4%	3.74
Total 3º Ciclo						
392	11	2.8%	383	275	71.8%	3.62

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

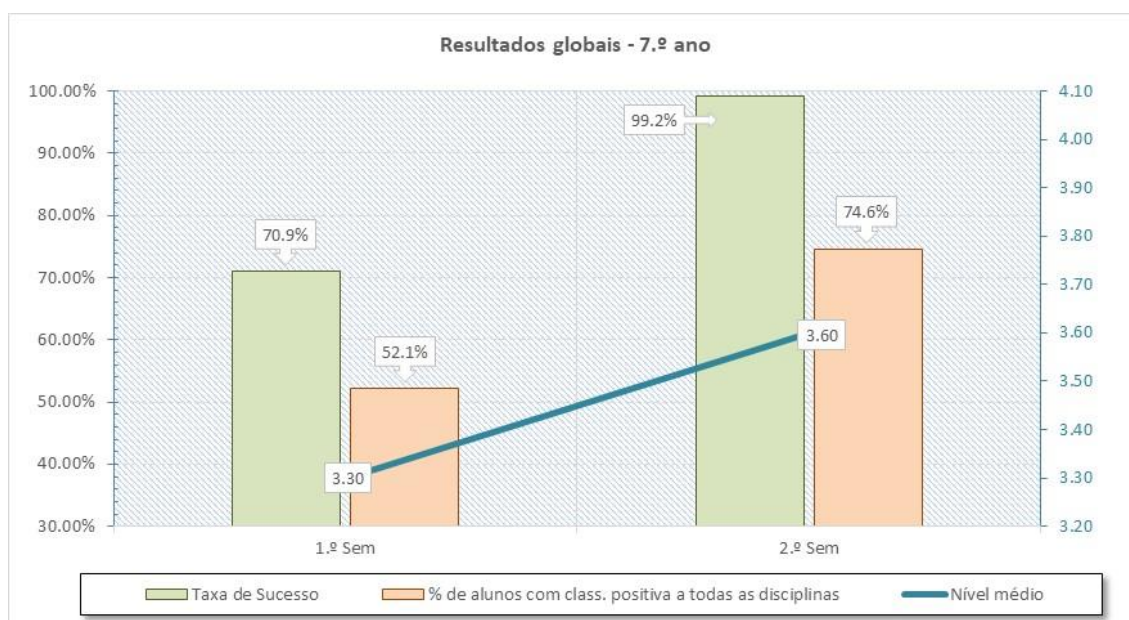


Gráfico 5 - Evolução dos resultados para o 7.º ano

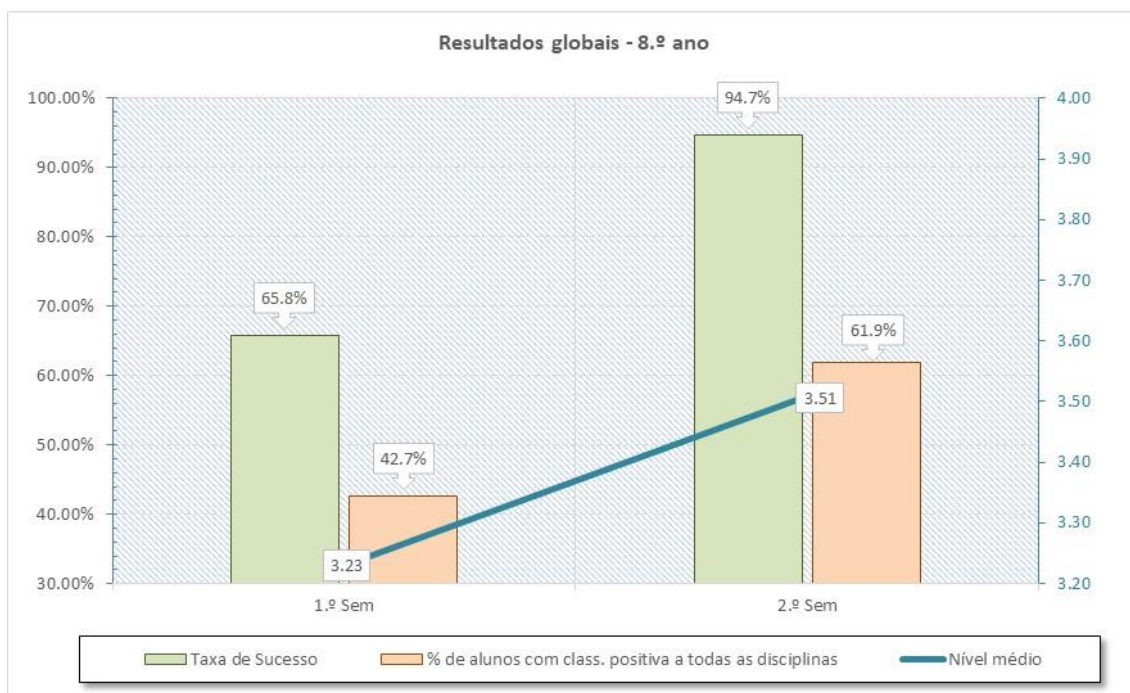


Gráfico 6 - Evolução dos resultados para o 8.º ano

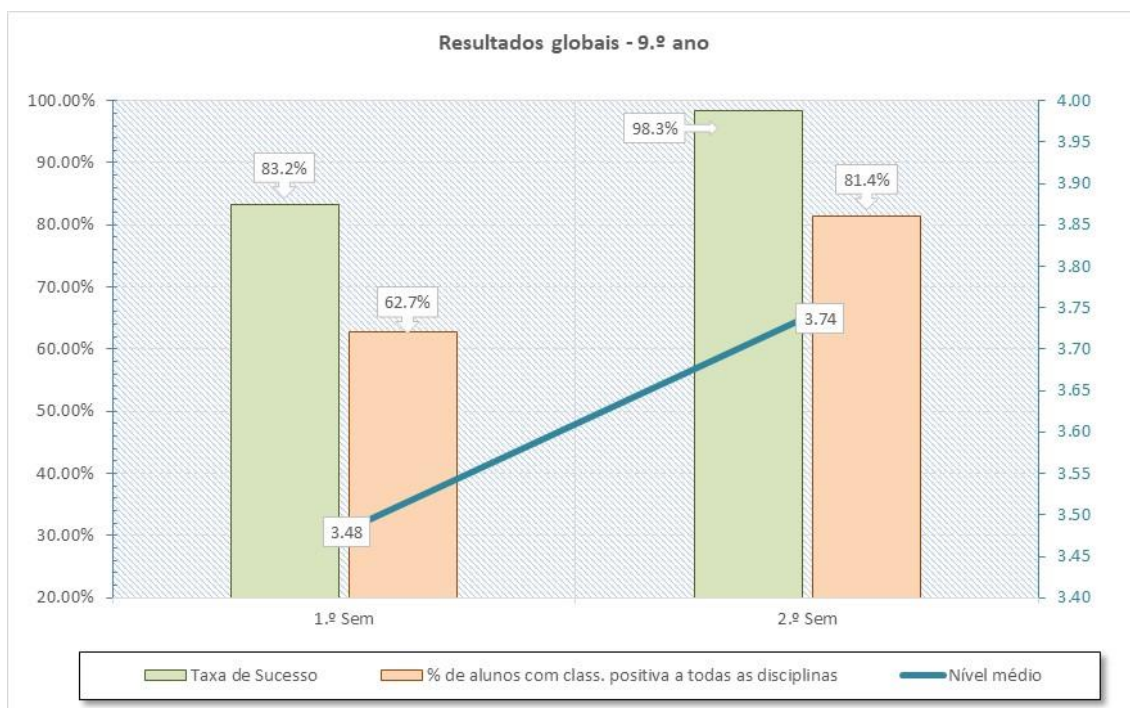


Gráfico 7 - Evolução dos resultados para o 9.º ano

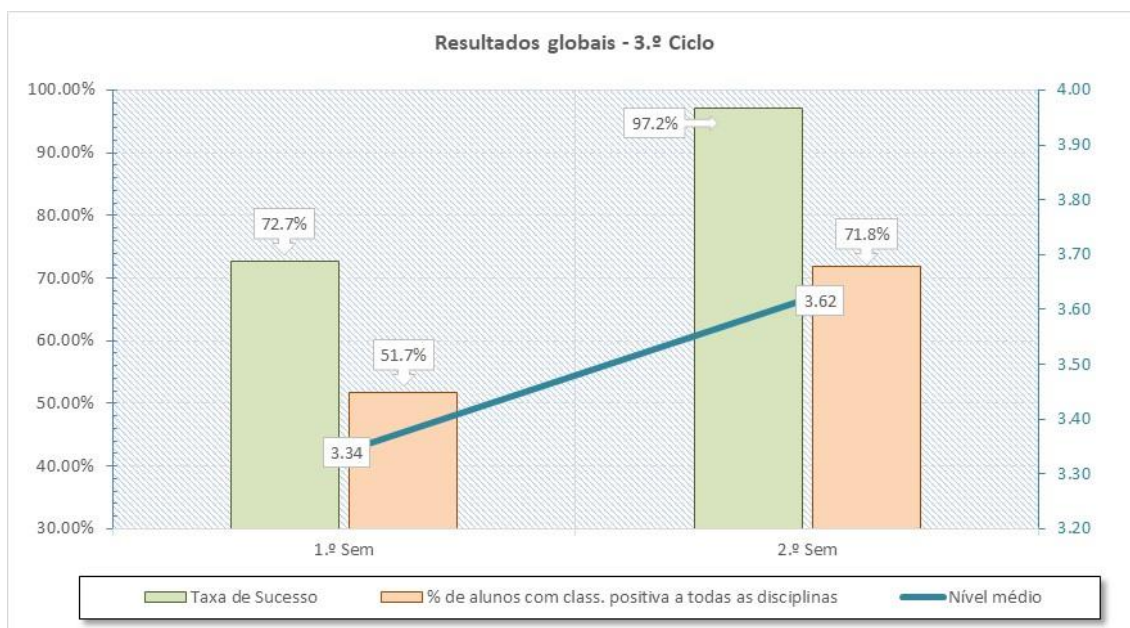


Gráfico 8 - Evolução dos resultados para o 3.º Ciclo

Tabela 7 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário						
N.º total de alunos inscritos (3)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 2.º semestre (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 2.º semestre (4)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (4)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
10.º Ano						
134	9	6.7%	129	81	62.8%	13.4
11.º Ano						
84	1	1.2%	79	67	84.8%	14.3
12.º Ano						
81	2	2.5%	79	74	93.7%	16.9
Total Secundário						
299	12	4.0%	287	222	77.4%	14.9

Notas: (2) Excluindo as situações de risco de retenção por excesso de faltas (3) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (4) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas.

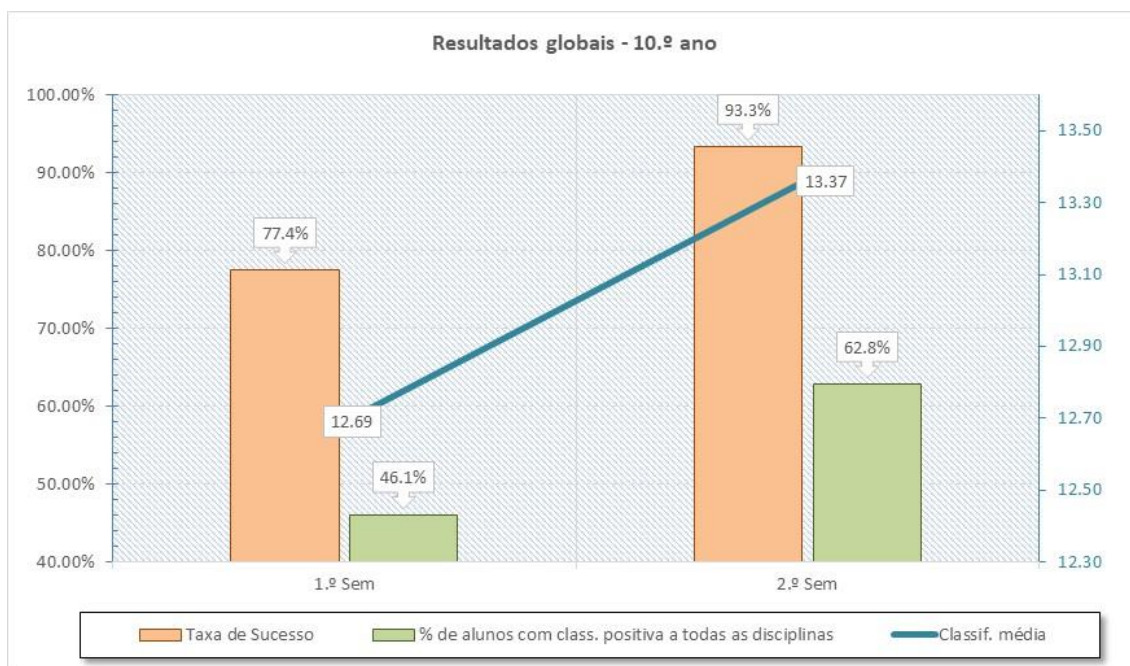


Gráfico 9 - Evolução dos resultados para o 10.º ano

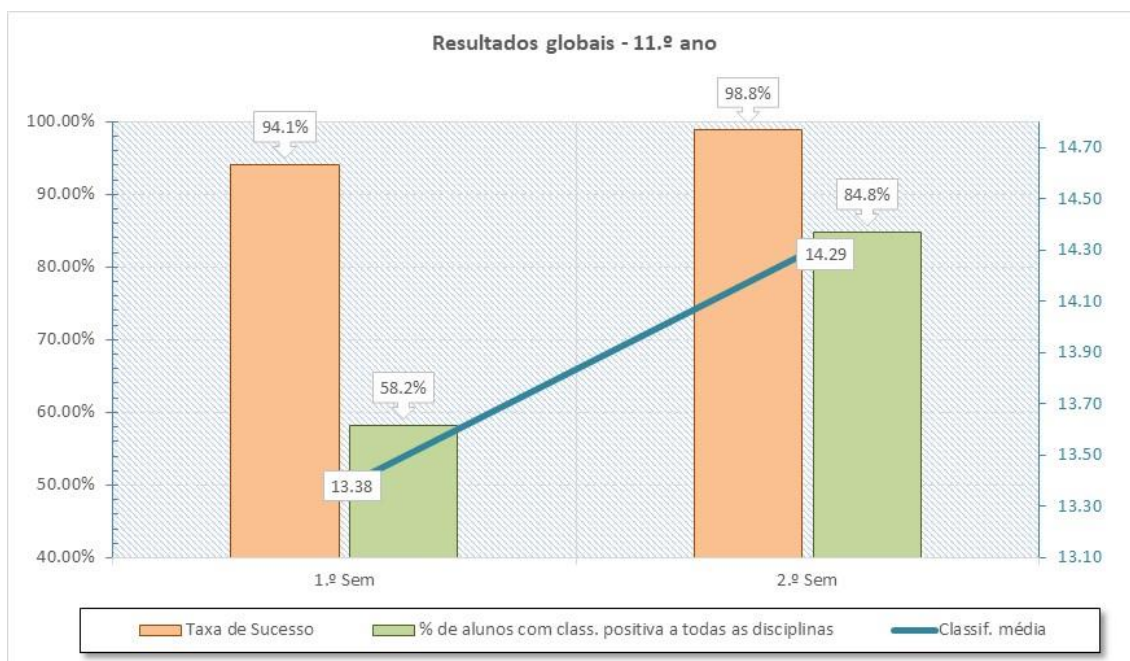


Gráfico 10 - Evolução dos resultados para o 11.º ano

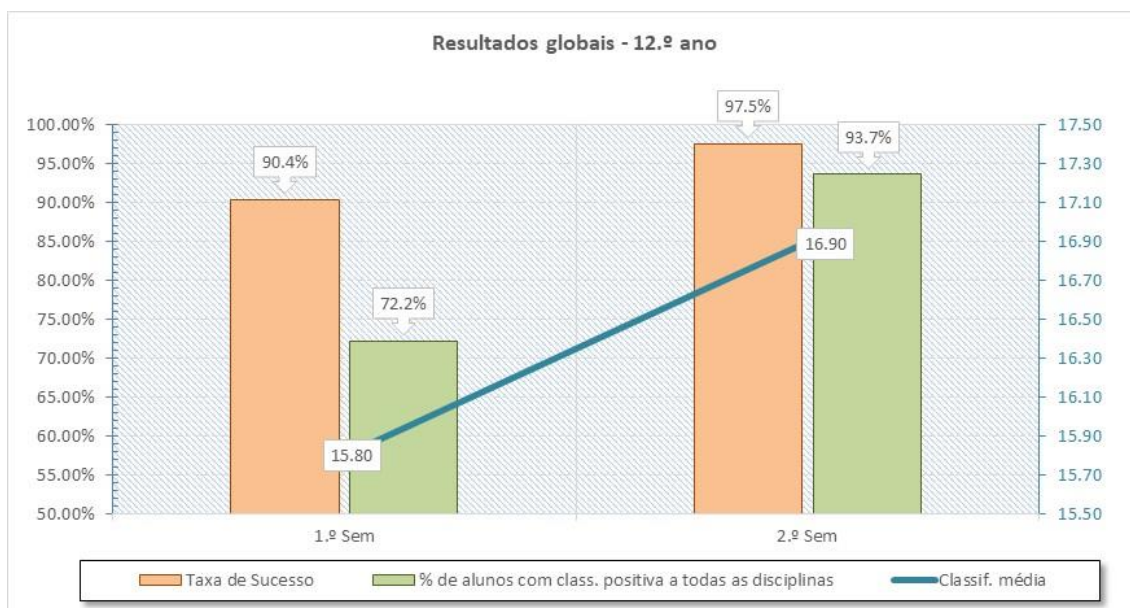


Gráfico 11 - Evolução dos resultados para o 12.º ano

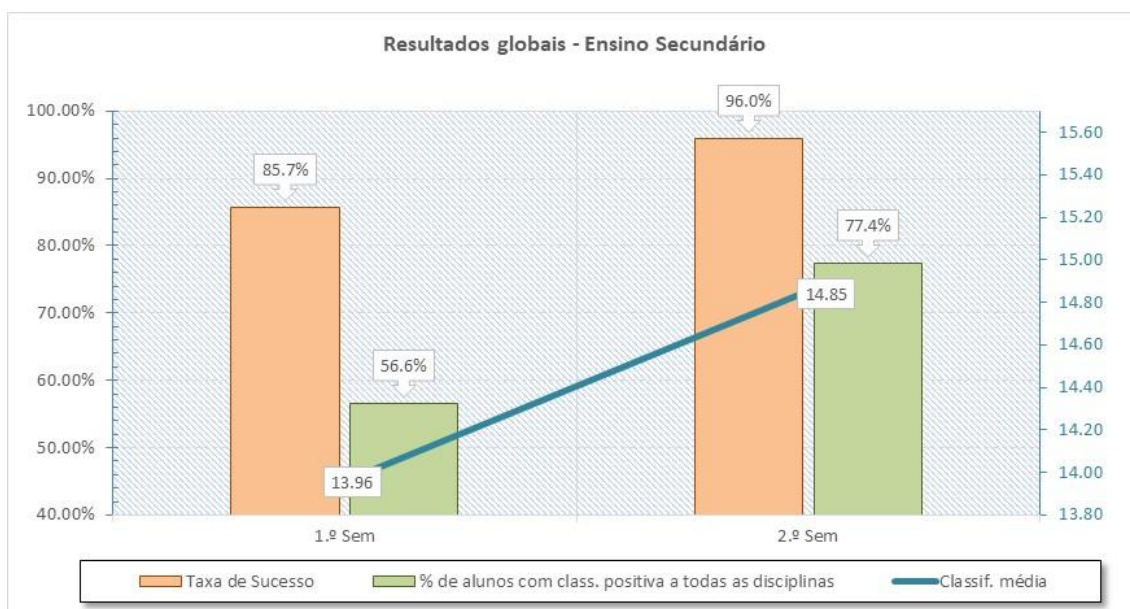


Gráfico 12 - Evolução dos resultados para o Ens. Secundário

Posicionamento dos Resultados face às Submetas Contratualizadas

Tabela 8 - Resultados por ano de escolaridade relativamente às submetas para a avaliação interna

Ano de escolaridade	Taxa de insucesso escolar	Submeta para a taxa de insucesso escolar (máximo)	Situação face à submeta	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Submeta para a percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas (mínimo)	Situação face à submeta
1.º Ano	0.0%	4.0%	Cumpriu	89.1%	92.0%	Não Cumpriu
2.º Ano	11.4%	4.0%	Não Cumpriu	80.3%	92.0%	Não Cumpriu
3.º Ano	7.9%	4.0%	Não Cumpriu	80.2%	92.0%	Não Cumpriu
4.º Ano	4.5%	4.0%	Não Cumpriu	92.9%	92.0%	Cumpriu
Global 1.º CEB	5.8%	4.0%	Não Cumpriu	86.3%	90.0%	Não Cumpriu
5.º Ano	2.9%	4.5%	Cumpriu	77.9%	80.0%	Não Cumpriu
6.º Ano	5.3%	4.5%	Não Cumpriu	78.0%	80.0%	Não Cumpriu
Global 2.º CEB	4.0%	4.5%	Cumpriu	78.0%	80.0%	Não Cumpriu
7.º Ano	0.8%	4.0%	Cumpriu	74.6%	75.0%	Não Cumpriu
8.º Ano	5.3%	4.0%	Não Cumpriu	61.9%	75.0%	Não Cumpriu
9.º Ano	1.7%	4.0%	Cumpriu	81.4%	75.0%	Cumpriu
Global 3.º CEB	2.8%	4.0%	Cumpriu	71.8%	75.0%	Não Cumpriu
10.º Ano	6.7%	6.0%	Não Cumpriu	62.7%	85.0%	Não Cumpriu
11.º Ano	1.2%	6.0%	Cumpriu	84.8%	85.0%	Não Cumpriu
12.º Ano	2.5%	6.0%	Cumpriu	93.7%	85.0%	Cumpriu
Global ES	4.0%	6.0%	Cumpriu	77.4%	85.0%	Não Cumpriu

Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

- Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º							%					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	128	129	127	126	0.8%	2.3%	1.5%	116	113	91.3%	89.7%	-1.7%	
	2º ano	133	132	131	132	1.5%	0.0%	-1.5%	115	107	87.8%	81.1%	-6.7%	
	3º ano	99	101	98	100	1.0%	1.0%	0.0%	84	86	85.7%	86.0%	0.3%	
	4º ano	150	155	150	151	0.0%	3.2%	3.2%	145	144	96.7%	95.4%	-1.3%	
	1º Ciclo	510	518	506	509	0.8%	1.7%	0.9%	460	450	90.9%	88.4%	-2.5%	

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º							%					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	128	129	127	126	0.8%	2.3%	1.5%	121	115	95.3%	91.3%	-4.0%	
	2º ano	133	132	131	132	1.5%	0.0%	-1.5%	120	114	91.6%	86.4%	-5.2%	
	3º ano	99	101	98	100	1.0%	1.0%	0.0%	90	87	91.8%	87.0%	-4.8%	
	4º ano	150	156	150	151	0.0%	3.2%	3.2%	140	140	93.3%	92.7%	-0.6%	
	1º Ciclo	510	518	506	509	0.8%	1.7%	0.9%	471	456	93.1%	89.6%	-3.5%	

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Estudo do Meio - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Estudo do Meio												
		N.º total de alunos inscritos		N.º total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	128	129	127	126	0.8%	2.3%	1.5%	126	125	99.2%	99.2%	0.0%	
	2º ano	133	132	131	132	1.5%	0.0%	-1.5%	128	126	97.7%	95.5%	-2.3%	
	3º ano	99	101	98	100	1.0%	1.0%	0.0%	96	95	98.0%	95.0%	-3.0%	
	4º ano	150	156	148	151	1.3%	3.2%	1.9%	146	148	98.6%	98.0%	-0.6%	
	1º Ciclo	510	518	504	509	1.2%	1.7%	0.5%	496	494	98.4%	97.1%	-1.4%	

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês												
		N.º total de alunos inscritos		N.º total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	3º ano	99	101	34	96	65.7%	5.0%	-60.7%	31	91	91.2%	94.8%	3.6%	
	4º ano	150	156	131	147	12.7%	5.8%	-6.9%	131	145	100.0%	98.6%	-1.4%	
	1º Ciclo	249	257	165	243	33.7%	5.4%	-28.3%	162	236	98.2%	97.1%	-1.1%	

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Tendo em atenção qualidade do sucesso, verifica-se uma taxa de 88,3% de alunos com nível positivo a todas as disciplinas, o que consideramos bastante positivo, tendo em atenção as características da nossa população escolar.

A Meta Contratualizada é bastante ambiciosa 96% o que se torna difícil de atingir.

Ao nível do 1º ciclo o desvio negativo é de -9,7% em relação à Meta Contratualizada, o que consideramos aceitável. É de salientar ainda que o nível médio de alunos com nível positivo a todas as disciplinas subiu ligeiramente do 1º para o 2º semestre, reforçando a qualidade do sucesso.

Desvios 2º semestre:

1.º ano (-6,9%) 2.º ano (-15,7%) 3.º ano (-15,8%) 4.º ano (-3,1%)

Na área curricular de português houve um desvio negativo de -7,6% em relação à meta prevista para o ciclo. Sendo no 1º ano -6,3 %, no 2º ano -14,9 %, no 3º ano - 10 % e no 4º ano -0,6%. Devido à complexidade das matérias verifica-se que a percentagem do desvio aumenta do 1º para o 2º semestre nos anos intermédios (2º e 3º).

Na disciplina de inglês a meta foi superada em +1,1%. Sendo que no terceiro ano teve um desvio negativo de -1,2 e no 4º ano foi superada em +2,6%.

Na área curricular de matemática verificou-se um desvio negativo de -6,4% em relação à meta contratualizada para o 1.º ciclo. Nesta área os desvios negativos verificaram-se no 1.º ano - 4,7%; no 2.º ano - 9,6%; no 3.ºano - 9% e no 4ºano -3,3%.

Na área de estudo do meio a taxa de sucesso foi superada (+1,1%), 1º ano +3,2%, no 2º ano +0,5%, no 3º ano + 1 % e no 4º ano + 2%.

As principais causas apontadas para os desvios são:

Devemos considerar:

O acentuado desvio negativo no 2.º e 3.º ano

- Um significativo n.º de alunos com os requisitos necessários à entrada do 1.º ciclo ainda em aquisição, alguns dos quais sem frequência do pré-escolar (8 alunos);
- Um significativo n.º de alunos que ingressaram no 1.º ciclo com matrícula condicional (32 alunos), revelando na maioria dos casos muita imaturidade;
- Um significativo n.º de alunos matriculados no 2.º ano a adquirir conteúdos de 1.º ano (29 em 131);
- Alunos que vieram transferidos tardiamente e que não transitaram, por falta de competências;
- Grande heterogeneidade das turmas e elevado n.º de alunos a beneficiarem de pedagogia diferenciada, o que dificulta o apoio individualizado por parte dos professores titulares de turma;
- Um n.º significativo de alunos que manifestam perturbações de linguagem e outras problemáticas que condicionam o seu processo de ensino/aprendizagem;
- Comportamentos desajustados/perturbadores, de alguns alunos, associados a défices de atenção/concentração;
- Imaturidade, a falta de responsabilidade e de interesse de muitos alunos face às aprendizagens;
- Uma percentagem significativa de alunos oriundos de famílias desestruturadas;
- Desfasamento nas aprendizagens de diversos alunos face ao ano de matrícula;
- Significativo grau de absentismo;
- Constrangimentos na interação entre a escola / família durante o período de isolamento profilático de um número considerável de alunos, prejudicando o processo Ensino / Aprendizagem;
- Os alunos do 3.º ano ficaram com algumas aprendizagens comprometida devido ao Ensino à distância por força da pandemia que vivemos nos últimos dois anos.

Tendo em conta os desvios verificados, foram delineadas as seguintes estratégias de superação a aplicar no próximo semestre:

- Implementação das medidas delineadas no Decreto-Lei 54/2008 - Educação Inclusiva, adequadas a cada aluno que manifeste dificuldades de aprendizagem;
- Continuação da Implementação do Plano de Recuperação de Aprendizagens aos alunos com excesso de faltas;
- Apoio individualizado em sala de aula, por parte dos professores titulares de turma e pelos professores de apoio socioeducativo e Ações TEIP;
- Planeamento dos conteúdos tendo como base as aprendizagens essenciais com indicação de metodologias e estratégias de ensino, diferenciadas e intencionais, adequadas aos conteúdos e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;
- Criação de cenários inovadores de aprendizagem com recurso a meios digitais;
- Reforço dos conteúdos das áreas de português e de matemática no apoio ao estudo;
- Coadjuvação em sala de aula/fora da sala de aula sempre que seja benéfico para o grupo, entre o docente titular de turma e o docente de apoio socioeducativo para maior eficácia do apoio individualizado (criação de grupos de homogeneidade relativa) e controlo de comportamentos desadequados, envolvendo a Equipa ETM , na resolução dos problemas;
- Adequação de estratégias a implementar na ação “Turmas Em Movimento” e “Laboratórios Matemática e Português”;

De forma a reduzir o absentismo, propomos fazer o levantamento mensal dos alunos com excesso de faltas (situações que requerem preocupação ou falta de interesse das famílias), envolver os parceiros no contacto com estas famílias no sentido de se sentirem responsabilizados pela situação.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	126	123	10.6%	12.1%	1.5%	114	121	90.5%	98.4%	7.9%	
	6º ano	125	132	119	127	4.8%	3.8%	-1.0%	109	118	91.6%	92.9%	1.3%	
	2º Ciclo	266	272	245	250	7.9%	8.1%	0.2%	223	239	91.0%	95.6%	4.6%	

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	117	121	111	112	5.1%	7.4%	2.3%	95	112	85.6%	100.0%	14.4%	
	8º ano	152	152	146	143	3.9%	5.9%	2.0%	122	140	83.6%	97.9%	14.3%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	105	110	91.3%	95.7%	4.3%	
	3º Ciclo	388	392	372	370	4.1%	5.6%	1.5%	322	362	86.6%	97.8%	11.3%	

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	39	38	70.7%	71.6%	1.0%	27	30	69.2%	78.9%	9.7%	
	11º ano	85	84	24	24	71.8%	71.4%	-0.3%	20	20	83.3%	83.3%	0.0%	
	12º ano	83	81	19	19	77.1%	76.5%	-0.6%	19	19	100.0%	100.0%	0.0%	
	Secundário	301	299	82	81	72.8%	72.9%	0.2%	66	69	80.5%	85.2%	4.7%	

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de História da Cultura e das Artes

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História da Cultura e das Artes												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	17	19	87.2%	85.8%	-1.4%	8	9	47.1%	47.4%	0.3%	
	11º ano													
	12º ano													
	Secundário	133	134	17	19	87.2%	85.8%	-1.4%	8	9	47.1%	47.4%	0.3%	

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	117	121	111	111	5.1%	8.3%	3.1%	106	111	95.5%	100.0%	4.5%	
	8º ano	152	152	152	143	0.0%	5.9%	5.9%	109	142	71.7%	99.3%	27.6%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	96	115	83.5%	100.0%	16.5%	
	3º Ciclo	388	392	378	369	2.6%	5.9%	3.3%	311	368	82.3%	99.7%	17.5%	

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	44	46	66.9%	65.7%	-1.2%	35	41	79.5%	89.1%	9.6%	
	11º ano	85	84	32	32	62.4%	61.9%	-0.4%	21	28	65.6%	87.5%	21.9%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	76	78	65.1%	64.2%	-0.9%	56	69	73.7%	88.5%	14.8%	

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		%										
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	10	10	88.0%	87.7%	-0.30%	10	10	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	10	10	88.0%	87.7%	-0.30%	10	10	100.0%	100.0%	0.00%	

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		%										
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	127	130	4.5%	3.0%	-1.5%	105	127	82.7%	97.7%	15.0%	
	11º ano	85	84	83	83	2.4%	1.2%	-1.2%	79	82	95.2%	98.8%	3.6%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	210	213	3.7%	2.3%	-1.4%	184	209	87.6%	98.1%	10.5%	

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		%										
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	21	21	74.7%	74.1%	-0.62%	21	21	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	21	21	74.7%	74.1%	-0.62%	21	21	100.0%	100.0%	0.00%	

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	7	9	94.7%	93.3%	-1.5%	5	7	71.4%	77.8%	6.3%	
	11º ano	85	84	8	8	90.6%	90.5%	-0.1%	8	8	100.0%	100.0%	0.0%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	15	17	93.1%	92.2%	-0.9%	13	15	86.7%	88.2%	1.6%	

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	21	21	74.7%	74.1%	-0.62%	21	21	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	21	21	74.7%	74.1%	-0.62%	21	21	100.0%	100.0%	0.00%	

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
								1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	43	42	69.5%	70.0%	0.5%	43	42	100.0%	100.0%	0.0%	
	6º ano	125	132	62	63	50.4%	52.3%	1.9%	62	63	100.0%	100.0%	0.0%	
	2º Ciclo	266	272	105	105	60.5%	61.4%	0.9%	105	105	100.0%	100.0%	0.0%	
	7º ano	117	121	27	27	76.9%	77.7%	0.8%	27	27	100.0%	100.0%	0.0%	
	8º ano	152	152	29	30	80.9%	80.3%	-0.7%	29	30	100.0%	100.0%	0.0%	
	9º ano	119	119	38	39	68.1%	67.2%	-0.8%	38	39	100.0%	100.0%	0.0%	
	3º Ciclo	388	392	94	96	75.8%	75.5%	-0.3%	94	96	100.0%	100.0%	0.0%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano													
	Secundário													

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Após análise e leitura atenta dos resultados obtidos no segundo semestre, no Departamento de Ciências Sociais e Humanas, podemos verificar que no segundo ciclo na disciplina de História e Geografia de Portugal, a meta contratualizada de noventa e cinco vírgula cinco por cento (95,5%) foi superada. No quinto ano a meta foi ultrapassada em dois vírgula nove por cento (2,9%), em relação ao primeiro semestre existe uma variável de sete vírgula nove por cento (7,9%). No sexto ano a meta não foi superada, o diferencial negativo foi de dois vírgula seis por cento (2,6%), com uma variável de um vírgula três por cento (1,3%) em relação ao primeiro semestre. Globalmente a disciplina de História e Geografia de Portugal apresenta um resultado positivo de noventa e cinco vírgula seis por cento (95,6%).

Na disciplina de História, no terceiro ciclo, no sétimo ano a meta contratualizada de noventa e seis por cento (96,0%) foi ultrapassada em quatro por cento (4,0%). Em relação ao primeiro semestre a variável é de catorze vírgula quatro por cento (14,4%). No oitavo e nono anos a meta contratualizada também foi superada. No oitavo ano o diferencial foi de um vírgula nove por cento (1,9%); em relação ao primeiro semestre a variável é positiva em catorze vírgula três por cento (14,3%). O nono ano apresentou um resultado de menos zero vírgula três por cento (0,3%), no entanto, em relação ao primeiro semestre a variável é positiva em quatro vírgula três por cento (4,3%). No global o terceiro ciclo apresenta um resultado positivo de noventa e sete vírgula oito por cento (97,8%).

No secundário na disciplina de História A, a meta contratualizada de noventa e quatro por cento (94%) foi ultrapassada no décimo segundo ano, que apresentou um sucesso de cem por cento (100%), tal como no semestre anterior. No décimo ano em relação à meta contratualizada existe um desvio de menos quinze vírgula um por cento (15,1%). Comparando com o primeiro semestre a variável é positiva em nove vírgula sete por cento (9,7%). O décimo primeiro ano revela um diferencial negativo de dez vírgula sete por cento (10,7%), igual ao do primeiro semestre. No décimo ano na disciplina de História da Cultura e das Artes em relação à meta contratualizada apresenta um resultado de menos quarenta e seis vírgula seis por cento (46,6%). Globalmente o secundário apresenta um desvio de menos oito vírgula oito por cento (8,8%).

No segundo ciclo aplicaram -se estratégias/metodologias preventivas que se revelaram eficazes na superação das dificuldades dos alunos. Nomeadamente análise e compreensão do texto de autor do manual adotado e de documentos iconográficos,

questões de aula, comentários de frases e estratégias promotoras da organização e métodos de estudo (sistematização/resumos/sínteses/esquemas e narrativas históricas). No entanto, os alunos do quinto e sexto anos, no domínio da comunicação em História evidenciaram dificuldades principalmente na escrita. Acresce ainda o facto de que no sexto ano foram inseridos nas turmas alunos transferidos de países estrangeiros, praticamente no final do segundo semestre. Como a disciplina de História e Geografia de Portugal não consta do currículo do país de origem, os alunos não conseguiram realizar as aprendizagens essenciais que lhes permitiria a transição de ciclo. Também se implementaram estratégias promotoras da qualidade do sucesso, pois algumas turmas atingiram os cem por cento (100%).

No terceiro ciclo, ao longo do ano letivo foram implementadas estratégias que contribuíram para a superação das dificuldades diagnosticadas nos diferentes domínios, nomeadamente: análise de documentos históricos, recurso a materiais didáticos diversificados, jogos didáticos, questões de aula, comentários de textos, sínteses, textos narrativos, textos argumentativos e o aumento do número de interações.

No secundário, décimo e décimo primeiro anos os alunos demonstraram dificuldades no domínio do tratamento da informação/utilização de fontes: em pesquisar de forma autónoma em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, na leitura, análise e interpretação de fontes históricas e de documentos iconográficos. No domínio da compreensão histórica manifestaram lacunas ao nível da contextualização espaço-temporal; em identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; na problematização das relações entre o passado e o presente e em relacionar os acontecimentos históricos. No domínio da comunicação em História evidenciaram dificuldades na utilização de conceitos e metodologias da História; em elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados e na argumentação. Ao longo do semestre foram aplicadas estratégias que pretendiam superar as dificuldades diagnosticadas, mas que se revelaram pouco eficazes.

Para o próximo ano letivo serão planificadas estratégias de remediação, recuperação de aprendizagens, que incidirão sobre as dificuldades diagnosticadas, nomeadamente no domínio da Comunicação em História ao nível da escrita.

Na disciplina de Geografia, no terceiro Ciclo do Ensino Básico verificou-se, no segundo semestre, que as metas contratualizadas foram superadas nos três níveis de

escolaridade, pelo que as estratégias definidas no final do primeiro semestre se revelaram bastante eficazes e facilitadoras para a aquisição das aprendizagens.

No que respeita ao ensino secundário, mais concretamente ao décimo ano de escolaridade houve um desvio relativamente à meta contratualizada de menos quatro vírgula nove por cento (4,9%) e no décimo primeiro ano de menos seis vírgula cinco por cento (6,5%). No entanto, no décimo segundo ano a meta contratualizada foi também superada.

Os desvios negativos do décimo e décimo primeiro ano devem-se fundamentalmente aos seguintes aspetos: no domínio de avaliação 1 dos critérios específicos de avaliação, alguns discentes demonstraram mais dificuldades em reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, ao analisar informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção e ao identificar padrões de distribuição de diferentes variáveis e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. No domínio de avaliação 2 dos critérios específicos de avaliação, os alunos manifestaram dificuldades em equacionar medidas para minimizar problemas de âmbito geográfico no território português, em explicar as assimetrias regionais na distribuição de diferentes variáveis, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam e ainda em relacionar diferentes fenómenos geográficos. No domínio de avaliação 3 alguns alunos revelam mais dificuldades em aplicar linguagem geográfica em diferentes descrições orais e escritas de lugares, de regiões e de distribuições de fenómenos geográficos. Revelaram ainda falta de espírito crítico, autonomia e iniciativa nas atividades propostas, bem como uma participação desorganizada e pouco empenho perante o estudo.

Na disciplina de Filosofia de décimo e décimo primeiro anos de escolaridade, a meta contratualizada de noventa e quatro por cento foi ultrapassada, em três vírgula sete por cento (3,7%) e quatro vírgula oito por cento (4,8%) respetivamente. No que concerne ao décimo ano, há uma variável positiva de quinze por cento relativamente ao primeiro semestre, e no décimo primeiro ano, uma variável positiva de três vírgula seis por cento, pelo que podemos concluir que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo foram eficazes. Na disciplina de Psicologia B do décimo segundo ano de escolaridade o sucesso foi de cem por cento tal como no semestre anterior.

A docente de Economia referiu que no décimo ano o desvio negativo relativamente à meta contratualizada é de dezasseis vírgula quatro por cento (16,4%), e que este facto se deve à atribuição de classificações inferior a dez a dois alunos, num universo de apenas nove discentes inscritos na sua disciplina. Contudo, comparativamente ao

resultado obtido no primeiro semestre, registou-se uma evolução positiva de seis vírgula quatro por cento (6,4%). Estes discentes, para além das dificuldades que evidenciaram ao nível da expressão oral e escrita (uma aluna é inglesa e não domina a língua portuguesa) não demonstraram qualquer interesse em recuperar as aprendizagens que não foram adquiridas, não participavam nas aulas nem realizavam os trabalhos solicitados. Ao longo do ano, a docente foi aplicando um conjunto de estratégias diversificadas a fim de facilitar o processo ensino-aprendizagem, a saber: reforçou a atitude dialógica no sentido de motivar os alunos para uma participação e envolvimento mais sistemático na disciplina; aplicou a metodologia do trabalho de grupo fomentando o desenvolvimento das relações interpessoais. Relativamente ao décimo primeiro e décimo segundo anos a meta alcançada foi de cem por cento (100%), tendo ultrapassado a meta contratualizada.

No que concerne à disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, a docente informou que obteve cem por cento de sucesso em todas as turmas que lecionou, contribuindo assim para a meta contratualizada para dois mil e vinte e um barra dois mil e vinte e dois. Este sucesso deve-se às constantes adequações ao ensino aprendizagem que foram realizadas, individualmente e por turmas tendo sempre como meta as aprendizagens essenciais e as áreas de competências do perfil dos alunos.

• Departamento de Expressões

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	136	133	3.5%	5.0%	1.5%	111	127	81.6%	95.5%	13.9%	
	6º ano	125	132	125	132	0.0%	0.0%	0.0%	112	123	89.6%	93.2%	3.6%	
	2º Ciclo	266	272	261	265	1.9%	2.6%	0.7%	223	250	85.4%	94.3%	8.9%	
	7º ano	117	121	115	114	1.7%	5.8%	4.1%	109	111	94.8%	97.4%	2.6%	
	8º ano	152	152	139	146	8.6%	3.9%	-4.6%	101	134	72.7%	91.8%	19.1%	
	9º ano	119	119	116	116	2.5%	2.5%	0.0%	102	111	87.9%	95.7%	7.8%	
	3º Ciclo	388	392	370	376	4.6%	4.1%	-0.6%	312	356	84.3%	94.7%	10.4%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	126	129	5.3%	3.7%	-1.5%	96	125	76.2%	96.9%	20.7%	
	11º ano	85	84	83	83	2.4%	1.2%	-1.2%	65	83	78.3%	100.0%	21.7%	
	12º ano	83	81	81	81	2.4%	0.0%	-2.4%	64	78	79.0%	96.3%	17.3%	
	Secundário	301	299	290	293	3.7%	2.0%	-1.6%	225	286	77.6%	97.6%	20.0%	

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Visual												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	132	131	6.4%	6.4%	0.0%	127	128	96.2%	97.7%	1.5%	
	6º ano	125	132	121	129	3.2%	2.3%	-0.9%	120	127	99.2%	98.4%	-0.7%	
	2º Ciclo	266	272	253	260	4.9%	4.4%	-0.5%	247	255	97.6%	98.1%	0.4%	
	7º ano	117	121	113	113	3.4%	6.6%	3.2%	111	113	98.2%	100.0%	1.8%	
	8º ano	152	152	148	146	2.6%	3.9%	1.3%	146	145	98.6%	99.3%	0.7%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	113	115	98.3%	100.0%	1.7%	
	3º Ciclo	388	392	376	374	3.1%	4.6%	1.5%	370	373	98.4%	99.7%	1.3%	

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Geometria Descritiva A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geometria Descritiva												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
									1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	36	39	72.9%	70.9%	-2.0%	31	35	86.1%	89.7%	3.6%	
	11º ano	85	84	16	16	81.2%	81.0%	-0.2%	14	16	87.5%	100.0%	12.5%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	52	55	76.1%	74.8%	-1.4%	45	51	86.5%	92.7%	6.2%	

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Desenho A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Desenho A												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
									1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	19	21	85.7%	84.3%	-1.4%	18	21	94.7%	100.0%	5.3%	
	11º ano													
	12º ano													
	Secundário	133	134	19	21	85.7%	84.3%	-1.4%	18	21	94.7%	100.0%	5.3%	

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Complemento à Educação Artística

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Complemento à Educação Artística												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
									1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	126	123	10.6%	12.1%	1.5%	122	120	96.8%	97.6%	0.7%	
	6º ano	125	132	119	127	4.8%	3.8%	-1.0%	115	118	96.6%	92.9%	-3.7%	
	2º Ciclo	266	272	245	250	7.9%	8.1%	0.2%	237	238	96.7%	95.2%	-1.5%	
	7º ano	117	121	31	110	73.5%	9.1%	-64.4%	30	109	96.8%	99.1%	2.3%	
	8º ano	152	152	10	142	93.4%	6.6%	-86.8%	9	139	90.0%	97.9%	7.9%	
	9º ano	119	119	10	114	91.6%	4.2%	-87.4%	10	113	100.0%	99.1%	-0.9%	
	3º Ciclo	388	392	51	366	86.9%	6.6%	-80.2%	49	361	96.1%	98.6%	2.6%	

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Musical											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	135	133	4.3%	5.0%	0.7%	133	133	98.5%	100.0%	1.5%
	6º ano	125	132	124	131	0.8%	0.8%	0.0%	111	125	89.5%	95.4%	5.9%
	2º Ciclo	266	272	259	264	2.6%	2.9%	0.3%	244	258	94.2%	97.7%	3.5%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

No final do 2º semestre, os resultados escolares nas disciplinas do Departamento de Expressões são:

Educação Física - as taxas de sucesso do 2º semestre ao nível do 2º, 3º ciclos e secundário subiram relativamente ao 1º semestre, no entanto no 2º e 3º ciclos verifica-se um ligeiro desvio (-1,2% no 2º ciclo e - 1,3% no 3º ciclo) relativamente às submetas contratualizadas para o respetivo ciclo.

Educação Visual e Educação Tecnológica - as taxas de sucesso do 2º semestre ao nível do 2º e 3º ciclos subiram relativamente ao 1º semestre e superaram as submetas contratualizadas para o respetivo ciclo.

Educação Musical - as taxas de sucesso do 2º semestre subiram relativamente ao 1º semestre e superaram as submetas contratualizadas para o respetivo ciclo.

Geometria Descritiva - as taxas de sucesso do 2º semestre subiram relativamente ao 2º semestre e estão um pouco abaixo da meta contratualizada (- 2%).

Desenho - as taxas de sucesso do 2º semestre subiram relativamente ao 1º semestre e superaram as submetas contratualizadas.

A **Análise dos resultados escolares** foi feita pelos docentes em conselho de disciplina e de departamento, de uma forma geral todos os docentes concordam que em contexto de sala de aula deverão ser feitas abordagens curriculares flexíveis, personalizadas e adequadas às necessidades individuais dos alunos. Os objetivos educativos definidos devem equacionar estratégias, materiais e formas de avaliação adequadas às características e necessidades de todos os alunos e não apenas de alguns. Implica que os professores demonstrem flexibilidade na forma como envolvem os alunos nas situações de aprendizagem, no modo como apresentam a informação e na forma como avaliam os alunos, permitindo que evidenciem as competências e os conhecimentos adquiridos de diferentes formas.

Planeamento e Articulação - A planificação da ação educativa continuou a concretizar-se através de momentos formais e informais de trabalho colaborativo dos docentes em conselho de disciplina utilizando a plataforma Teams. Estão instituídas práticas regulares de trabalho colaborativo entre docentes com impacto positivo na planificação das atividades letivas, na análise dos resultados escolares dos alunos, na

identificação das dificuldades de aprendizagem, na partilha de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação.

Avaliação das aprendizagens - A pluralidade de práticas e de instrumentos de avaliação das aprendizagens continua a ser uma realidade consolidada e sistematizada nos conselhos de disciplina do departamento. A avaliação formativa está generalizada e concorre para a adequação do planeamento da ação educativa. Esta foi articulada com sucesso com as outras modalidades de avaliação e contribuiu para a regulação do processo de ensino e de aprendizagem. Foram cumpridos os critérios específicos de avaliação de cada disciplina. A monitorização do desenvolvimento do currículo realizou-se em conselho de disciplina (garantir que foram asseguradas as aprendizagens essenciais definidas para a disciplina/ano de escolaridade).

• Departamento de Línguas

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	137	135	2.8%	3.6%	0.7%	120	129	87.6%	95.6%	8.0%	
	6º ano	125	132	125	132	0.0%	0.0%	0.0%	114	121	91.2%	91.7%	0.5%	
	2º Ciclo	266	272	262	267	1.5%	1.8%	0.3%	234	250	89.3%	93.6%	4.3%	
	7º ano	117	121	115	116	1.7%	4.1%	2.4%	89	101	77.4%	87.1%	9.7%	
	8º ano	152	152	149	147	2.0%	3.3%	1.3%	105	124	70.5%	84.4%	13.9%	
	9º ano	119	119	117	116	1.7%	2.5%	0.8%	98	112	83.8%	96.6%	12.8%	
	3º Ciclo	388	392	381	379	1.8%	3.3%	1.5%	292	337	76.6%	88.9%	12.3%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	130	133	2.3%	0.7%	-1.5%	113	124	86.9%	93.2%	6.3%	
	11º ano	85	84	83	83	2.4%	1.2%	-1.2%	78	75	94.0%	90.4%	-3.6%	
	12º ano	83	81	81	81	2.4%	0.0%	-2.4%	80	81	98.8%	100.0%	1.2%	
	Secundário	301	299	294	297	2.3%	0.7%	-1.7%	271	280	92.2%	94.3%	2.1%	

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	126	123	10.6%	12.1%	1.5%	110	111	87.3%	90.2%	2.9%	
	6º ano	125	132	119	127	4.8%	3.8%	-1.0%	98	111	82.4%	87.4%	5.0%	
	2º Ciclo	266	272	245	250	7.9%	8.1%	0.2%	208	222	84.9%	88.8%	3.9%	
	7º ano	117	121	110	110	6.0%	9.1%	3.1%	91	102	82.7%	92.7%	10.0%	
	8º ano	152	152	152	143	0.0%	5.9%	5.9%	114	123	75.0%	86.0%	11.0%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	104	115	90.4%	100.0%	9.6%	
	3º Ciclo	388	392	377	368	2.8%	6.1%	3.3%	309	340	82.0%	92.4%	10.4%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	113	116	15.0%	13.4%	-1.6%	90	101	79.6%	87.1%	7.4%	
	11º ano	85	84	72	72	15.3%	14.3%	-1.0%	67	71	93.1%	98.6%	5.6%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	185	188	15.1%	13.8%	-1.4%	157	172	84.9%	91.5%	6.6%	

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	117	121	110	111	6.0%	8.3%	2.3%	93	105	84.5%	94.6%	10.0%	
	8º ano	152	152	152	143	0.0%	5.9%	5.9%	123	129	80.9%	90.2%	9.3%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	93	103	80.9%	89.6%	8.7%	
	3º Ciclo	388	392	377	369	2.8%	5.9%	3.0%	309	337	82.0%	91.3%	9.4%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	16	15	88.0%	88.8%	0.8%	10	12	62.5%	80.0%	17.5%	
	11º ano	85	84	11	11	87.1%	86.9%	-0.2%	8	11	72.7%	100.0%	27.3%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	27	26	87.6%	88.1%	0.5%	18	23	66.7%	88.5%	21.8%	

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	133	134	23	22	82.7%	83.6%	0.9%	20	22	87.0%	100.0%	13.0%	
	11º ano	85	84	24	24	71.8%	71.4%	-0.3%	20	24	83.3%	100.0%	16.7%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	47	46	78.4%	78.9%	0.5%	40	46	85.1%	100.0%	14.9%	

Análise dos Resultados por parte do Departamento

À semelhança do que ocorreu no semestre anterior, o Departamento de Línguas debruçou-se sobre os resultados dos alunos do Agrupamento de Escolas em sessão plenária, no dia quatro de julho, mediante o envio prévio dos resultados. E ainda que as metas não estejam atingidas e/ ou ultrapassadas em todos os anos de escolaridade e ciclos de aprendizagem, todos os professores do Departamento se congratularam pelo facto de se registar uma progressão positiva nos resultados dos nossos alunos de uma maneira geral a todas as disciplinas do Departamento em todos os anos de escolaridade, no entanto, ao longo deste relatório serão pormenorizados todos os dados e será referida a eficácia das medidas implementadas por todos os professores neste ano letivo, onde se registou uma grande mudança na nossa prática letiva, dado que funcionámos em regime semestral, o que, para a maioria dos professores, facultou a realização da avaliação formativa de uma forma mais operacional.

Em primeiro lugar foram analisados os resultados dos nossos alunos à disciplina de Português, e, de uma forma geral, pode dizer-se que a evolução foi muito positiva, uma vez que além da progressão favorável em todos os ciclos de aprendizagem, a meta foi superada no ensino secundário, ainda que se registasse um ligeiro desvio nos outros ciclos, mais precisamente um vírgula nove (1,9%) pontos percentuais no segundo ciclo e sete vírgula um (7,1) pontos percentuais no terceiro ciclo do ensino básico. As professoras responsáveis por estes dois ciclos referiram que alguns alunos apresentaram grandes dificuldades de aprendizagem e de aplicação de conhecimentos a nível dos domínios da disciplina, a saber: Leitura, Oralidade, Escrita, Gramática e Educação Literária. Estes discentes manifestaram também falta de organização e de hábitos de trabalho diário e persistente, um ritmo de trabalho muito lento para o grau de escolaridade em que se encontram; por vezes, em sala de aula, apresentaram alguma apatia, falta de vontade, de trabalho e de esforço na superação das dificuldades, mesmo perante o incentivo das professoras; denotou-se, igualmente, o desrespeito e total desvalorização, por parte de alguns alunos, das regras da grafia, usando indiscriminadamente a maiúscula e a minúscula, fazendo uma letra muitas vezes pouco legível, com total desrespeito pela pontuação, redigindo frases e textos sem coesão e coerência; verificou-se, também, muitas dificuldades no uso das tecnologias para acederem a material didático do seu interesse, disponibilizado na plataforma Teams, para enriquecimento e complemento do Manual físico e do Caderno de Atividades. Registou-se, também, uma irresponsabilidade, por parte de alguns

alunos, em não levar para a aula o material necessário, tal como a recusa em apresentar alguns momentos de avaliação, nomeadamente o Momento Formal do Oral; de uma maneira geral, estes discentes apresentaram falta de curiosidade intelectual, facto que muito prejudica a aprendizagem dos alunos. Aliados a estas características elencadas, os alunos apresentaram falta de espírito crítico, essencial à aprendizagem e exigido pelo perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e uma grande dificuldade em perceber a importância da Escola na formação do indivíduo e na sua ascensão social, por fim, convém salientar a dificuldade em realizar a autoavaliação, demonstrando falta de consciencialização do ato de aprender. Perante estas dificuldades detetadas, as professoras decidiram dar continuidade a uma prática letiva com valorização da participação positiva dos alunos, implementando, sempre que possível o ensino individualizado e o uso das tecnologias para diversificar as atividades, tornando-as mais apelativas, com disponibilização de material didático na plataforma Teams, de modo a complementar as atividades do livro físico, bem como do Caderno de Atividades. Para desenvolvimento do domínio da Leitura, teve lugar, semanalmente e em sala de aula, momentos de leitura diversos, passando pela leitura em voz alta, silenciosa, dramatizada, bem como a recitação de poemas para fruição. Com vista ao domínio da Educação Literária, foi dado ênfase à leitura e compreensão de textos dos géneros narrativo, dramático e poético, verificando-se a compreensão dos mesmos através de exercícios de escolha múltipla, verdadeiro/falso, de completamento e de associação, terminando com questionários de resposta curta, restrita ou aberta, para treino do aperfeiçoamento do domínio da Escrita e das suas regras. Ainda no que respeita esse domínio, os alunos foram levados a realizar oficinas de escrita, passando pelas fases de planificação, textualização, revisão e edição de textos de tipologias variadas. Quanto ao domínio da Gramática, foi privilegiada a resolução de exercícios no Caderno Diário e interativos, para treino e sistematização de conhecimentos, com o apoio de material didático que esteve sempre disponibilizado na plataforma Teams. Para melhorar a metodologia e organização do trabalho, foi feito um acompanhamento individualizado do Caderno Diário dos alunos, aconselhando-os e fazendo um reforço positivo pelos seus progressos. Foram atribuídas tarefas mais curtas para melhor gerir o ritmo de trabalho, de modo que os alunos conseguissem terminar a tarefa com sucesso. Continuou a ser feito um trabalho de consciencialização dos alunos de modo que estes percebessem que, em momento algum, se podem deixar de envolver nas suas aprendizagens, não devendo nunca desistir. Foi fornecido aos alunos textos com grafia pouco legível e frases sem coesão e coerência para corrigirem, para assim tomarem consciência da importância de escrever de forma legível e correta,

respeitando todos os sinais convencionais da escrita. Continuou a ser feito uso das tecnologias de modo não só para diversificar e motivar, mas também para que os alunos adquirissem competências digitais que lhes são indispensáveis nos estudos e na vida prática, recorrendo à articulação com a disciplina de Tecnologias da Informação e da Comunicação. Foram preparados todos os momentos de avaliação em sala de aula, de modo que não houvesse possibilidade de não realizarem um dado momento de avaliação, nomeadamente o momento formal do oral, tendo sido permitido a sua realização a partir de uma pequena pesquisa acerca de um tema do interesse de alguns discentes. Sempre que possível, foram criados enigmas e jogos didáticos que estimularam a curiosidade intelectual. Criaram-se ainda situações de debate e de discussão com temas polémicos para desenvolvimento do espírito crítico, levando os alunos a fundamentar e defender um ponto de vista. Foram propostos trabalhos de pesquisa, por fases e devidamente orientados e acompanhados para irem adquirindo treino de leitura e seleção de informação para que, ao confrontarem-se com dificuldades, sentissem que precisavam de melhorar as suas competências nos mais variados domínios e que muito do sucesso, do seu trabalho individual passa pelos conhecimentos que a escola lhes proporciona. Foram realizados, de forma frequente, momentos de autoavaliação para que os alunos percebessem a importância da mesma e o seu contributo para a evolução das aprendizagens.

Em seguida, foi a disciplina de Literatura Portuguesa que foi analisada e aí foi, essencialmente, destacada a eficácia das medidas implementadas pelas professoras junto dos alunos, salientando o facto de ter havido vários momentos de avaliação formativa e, como se tratava de um grupo mais restrito de alunos dado que a disciplina pertence à formação específica, há muito mais tempo para a realização da avaliação formativa junto dos alunos, o que levou a que os discentes identificassem os seus aspetos menos conseguidos e pudessem proceder a uma consciencialização do erro e à correção do mesmo, daí o sucesso desta disciplina, cujos resultados positivos quer no décimo quer no décimo primeiro anos de escolaridade superou a meta proposta, obtendo todos os alunos classificação positiva à referida disciplina.

De seguida, a disciplina de Inglês também se debruçou sobre os resultados obtidos nos quatro anos de leção da disciplina. Salienta-se o facto de os resultados do primeiro ciclo ainda não estarem tratados oficialmente pela equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas, uma vez que as aulas terminaram há pouco tempo e os dados ainda não foram alvo de análise, no entanto, as professoras responsáveis pela leção das aulas ao primeiro ciclo apresentaram os resultados das suas turmas,

que são francamente positivos atingindo-se em muitas escolas e grupos de alunos os cem (100%) por cento. No entanto, alguns alunos de algumas turmas, quer do terceiro quer do quarto ano de escolaridade continuaram a apresentar muitas dificuldades ao nível da aquisição de vocabulário oral e escrito não conseguindo verbalizar a língua nas suas estruturas mais simples, não escrevendo quaisquer vocábulos, como estratégia de recuperação, foi implementada a medida “antecipação e reforço das aprendizagens” - alínea d) do artigo 9.º - medidas seletivas do D.L. n.º 54/2018.

No que diz respeito ao segundo ciclo, o diferencial negativo entre a meta contratualizada e os resultados obtidos pelos discentes é de seis vírgula sete (6,7%) por cento, ainda que a variável relativamente ao semestre anterior seja positiva. As professoras que lecionaram a disciplina de Inglês, no segundo ciclo, referiram que as dificuldades dos alunos foram de diversa ordem, como por exemplo: falta de assiduidade às aulas, recusa em realizar as tarefas propostas, os alunos não se fizeram acompanhar dos materiais essenciais da disciplina; recusaram realizar momentos de avaliação (específicos da disciplina), perturbando o desenrolar das aulas. Além destes fatores, os alunos registaram falta de hábitos e métodos de estudo, baixo ritmo de trabalho e falta de persistência para superar as dificuldades sentidas nas diferentes skills da aprendizagem da língua. As professoras acrescentaram ainda que todos os alunos a quem foram identificadas dificuldades usufruíram das medidas do Dec. Lei 54/2018. Relativamente ao terceiro ciclo, pode dizer-se que a variável entre o primeiro e o segundo semestre também evoluiu consideravelmente, no entanto regista-se um diferencial negativo relativamente à meta contratualizada de apenas três vírgula seis (3,6%) pontos percentuais. Contudo, neste ciclo, no terceiro do ensino básico, os professores identificaram algumas dificuldades para que se verificasse este diferencial negativo. Então, de uma maneira geral, os alunos apresentaram falta de vocabulário essencial, tanto na expressão escrita como na expressão oral; não cumpriram as atividades propostas em aula ou fora dela; apresentaram um comportamento perturbador em sala de aula, uma assiduidade irregular; falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo assim como pouca concentração nas tarefas realizadas em aula e não realizaram elementos formais de avaliação. Os professores referiram que todos os alunos a quem foram identificadas dificuldades usufruíram das medidas do Dec. Lei 54/2018. Por fim, foram analisados os resultados dos alunos inscritos na disciplina no ensino secundário, que apresentam um diferencial negativo de apenas dois vírgula cinco (2,5%) pontos percentuais da meta contratualizada. No ensino secundário, os alunos manifestaram comportamentos pouco adequados à sala de aula, não realizando as tarefas solicitadas; revelaram falta de vocabulário essencial, não dominaram

estruturas fundamentais da língua, tanto na expressão escrita como na expressão oral; não realizaram as atividades propostas em aula ou fora dela e revelaram falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo assim como pouca concentração nas tarefas realizadas em aula. Os professores salientaram ainda que todos os alunos a quem são identificadas dificuldades usufruíram das medidas do Dec. Lei 54/2018.

Finalmente, a disciplina de Francês também apresentou a análise dos resultados dos alunos. De uma maneira geral, também se registou uma evolução positiva na transição do primeiro para o segundo semestre, ainda que se verifique um diferencial negativo relativamente às metas contratualizadas para cada um dos ciclos, onde a disciplina é lecionada. Desta forma, o desvio negativo do terceiro ciclo é de quatro vírgula sete (4,7) por cento, uma vez que alguns alunos ainda tenham continuado a manifestar, por um lado, dificuldades nos domínios da Compreensão e Produção Escrita, de Produção/Interação Oral e, por outro lado, pelo facto de não terem cumprido a realização de alguns instrumentos de avaliação dos vários domínios. Convém salientar que foram marcadas e remarcadas várias datas à escolha e da total responsabilidade dos alunos, no entanto eles não os realizaram. De uma maneira geral, a maior parte dos alunos não apresentou uma postura e comportamento adequados para a realização de um trabalho profícuo e rentável para todos. Além disso, por vezes, os discentes não se fizeram acompanhar dos materiais necessários para a realização das atividades propostas, nem expuseram as suas dificuldades, o que impossibilitou o esclarecimento das dúvidas e a consolidação dos conhecimentos, visto que também não se verificaram hábitos e métodos de trabalho e de estudo. Alguns alunos apresentaram alguma falta de assiduidade e, ainda que algumas ausências fossem devidamente justificadas pelos respetivos encarregados de educação, contribuíram para que não houvesse um ritmo de trabalho contínuo. Salienta-se, igualmente, que foram realizados junto dos alunos alguns instrumentos de avaliação formativa ao longo de todo o ano, levando os discentes a identificarem as suas dificuldades e superá-las, no entanto, os alunos a quem foi atribuído o nível negativo, não realizaram alguns instrumentos de avaliação formativa devido à sua falta de assiduidade. Relativamente ao ensino secundário, regista-se, na disciplina de Francês, um desvio negativo de cinco vírgula cinco (5,5%) da meta contratualizada. No entanto, salienta-se o facto de se verificar uma evolução positiva entre o primeiro e o segundo semestre de vinte e um vírgula oito (21,8%) por cento. Contudo, no ensino secundário, algumas destas estratégias de superação foram pouco eficazes junto de alguns alunos devido ao facto de estes não modificarem a sua postura face ao estudo, não realizarem todos os instrumentos de avaliação, não se

aplicarem minimamente nas atividades de sala de aula e em casa e não se empenharem no seu processo de aprendizagem.

Em jeito de balanço de todo o trabalho realizado pelas disciplinas que constituem o Departamento de Línguas, podemos afirmar o seguinte: ao longo do ano letivo, proporcionámos, aos alunos das nossas turmas, os conhecimentos, os recursos e as ferramentas para que tivessem sucesso no seu percurso e adquirissem os conhecimentos necessários para a sua progressão. Identificámos as dificuldades, definimos as melhores estratégias de atuação junto dos nossos alunos, indo ao encontro das suas expectativas, anseios e necessidades. Realizámos, ao longo do ano letivo, a avaliação formativa, proporcionando aos alunos a reorientação do seu percurso, fomentando momentos de autorregulação das aprendizagens e tornando-os coautores dos seus conhecimentos/ aprendizagens. Penso que foi um ano muito gratificante e desafiador onde o processo ensino/ aprendizagem/ avaliação foi uma realidade sempre presente.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		N.º							N.º		%		
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	136	136	3.5%	2.9%	-0.7%	111	121	81.6%	89.0%	7.4%
	6º ano	125	132	125	132	0.0%	0.0%	0.0%	112	120	89.6%	90.9%	1.3%
	2º Ciclo	266	272	261	268	1.9%	1.5%	-0.4%	223	241	85.4%	89.9%	4.5%
	7º ano	117	121	117	117	0.0%	3.3%	3.3%	77	100	65.8%	85.5%	19.7%
	8º ano	152	152	149	147	2.0%	3.3%	1.3%	94	108	63.1%	73.5%	10.4%
	9º ano	119	119	118	117	0.8%	1.7%	0.8%	100	110	84.7%	94.0%	9.3%
	3º Ciclo	388	392	384	381	1.0%	2.8%	1.8%	271	318	70.6%	83.5%	12.9%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	75	76	43.6%	43.3%	-0.3%	54	55	72.0%	72.4%	0.4%
	11º ano	85	84	57	57	32.9%	32.1%	-0.8%	53	52	93.0%	91.2%	-1.8%
	12º ano	83	81	60	60	27.7%	25.9%	-1.8%	51	58	85.0%	96.7%	11.7%
	Secundário	301	299	192	193	36.2%	35.5%	-0.8%	158	165	82.3%	85.5%	3.2%

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		N.º							N.º		%		
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	18	17	86.5%	87.3%	0.8%	14	15	77.8%	88.2%	10.5%
	11º ano												
	12º ano												
	Secundário	133	134	18	17	86.5%	87.3%	0.8%	14	15	77.8%	88.2%	10.5%

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências Naturais

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
									1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	127	124	9.9%	11.4%	1.5%	118	120	92.9%	96.8%	3.9%	
	6º ano	125	132	119	127	4.8%	3.8%	-1.0%	104	117	87.4%	92.1%	4.7%	
	2º Ciclo	266	272	246	251	7.5%	7.7%	0.2%	222	237	90.2%	94.4%	4.2%	
	7º ano	117	121	111	112	5.1%	7.4%	2.3%	95	111	85.6%	99.1%	13.5%	
	8º ano	152	152	147	144	3.3%	5.3%	2.0%	111	138	75.5%	95.8%	20.3%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	109	115	94.8%	100.0%	5.2%	
	3º Ciclo	388	392	373	371	3.9%	5.4%	1.5%	315	364	84.5%	98.1%	13.7%	

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
									1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	53	53	60.2%	60.4%	0.3%	46	51	86.8%	96.2%	9.4%	
	11º ano	85	84	46	46	45.9%	45.2%	-0.6%	40	44	87.0%	95.7%	8.7%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	99	99	54.6%	54.6%	0.0%	86	95	86.9%	96.0%	9.1%	

Tabela 39 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	N.º		%			
									1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	30	30	63.9%	63.0%	-0.89%	30	30	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	30	30	63.9%	63.0%	-0.89%	30	30	100.0%	100.0%	0.00%	

Tabela 40 - Resultados detalhados para a disciplina de Noções Básicas de Agricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	N.B.A.												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	16	133	88.7%	5.0%	-83.7%	16	132	100.0%	99.2%	-0.8%	
	6º ano	125	132	0	127	100.0%	3.8%	-96.2%		126		99.2%		
	2º Ciclo	266	272	16	260	94.0%	4.4%	-89.6%	16	258	100.0%	99.2%	-0.8%	
	7º ano	117	121	105	120	10.3%	0.8%	-9.4%	102	120	97.1%	100.0%	2.9%	
	8º ano	152	152	139	147	8.6%	3.3%	-5.3%	139	147	100.0%	100.0%	0.0%	
	9º ano	119	119	116	116	2.5%	2.5%	0.0%	116	116	100.0%	100.0%	0.0%	
	3º Ciclo	388	392	360	383	7.2%	2.3%	-4.9%	357	383	99.2%	100.0%	0.8%	

Tabela 41 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Físico-Química												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	117	121	111	112	5.1%	7.4%	2.3%	74	109	66.7%	97.3%	30.7%	
	8º ano	152	152	152	143	0.0%	5.9%	5.9%	116	126	76.3%	88.1%	11.8%	
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	104	115	90.4%	100.0%	9.6%	
	3º Ciclo	388	392	378	370	2.6%	5.6%	3.0%	294	350	77.8%	94.6%	16.8%	

Tabela 42 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	133	134	57	57	57.1%	57.5%	0.3%	44	45	77.2%	78.9%	1.8%	
	11º ano	85	84	37	37	56.5%	56.0%	-0.5%	31	35	83.8%	94.6%	10.8%	
	12º ano													
	Secundário	218	218	94	94	56.9%	56.9%	0.0%	75	80	79.8%	85.1%	5.3%	

Tabela 43 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		N.º		%			N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	25	25	69.9%	69.1%	-0.74%	25	25	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	25	25	69.9%	69.1%	-0.74%	25	25	100.0%	100.0%	0.00%	

Tabela 44 - Resultados detalhados para a disciplina de Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		N.º		%			N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	16	16	80.7%	80.2%	-0.48%	16	16	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	16	16	80.7%	80.2%	-0.48%	16	16	100.0%	100.0%	0.00%	

Tabela 45 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		N.º		%			N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	14	130	90.1%	7.1%	-82.9%	13	130	92.9%	100.0%	7.1%	
	6º ano	125	132	2	129	98.4%	2.3%	-96.1%	2	129	100.0%	100.0%	0.0%	
	2º Ciclo	266	272	16	259	94.0%	4.8%	-89.2%	15	259	93.8%	100.0%	6.3%	
	7º ano	117	121	19	113	83.8%	6.6%	-77.1%	19	109	100.0%	96.5%	-3.5%	
	8º ano	152	152	0	145	100.0%	4.6%	-95.4%		134		92.4%		
	9º ano	119	119	10	116	91.6%	2.5%	-89.1%	10	115	100.0%	99.1%	-0.9%	
	3º Ciclo	388	392	29	374	92.5%	4.6%	-87.9%	29	358	100.0%	95.7%	-4.3%	

Tabela 46 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	83	81	38	38	54.2%	53.1%	-1.13%	38	38	100.0%	100.0%	0.00%	
	Secundário	83	81	38	38	54.2%	53.1%	-1.13%	38	38	100.0%	100.0%	0.00%	

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Física e Química

No 3º ciclo os resultados estão abaixo das submetas propostas (com um diferencial negativo de 1,4%) embora revelem uma melhoria em relação ao fim de ano letivo transato. A contribuir para este diferencial está o facto de em duas turmas de 8º ano (C e G), o único que ficou abaixo das metas (-7,9%), um total de 15 alunos se terem recusado a participar nas atividades letivas da disciplina apesar da constante insistência e disponibilidade quer do docente junto dos alunos quer do respetivo Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação. Estas dificuldades e a recusa na participação dos alunos foram também alvo de análise nos respetivos conselhos de turma. Os docentes verificaram que as estratégias adotadas ao longo do ano foram eficazes, conforme comprova a melhoria de resultados do 1º para o 2º semestre, havendo, contudo, necessidade de consciencializar ainda mais, alunos e Encarregados de Educação, do seu dever de cooperação através do cumprimento das atividades propostas pelos professores. Contudo no 7º e 9º anos as metas atingidas ficaram acima das contratualizadas.

Quanto ao ensino secundário, o 10ºano continua a revelar dificuldades de adaptação ao nível de exigência para este ciclo de ensino que se agravaram com o facto de dois anos de 3º ciclo terem consistido em ensino à distância havendo um diferencial negativo de 15%. Contudo no 11º ano a meta contratualizada foi ligeiramente ultrapassada. Os docentes continuam a endividar esforços no sentido de colmatar as dificuldades dos alunos e ainda atenuar os inconvenientes que o ensino à distância em período de confinamento impôs a estes alunos no 3º ciclo.

Quanto ao 12º ano, o sucesso é de 100% quer a Física, quer a Química. As estratégias adotadas mostraram-se eficazes nos 11º e 12º anos, continuando os docentes a apostar na revisão de conteúdos de 3º ciclo sempre que se inicia uma unidade para a qual estes são estruturantes.

Face aos resultados analisados, compromete-se este grupo de trabalho continuar a diversificar estratégias de ensino aprendizagem e instrumentos de avaliação de modo a colmatar as dificuldades sentidas e procurando motivar e chegar a todos os alunos de igual modo reforçando as suas estratégias com componente demonstrativa e experimental.

Biologia

Através da observação dos dados verificou-se um desvio diferencial positivo em todos os anos de escolaridade, à exceção do 6ºano e do 8ºano. No 8ºano, apesar de se verificar desvio negativo relativamente à meta contratualizada, o Conselho de Disciplina não o considera significativo, uma vez que a taxa de sucesso da disciplina tem desvio positivo em relação à taxa de sucesso global no referido nível de escolaridade. Em relação ao 6ºano, o Conselho de Disciplina justifica que este desvio se deve à chegada recente de alguns alunos vindos de outro país e que não tinham classificações anteriores.

Tendo em conta, os resultados obtidos no segundo semestre e com vista a continuar a atingir o sucesso no próximo ano letivo, o Conselho de Disciplina propôs dar continuidade às medidas/estratégias de superação já implementadas neste ano letivo. As estratégias são as seguintes: diversificar a dinâmica da aula, ao intercalar momentos teóricos com momentos de carácter prático, com realce para o trabalho a pares/de grupo e as questões de aula, no sentido de valorizar o trabalho dos alunos e promover o interesse na aula. Os docentes continuarão a motivar, incentivar e reforçar a participação dos alunos; reformular os instrumentos de avaliação, mais adequados ao grupo turma e disponibilizar documentos informativos e orientadores, facilitadores do trabalho e estudo autónomo.

Matemática

Através da observação dos dados verificou-se um desvio diferencial negativo, embora comparativamente ao primeiro semestre se note nalguns anos de escolaridade uma ligeira melhoria.

Estes desvios negativos, em relação às submetas contratualizadas devem-se a:

- No 2º ciclo, ao fato de alguns alunos ainda apresentarem dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Ainda manifestam falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que alguns alunos são pouco autónomos e imaturos na concretização dos exercícios. São pouco responsáveis na realização das atividades.

- No 3º ciclo, tem como causas dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato e falta de estudo e trabalho contínuo e sistemático que a disciplina exige. Além destas, os alunos apresentam ainda dificuldades de concentração e atenção, não participando ativa e organizadamente nas atividades letivas. De uma maneira geral, regista-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que são propostas pelos professores.

O desvio do secundário e de MACS, prende-se com o fato dos alunos apresentarem dificuldades ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente.

Em todos os ciclos é de acrescentar que a pandemia e as aulas online provocaram nos alunos, alguns constrangimentos e dificuldades nas aprendizagens que continuam a refletir-se na aquisição dos conhecimentos. Embora os docentes tenham adotado estratégias, em todos os anos de escolaridade, de consolidação e revisão de conteúdos estruturantes, os alunos continuam a apresentar dificuldades em associar e interligar aprendizagens.

Ciências Agropecuárias

Com base na análise dos resultados nas disciplinas que integram o grupo 560, os respetivos docentes consideram os resultados obtidos muito bons e estão de acordo com as expectativas planificadas e discutidas nas estratégias delineadas ao longo dos semestres.

Informática

Relativamente às disciplinas dos grupos de Informática, as metas estão superadas ou estão muito próximo da sua superação.

Os docentes deste grupo vão continuar a privilegiar a qualidade das aprendizagens.

• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º e 3.º Ciclo

Tabela 47 - Resultados detalhados para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Cidadania e Desenvolvimento											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	141	140	130	127	7.8%	9.3%	1.5%	128	127	98.5%	100.0%	1.5%
	6º ano	125	132	124	132	0.8%	0.0%	-0.8%	124	131	100.0%	99.2%	-0.8%
	2º Ciclo	266	272	254	259	4.5%	4.8%	0.3%	252	258	99.2%	99.6%	0.4%
	7º ano	117	121	114	113	2.6%	6.6%	4.0%	106	112	93.0%	99.1%	6.1%
	8º ano	152	152	148	145	2.6%	4.6%	2.0%	138	144	93.2%	99.3%	6.1%
	9º ano	119	119	115	115	3.4%	3.4%	0.0%	109	115	94.8%	100.0%	5.2%
	3º Ciclo	388	392	377	373	2.8%	4.8%	2.0%	353	371	93.6%	99.5%	5.8%

Análise dos Resultados por parte da Coordenação

No geral, os resultados à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento foram bastante satisfatórios, tendo-se verificado uma evolução positiva do primeiro para o segundo semestre em todos os anos de escolaridade, à exceção do 6º ano.

Efetivamente, os resultados do segundo semestre na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, quer no segundo ciclo quer no terceiro ciclo, superaram as taxas de sucesso: no segundo ciclo, em 4,1% (a meta contratualizada é de 95,5%, a taxa de sucesso é de 99,6%); no terceiro ciclo, em 3,5% (a meta contratualizada é de 96%, a taxa de sucesso é de 99,5%).

Assim sendo, embora se registem casos pontuais de insucesso, a verdade é que as medidas de sala de aula / estratégias de superação adotadas no segundo semestre se revelaram eficazes, daí a superação dos desvios registados no primeiro semestre na grande maioria dos casos.

Qualidade do sucesso

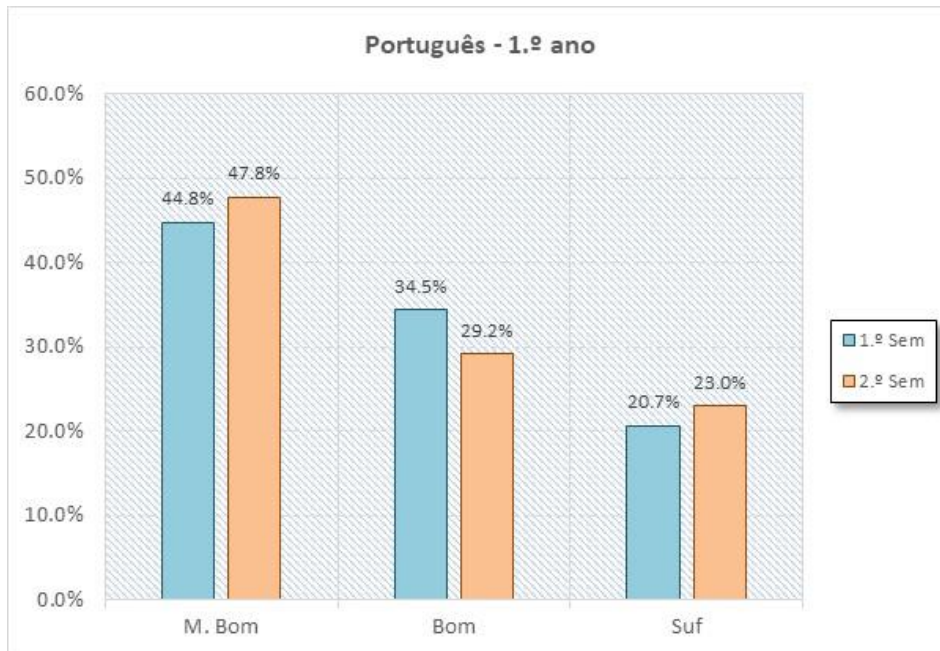


Gráfico 1 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 1.º ano

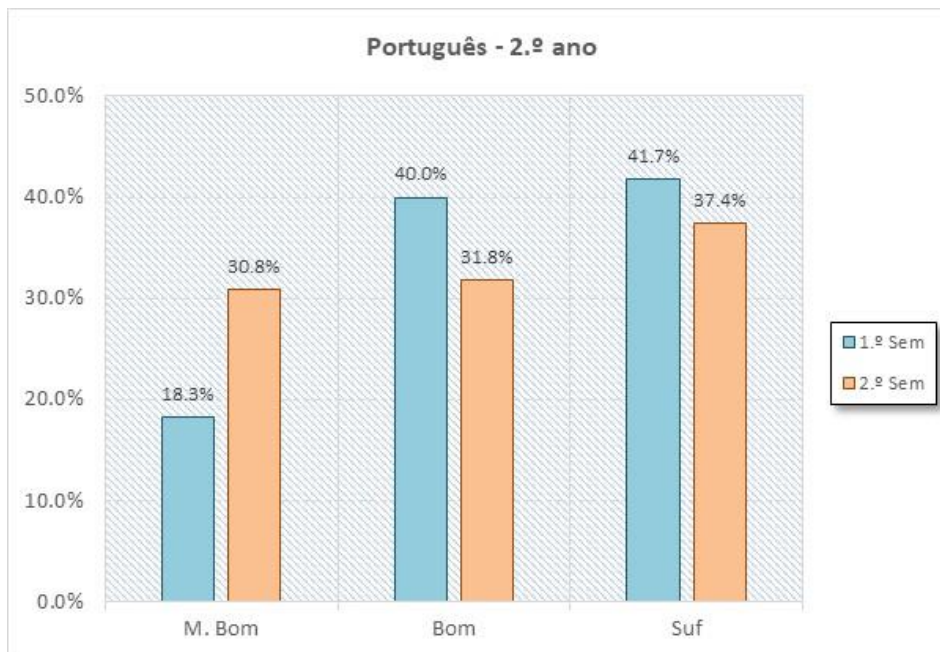


Gráfico 2 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 2.º ano

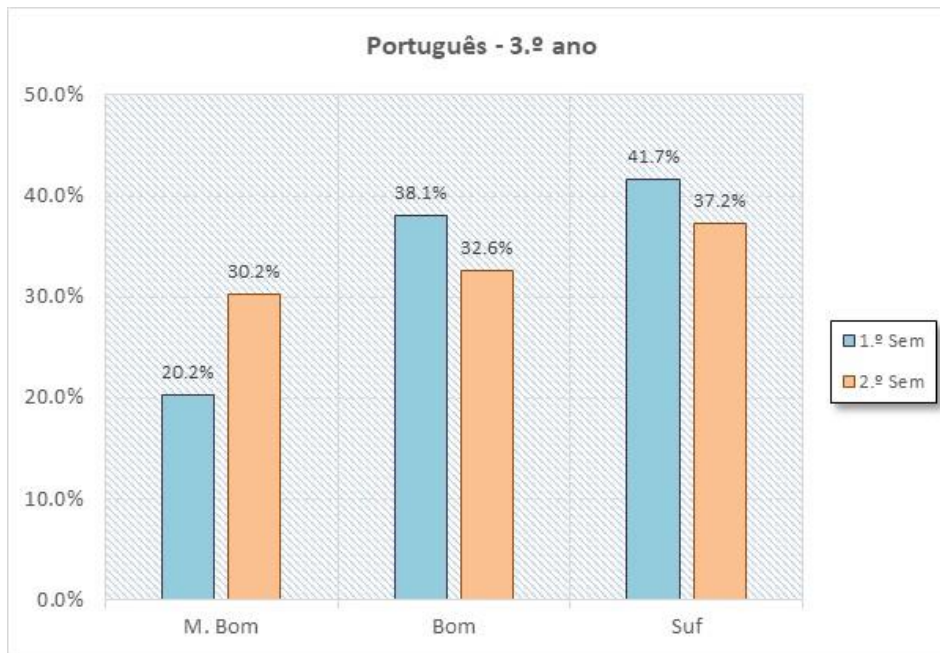


Gráfico 3 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 3.º ano

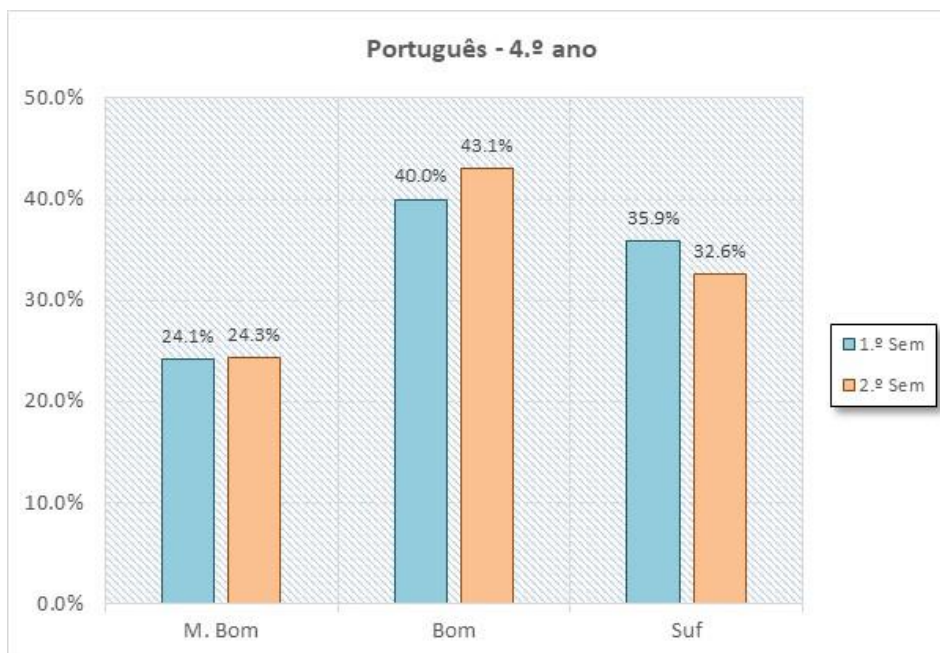


Gráfico 4 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 4.º ano

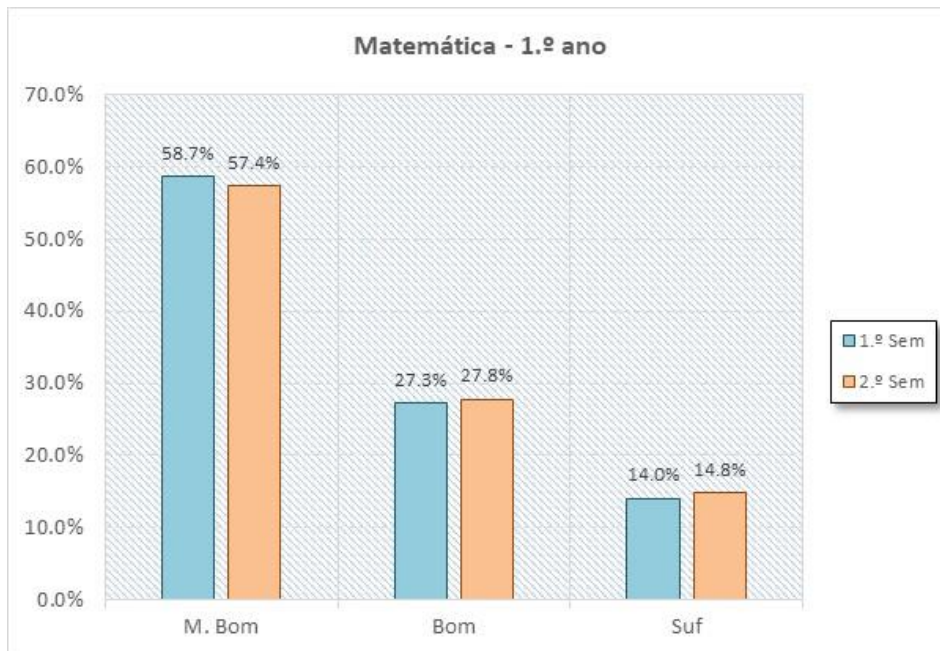


Gráfico 5 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 1.º ano

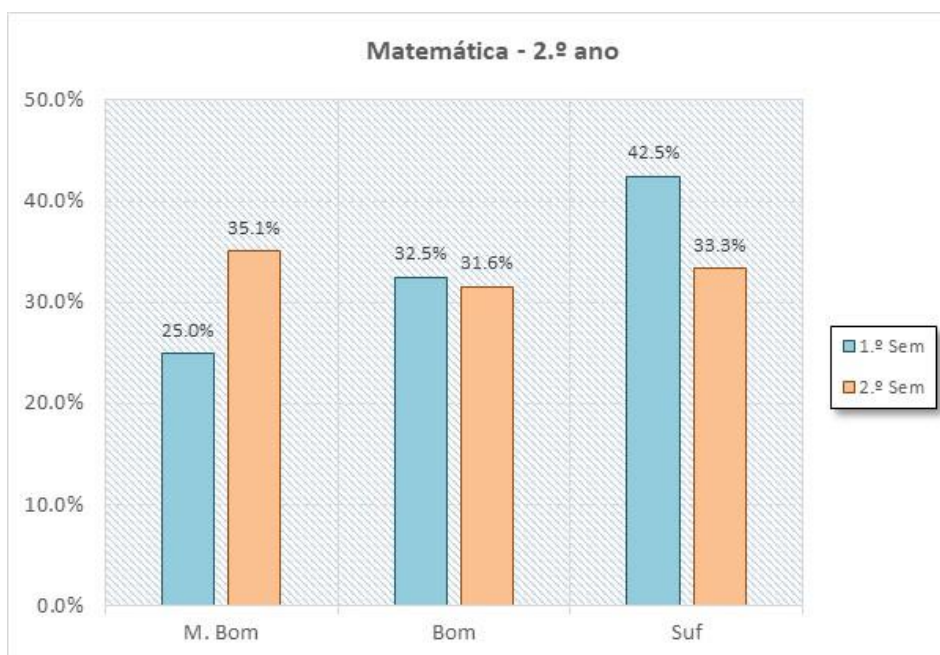


Gráfico 6 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 2.º ano

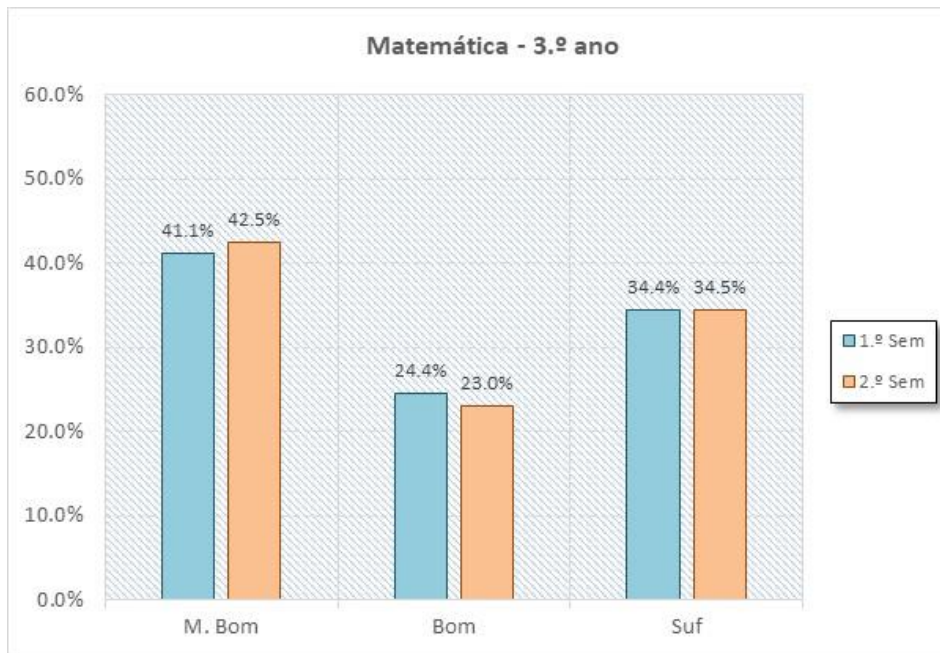


Gráfico 7 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 3.º ano

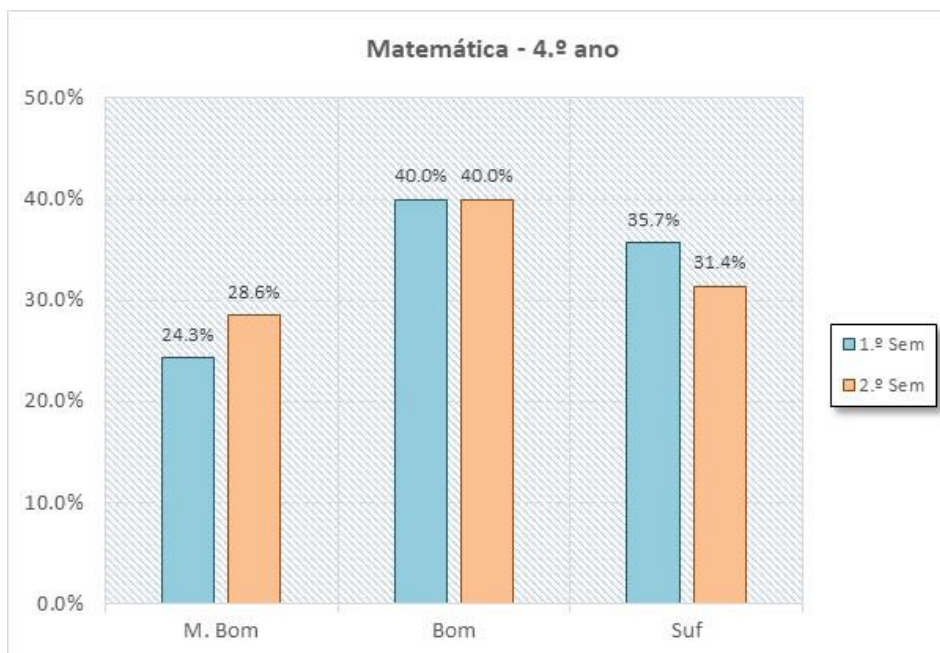


Gráfico 8 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 4.º ano

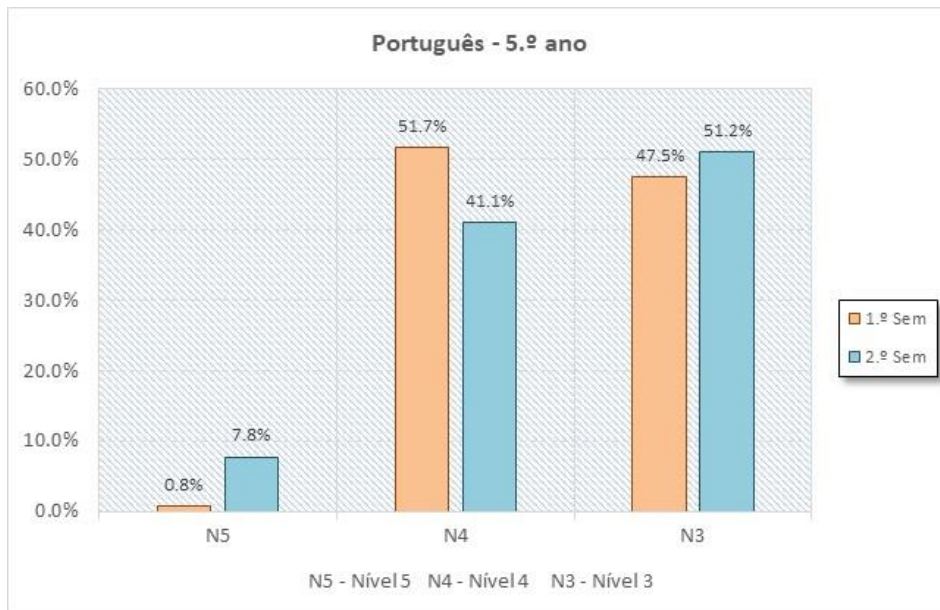


Gráfico 9 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 5.º ano

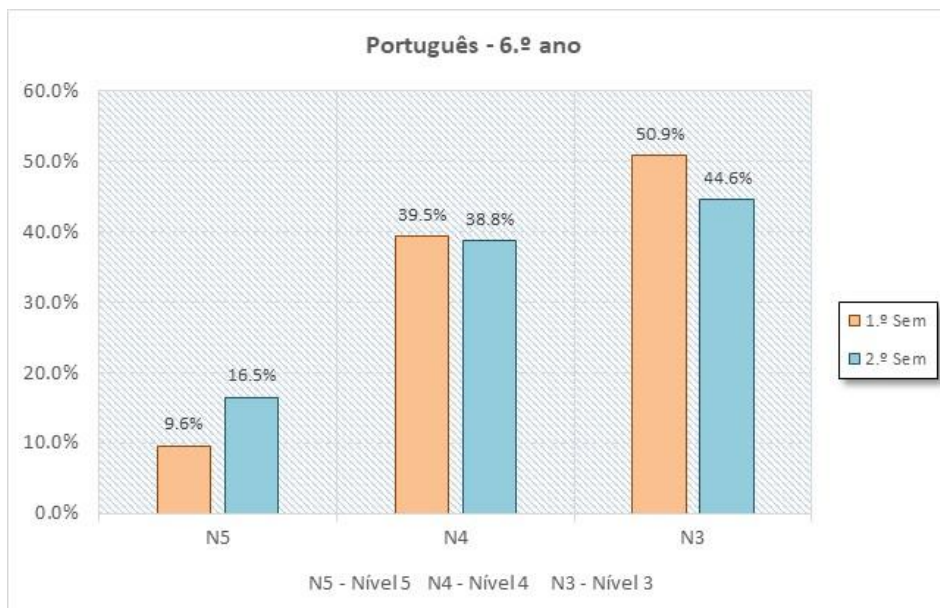


Gráfico 10 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 6.º ano

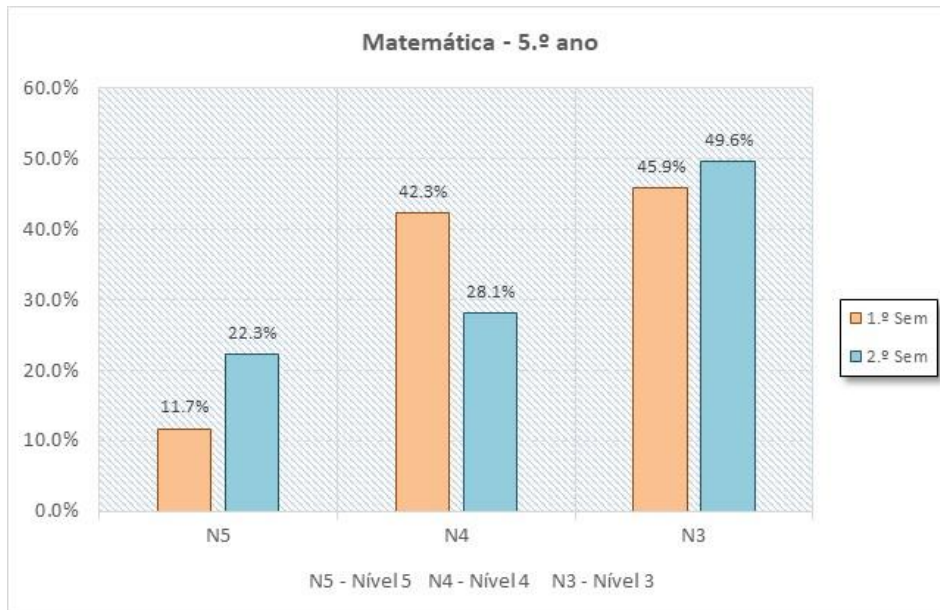


Gráfico 11 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 5.º ano

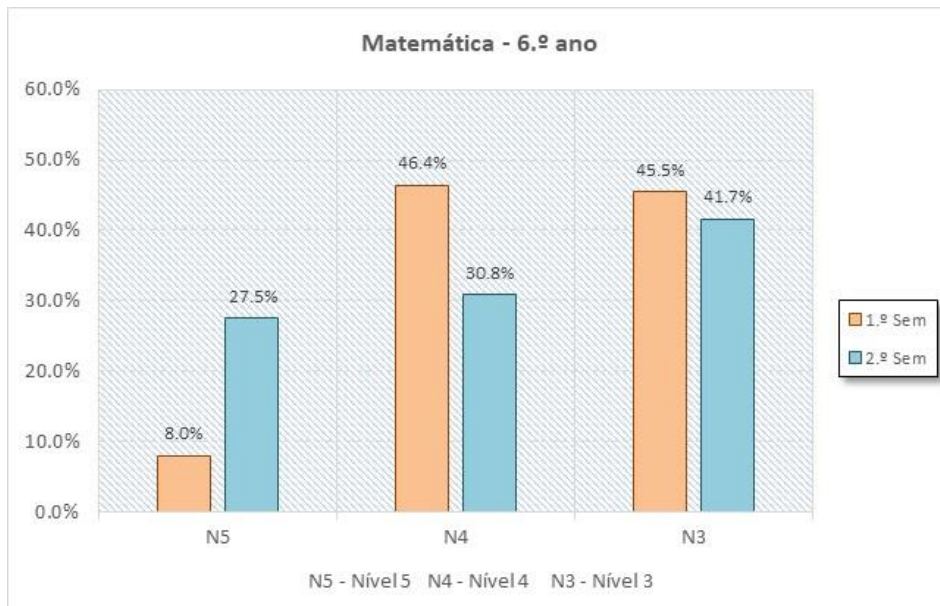


Gráfico 12 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 6.º ano

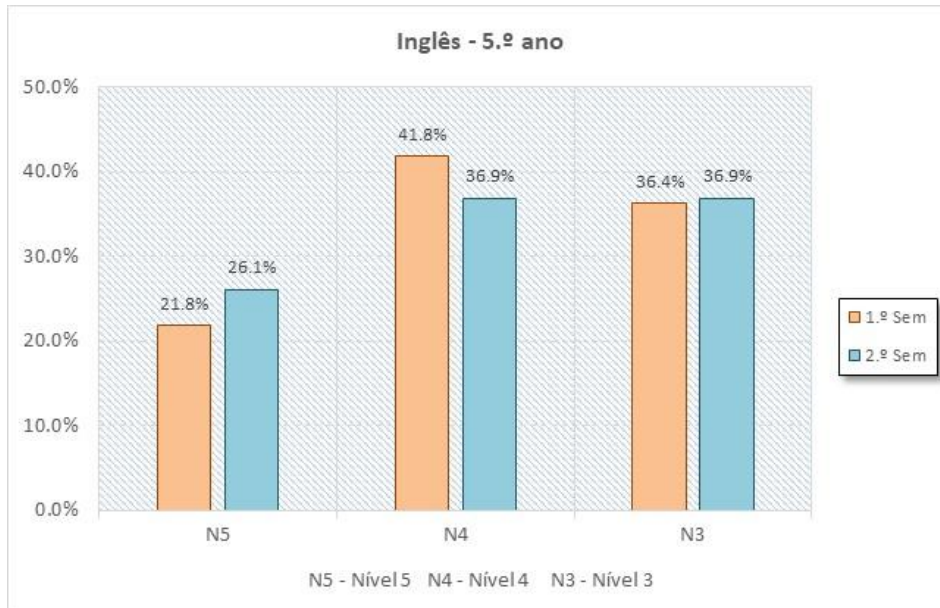


Gráfico 13 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 5.º ano

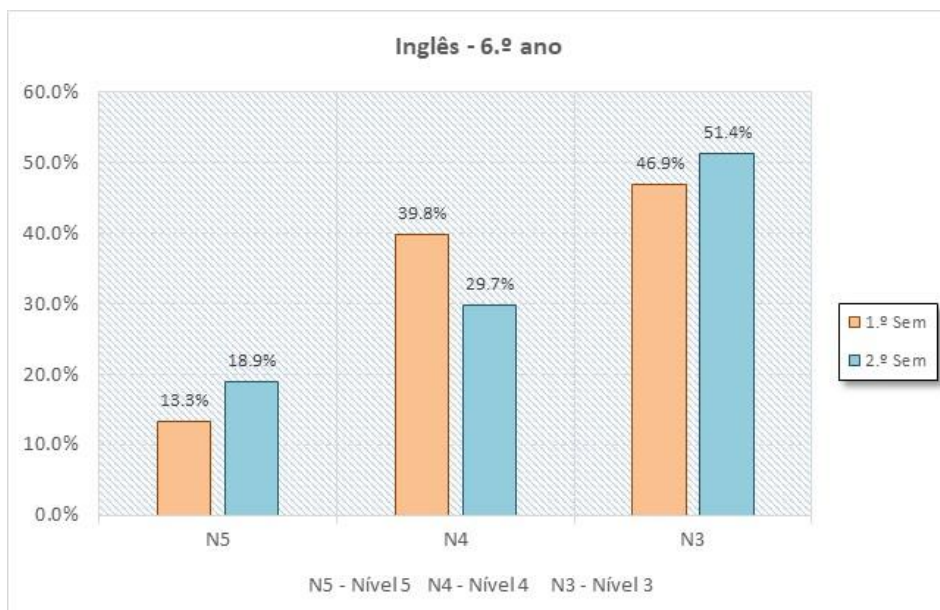


Gráfico 14 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 6.º ano

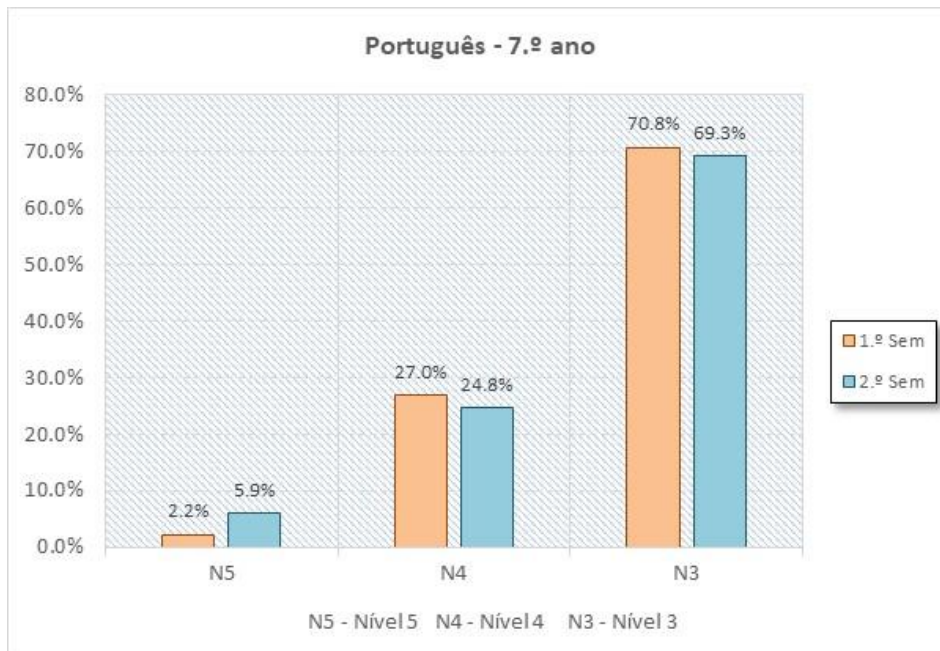


Gráfico 15 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 7.º ano

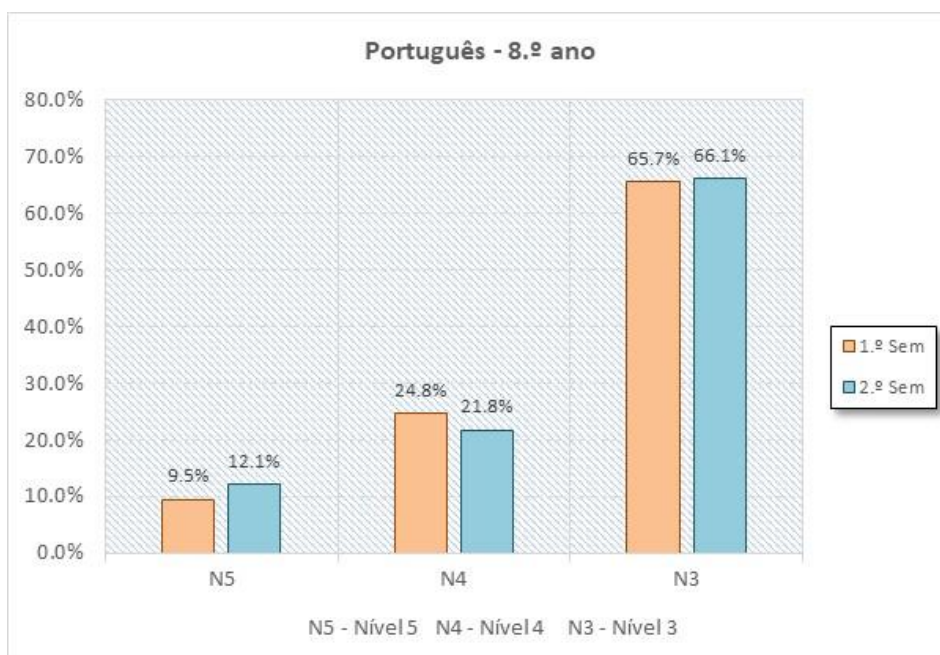


Gráfico 16 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 8.º ano

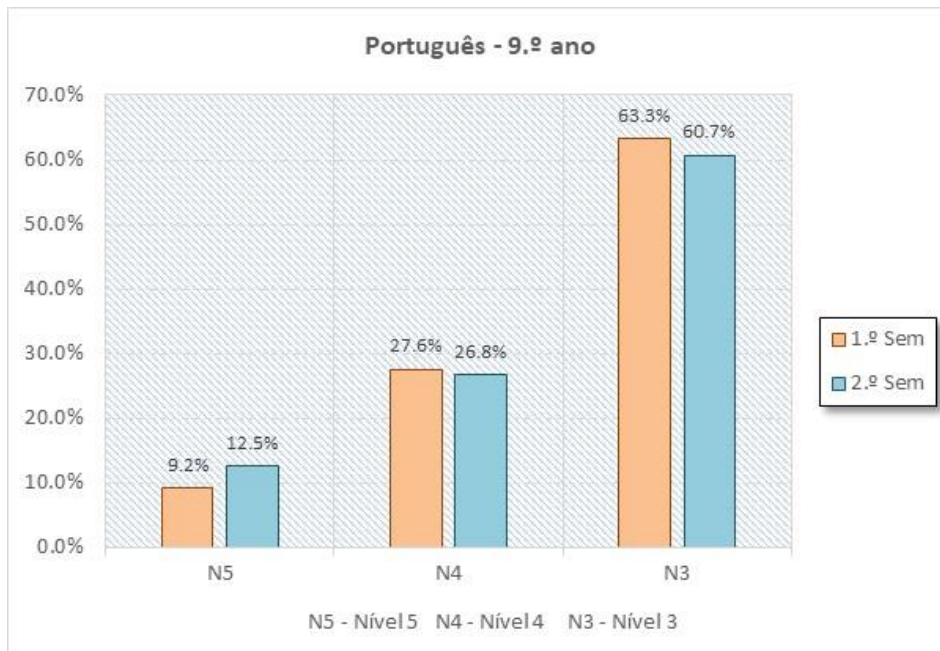


Gráfico 17 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 9.º ano

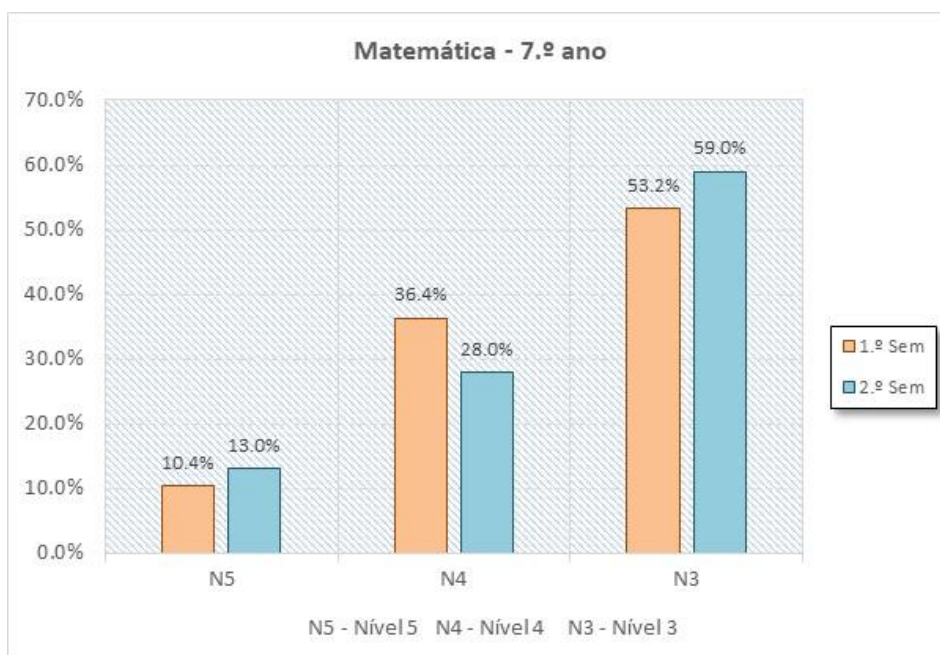


Gráfico 18 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 7.º ano

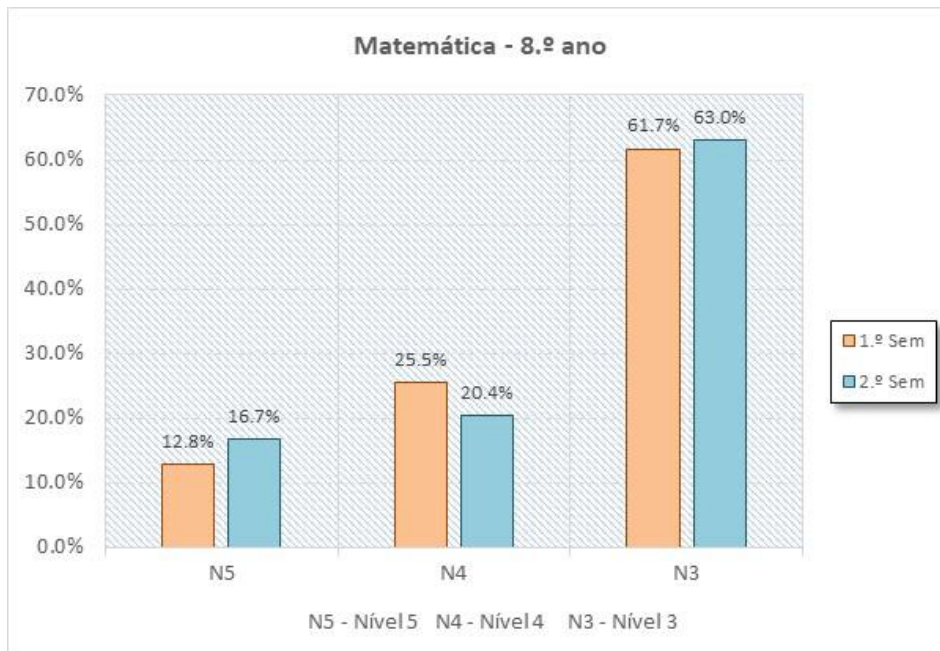


Gráfico 19 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 8.º ano

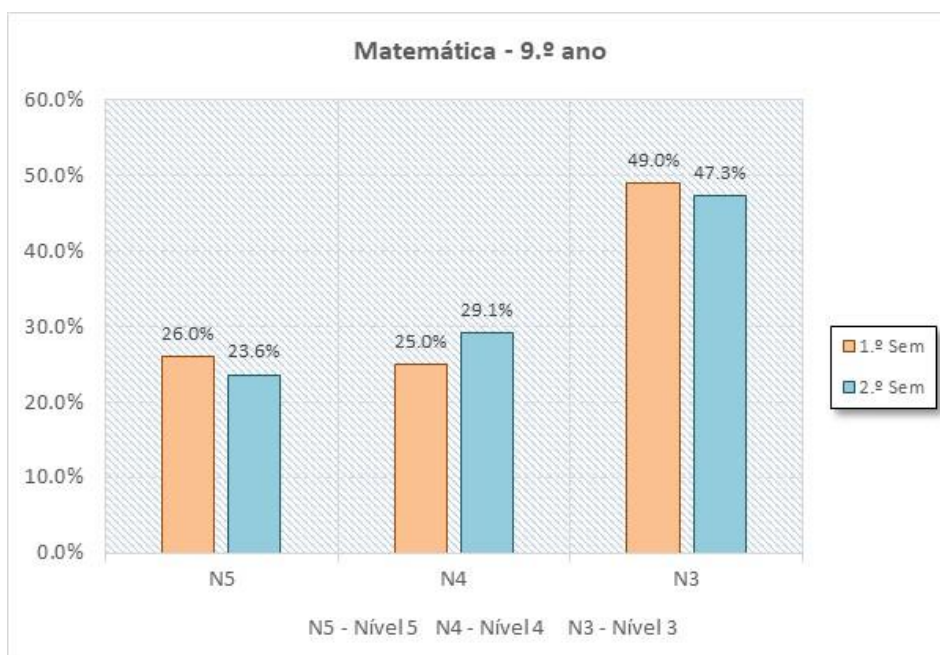


Gráfico 20 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 9.º ano

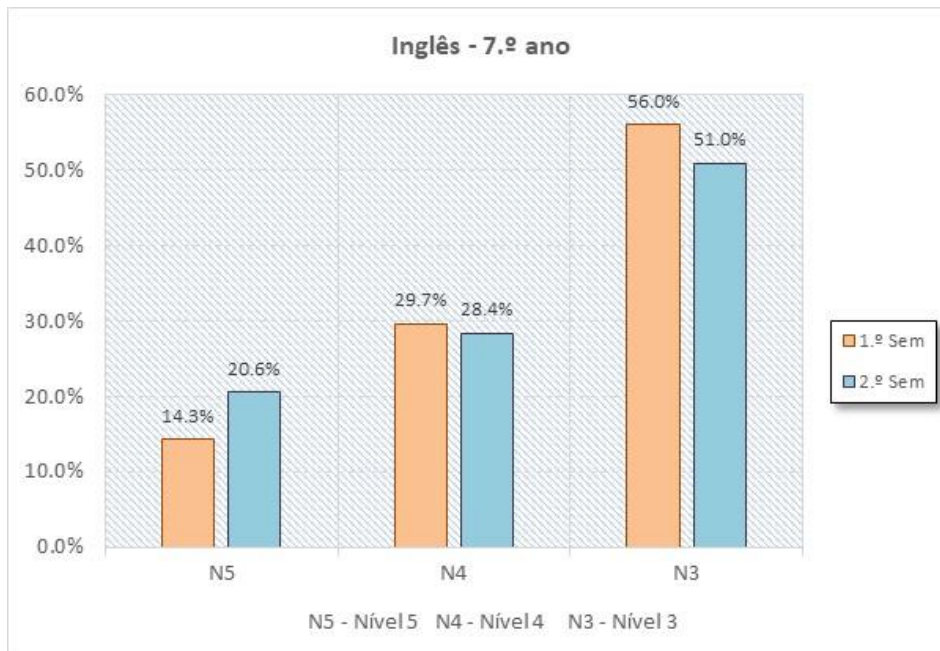


Gráfico 21 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 7.º ano

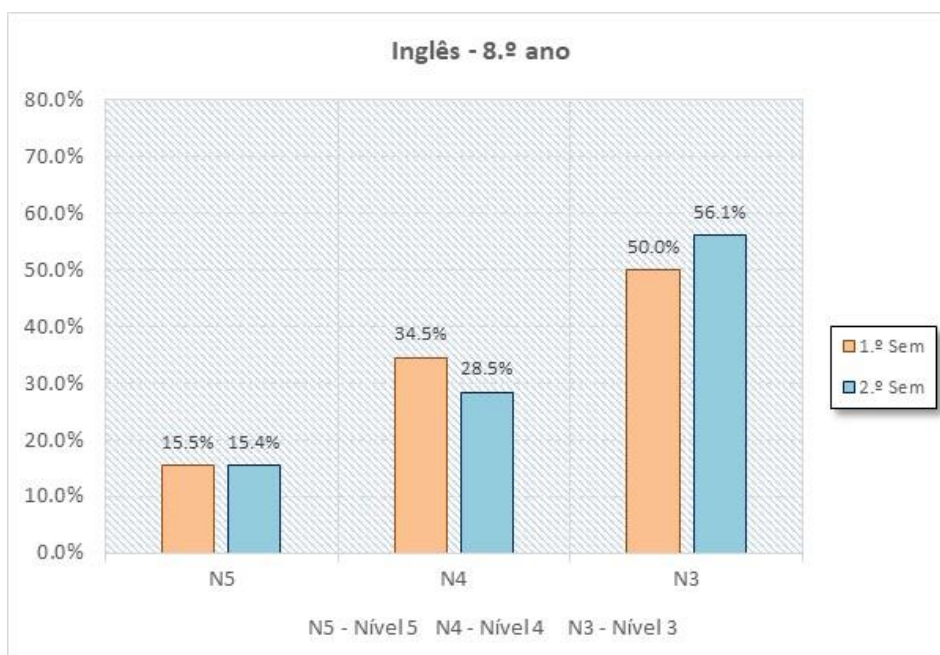


Gráfico 22 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 8.º ano

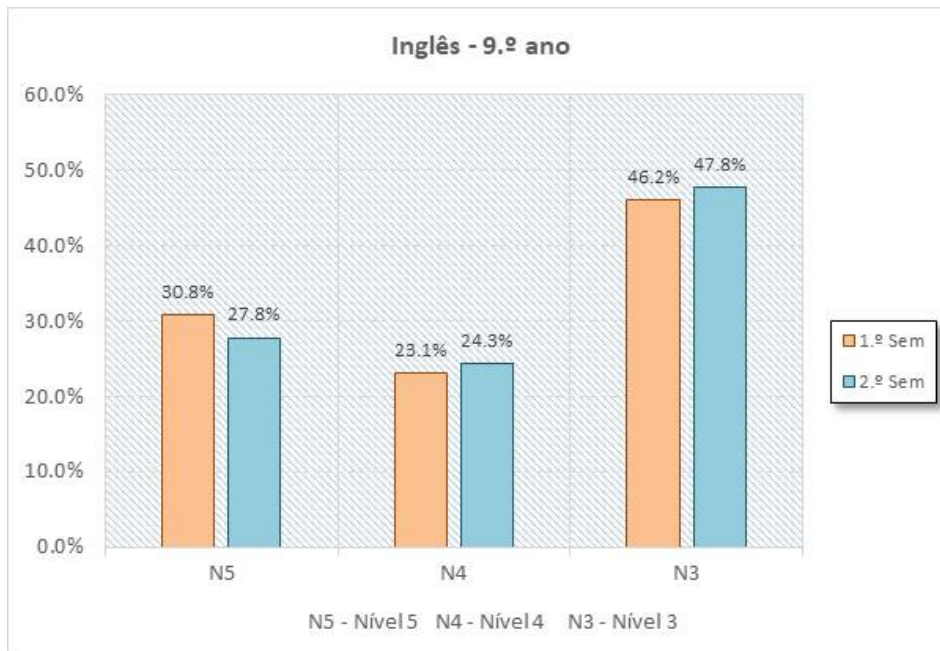


Gráfico 23 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 9.º ano

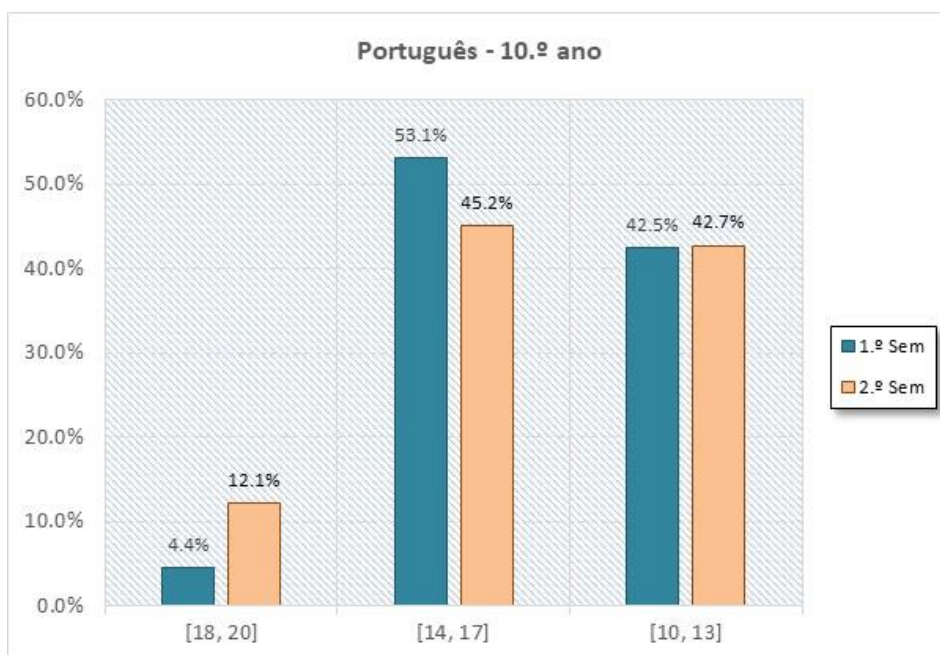


Gráfico 24 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 10.º ano

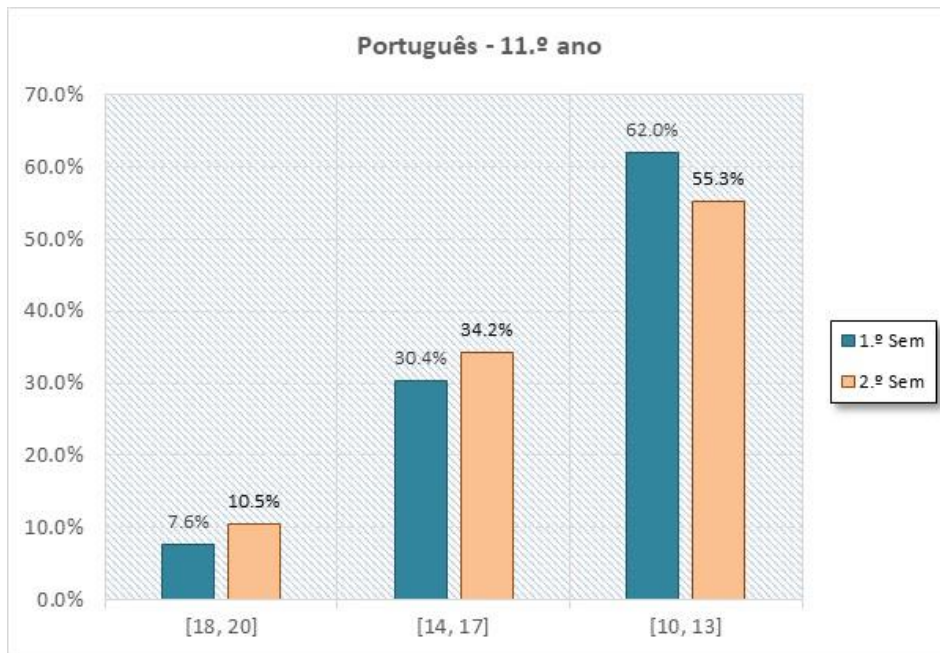


Gráfico 25 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 11.º ano

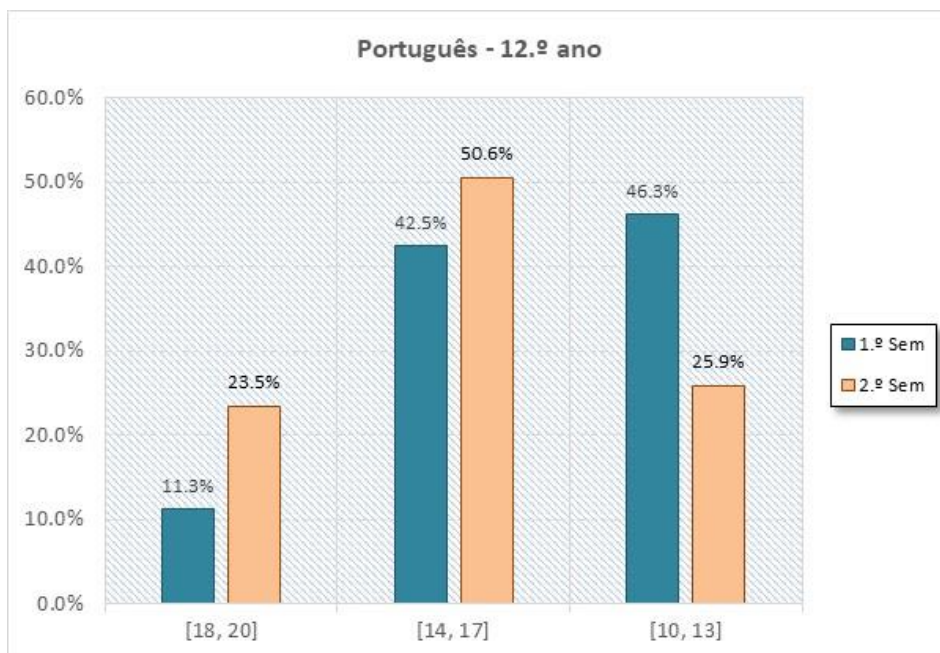


Gráfico 26 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 12.º ano

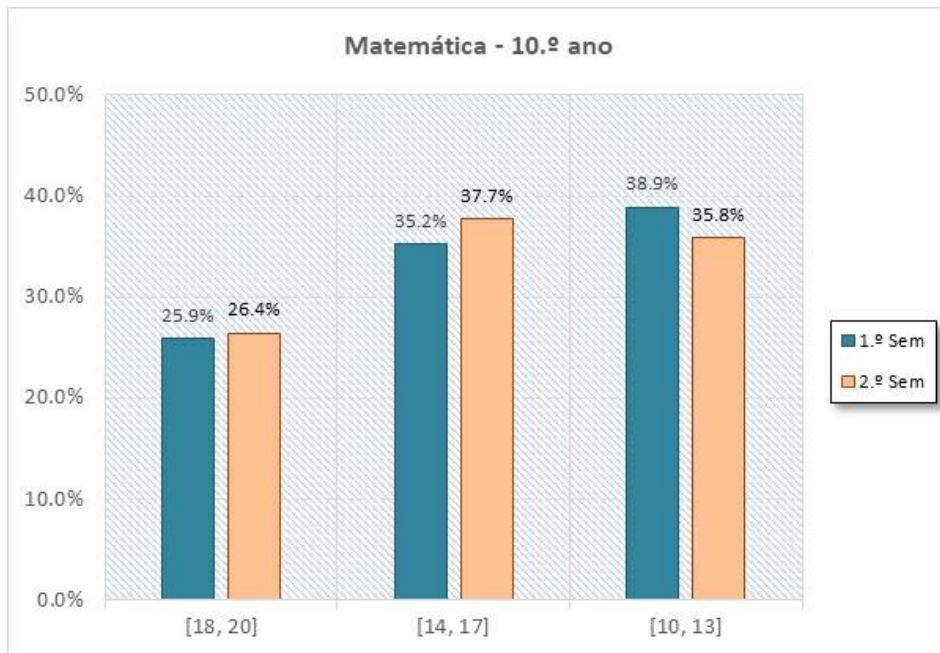


Gráfico 27 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 10.º ano

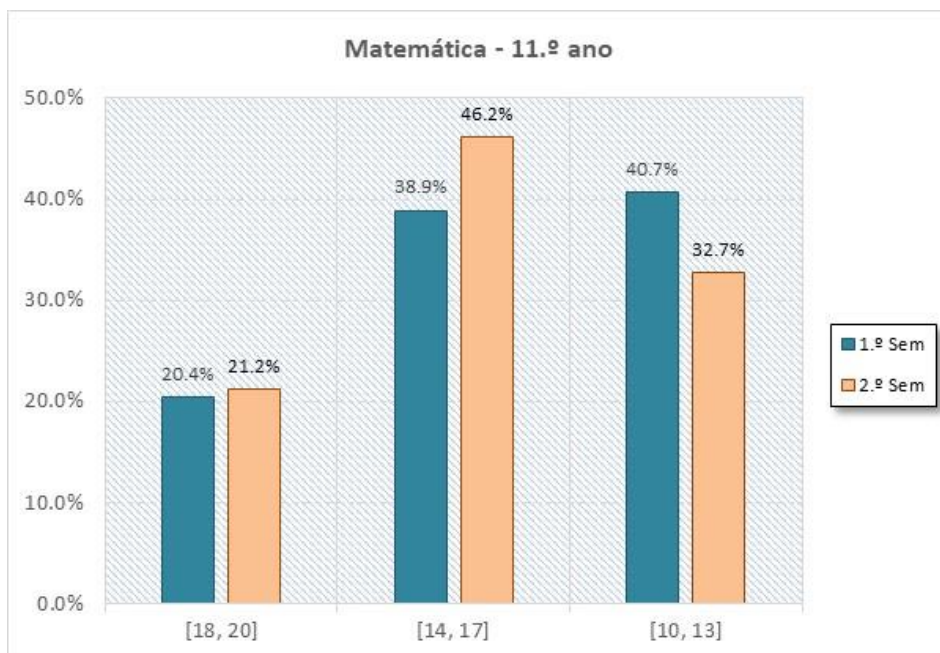


Gráfico 28 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 11.º ano

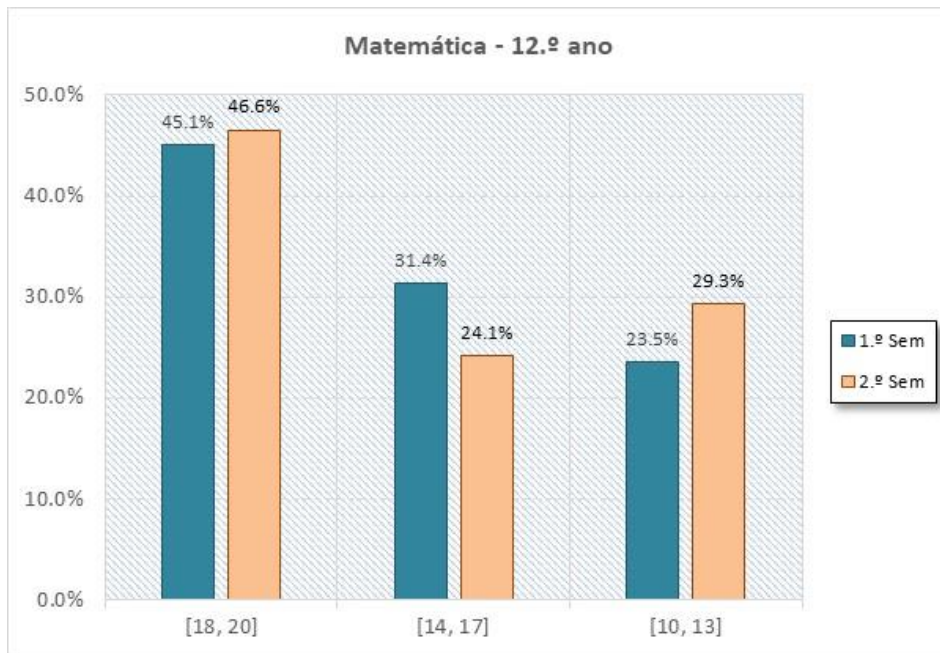


Gráfico 29 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 12.º ano

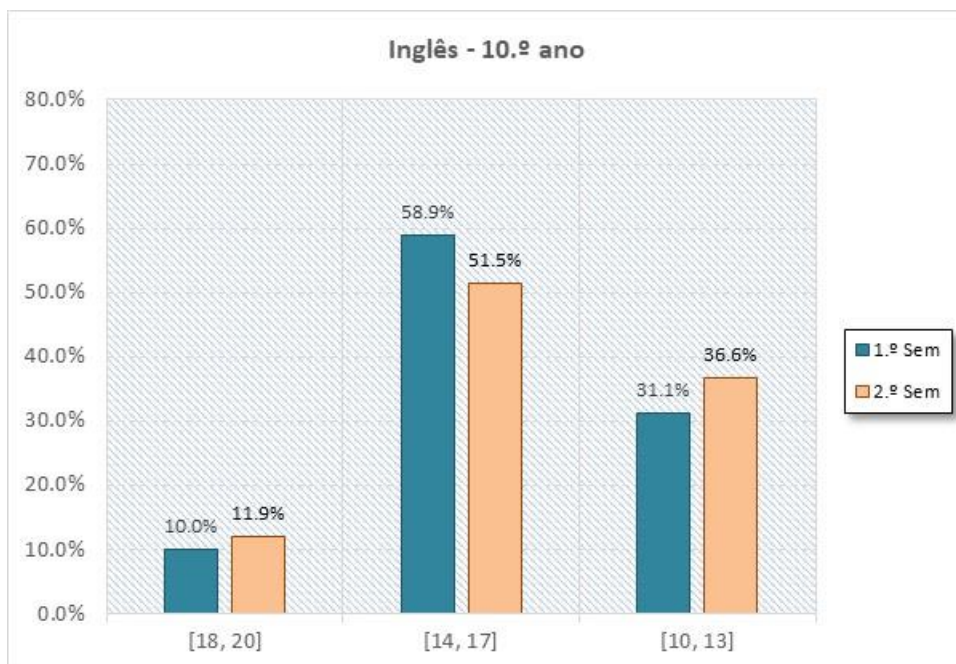


Gráfico 30 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 10.º ano

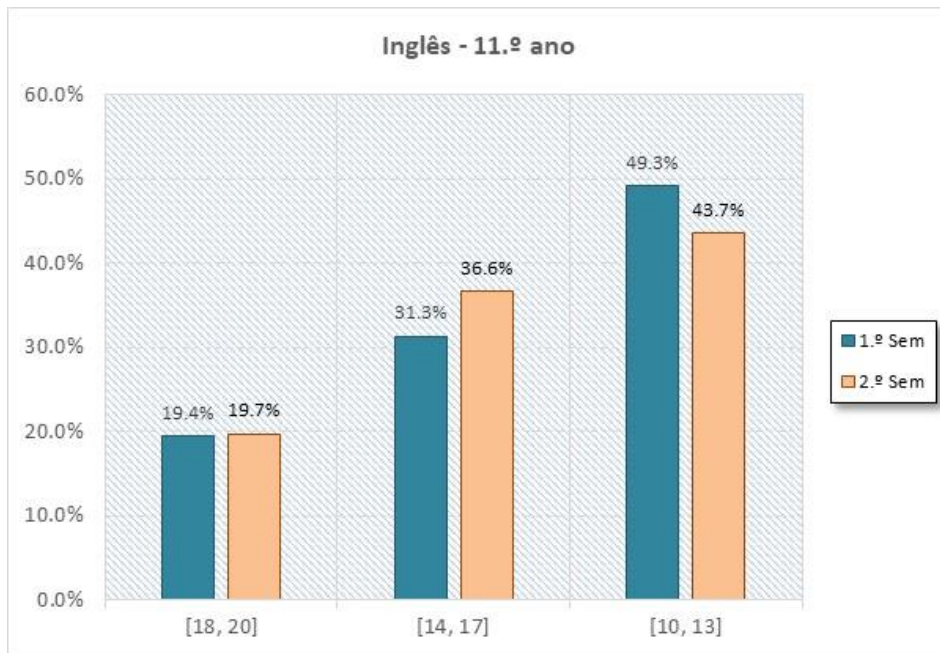


Gráfico 31 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 11.º ano

INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Tabela 48 - Interrupção Precoce no 1.º Ciclo (totais do ano)

Ensino Básico – 1.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
518	7	0	0	7	1.35%

Tabela 49 - Interrupção Precoce no 2.º Ciclo (totais do ano)

Ensino Básico – 2.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
272	3	0	2	5	1.84%

Tabela 50 - Interrupção Precoce no 3.º Ciclo (totais do ano)

Ensino Básico – 3.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
392	10	4	0	14	3.56%

Tabela 51 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário (totais do ano)

Ensino Secundário					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
299	1	2	0	3	1.00%

INDISCIPLINA

Tabela 52 - Ocorrências disciplinares no 1.º Ciclo em sala de aula (totais do ano)

Ensino Básico – 1.º Ciclo – Ocorrências em Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
518	4	0	4	0,008

Tabela 53 - Ocorrências disciplinares no 1.º Ciclo fora da sala de aula (totais do ano)

Ensino Básico – 1.º Ciclo – Ocorrências fora de Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
518	2	9	11	0,021

Tabela 54 - Ocorrências disciplinares no 2.º Ciclo em sala de aula (totais do ano)

Ensino Básico – 2.º Ciclo - Ocorrências em Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
272	5	12	17	0,063

Tabela 55 - Ocorrências disciplinares no 2.º Ciclo fora da sala de aula (totais do ano)

Ensino Básico – 2.º Ciclo - Ocorrências fora de Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
272	2	17	19	0,070

Tabela 56 - Ocorrências disciplinares no 3.º Ciclo em sala de aula (totais do ano)

Ensino Básico – 3.º Ciclo - Ocorrências em Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
392	92	46	138	0.352

Tabela 57 - Ocorrências disciplinares no 3.º Ciclo fora da sala de aula (totais do ano)

Ensino Básico – 3.º Ciclo - Ocorrências fora de Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
392	0	6	6	0.015

Tabela 58 - Ocorrências disciplinares no Ensino Secundário em sala de aula (totais do ano)

Ensino Secundário - Ocorrências em Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
299	2	2	4	0.013

Tabela 59 - Ocorrências disciplinares no Ensino Secundário fora da sala de aula (totais do ano)

Ensino Secundário - Ocorrências fora de Sala de Aula				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
299	0	0	0	0,000

EVOLUÇÃO PLURIANUAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES

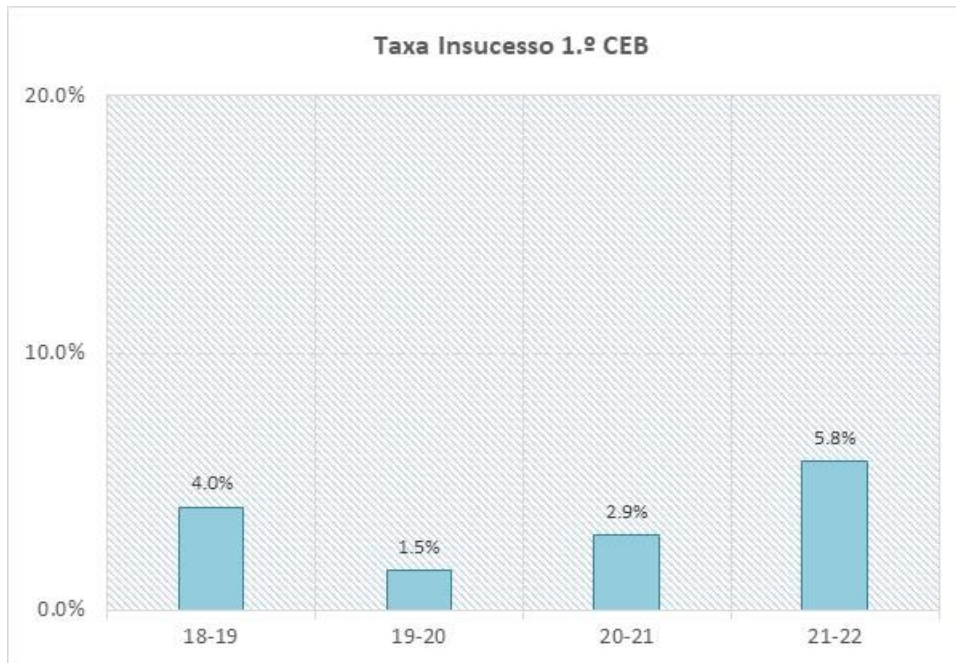


Gráfico 32 - Evolução da Taxa de Insucesso Escolar no 1.º C.E.B.

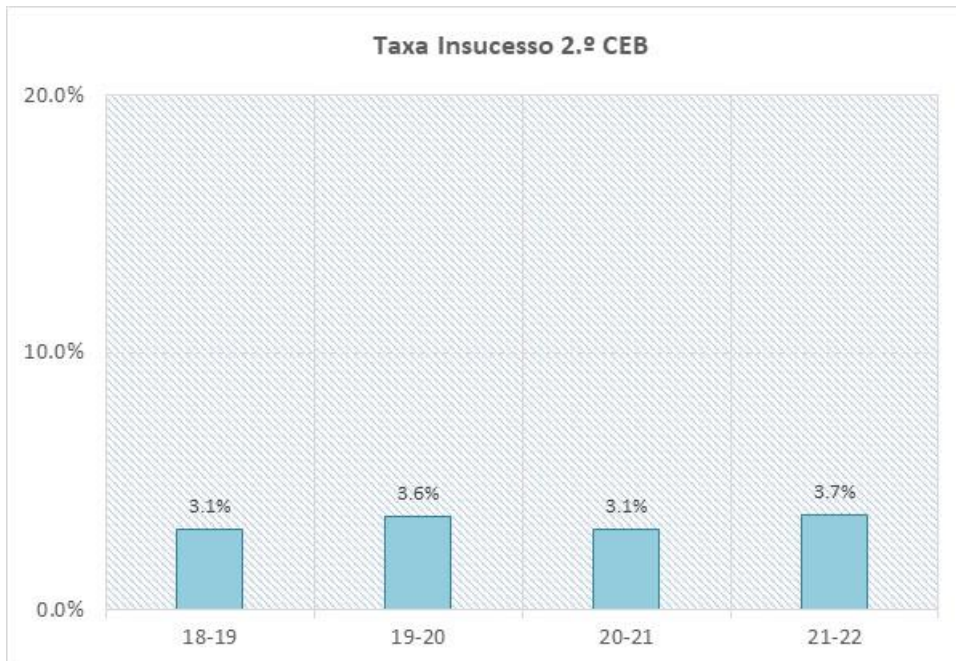


Gráfico 33 - Evolução da Taxa de Insucesso Escolar no 2.º C.E.B.

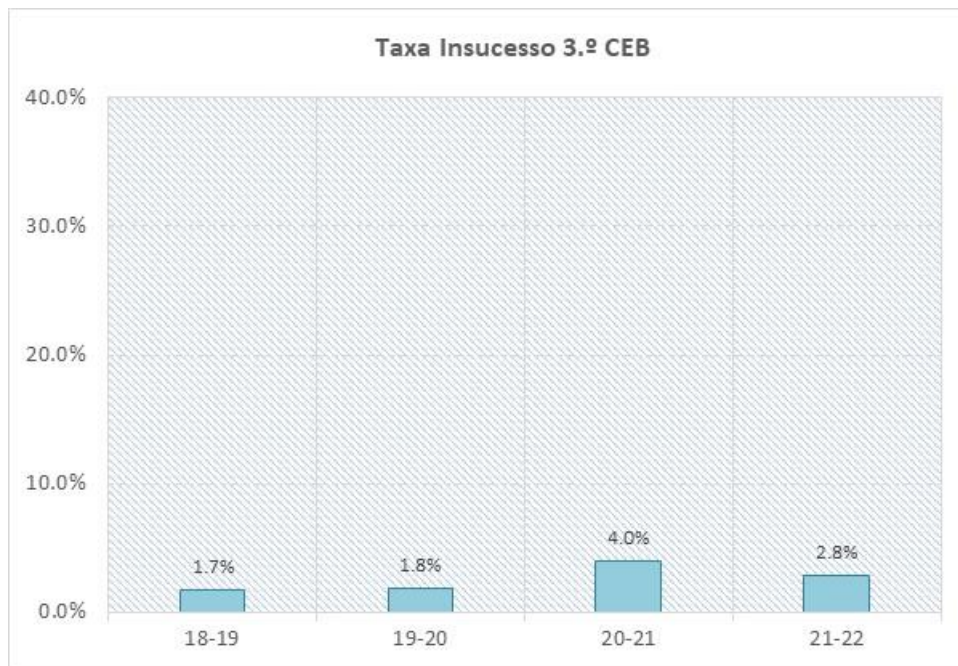


Gráfico 34 - Evolução da Taxa de Insucesso Escolar no 3.º C.E.B.

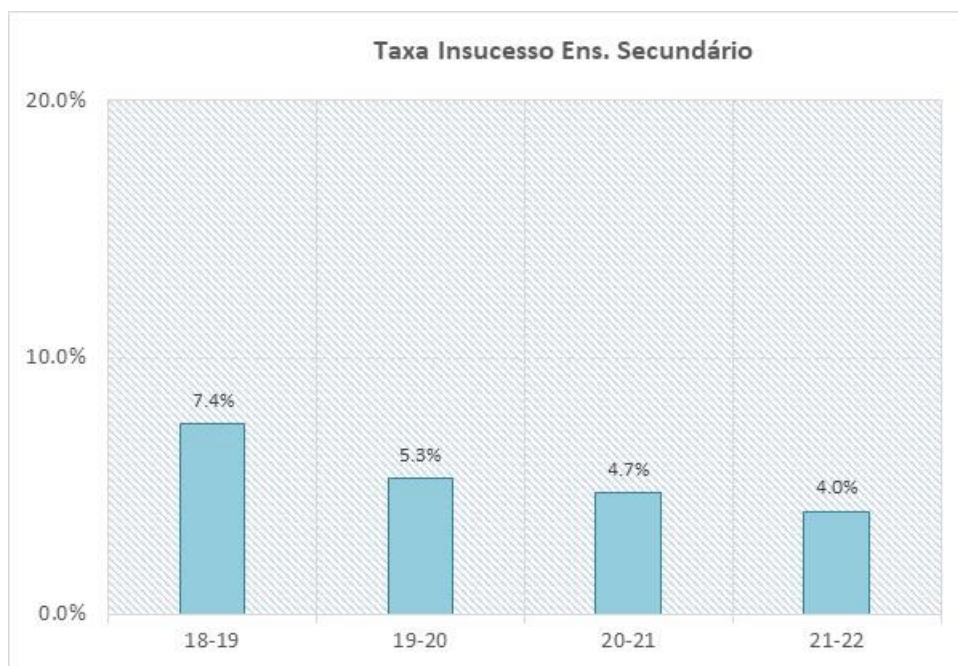


Gráfico 35 - Evolução da Taxa de Insucesso Escolar no Ensino Secundário



Gráfico 36 - Evolução da Taxa de Insucesso Precoce do Percurso Escolar no 1.º C.E.B.

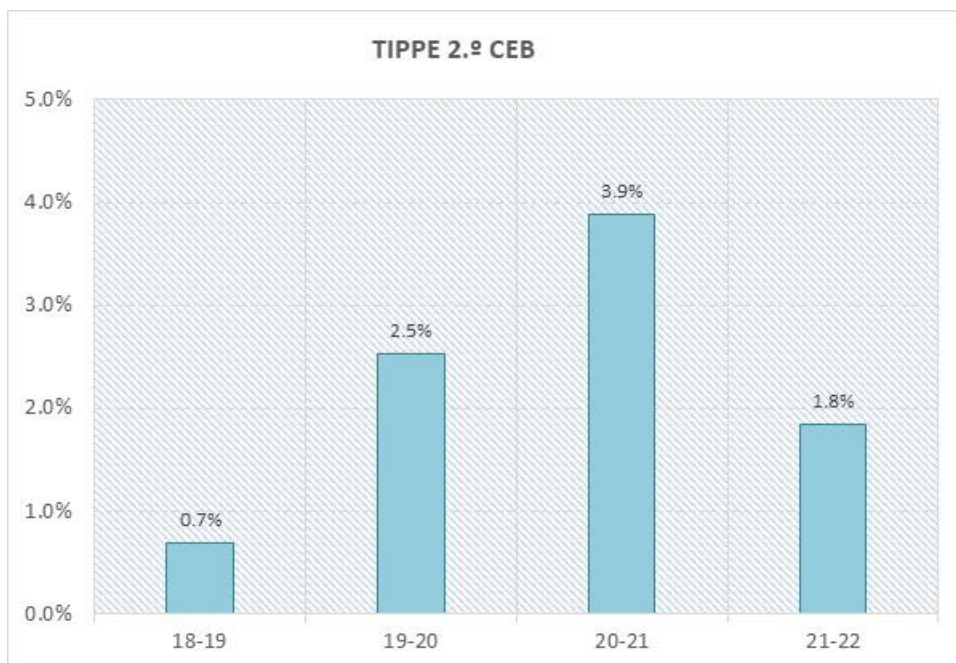


Gráfico 37 - Evolução da Taxa de Insucesso Precoce do Percurso Escolar no 2.º C.E.B.



Gráfico 38 - Evolução da Taxa de Insucesso Precoce do Percurso Escolar no 3.º C.E.B.

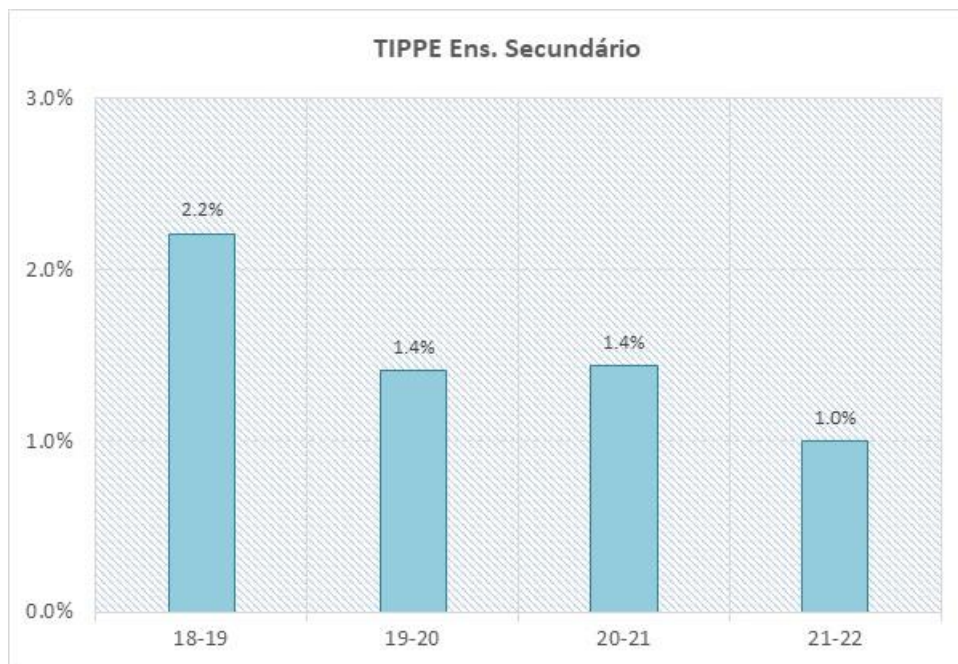


Gráfico 39 - Evolução da Taxa de Insucesso Precoce do Percurso Escolar no Ensino Secundário

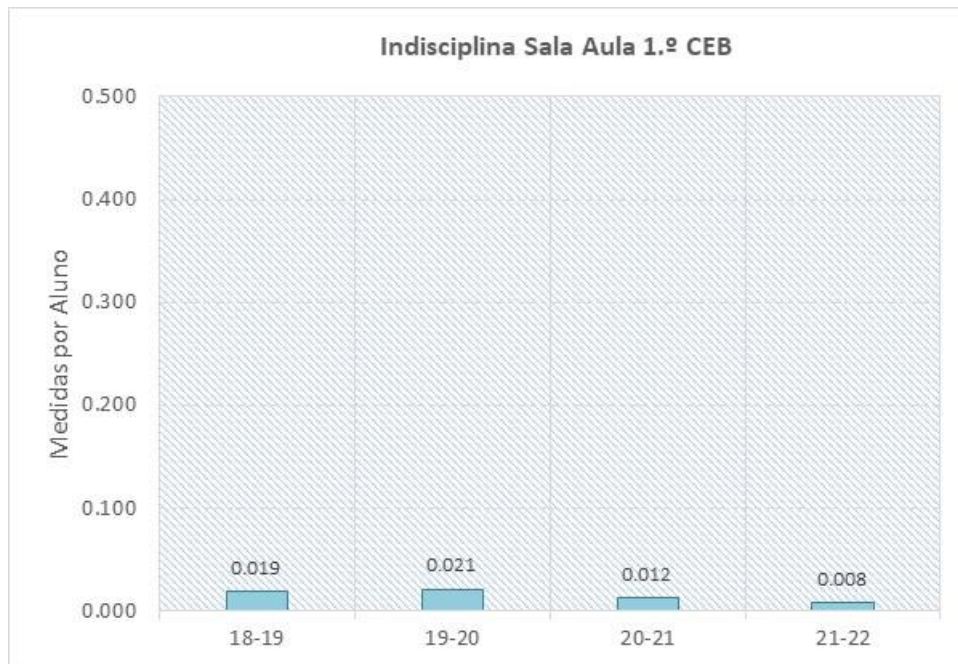


Gráfico 40 - Evolução da Indisciplina em Sala de Aula no 1.º C.E.B.

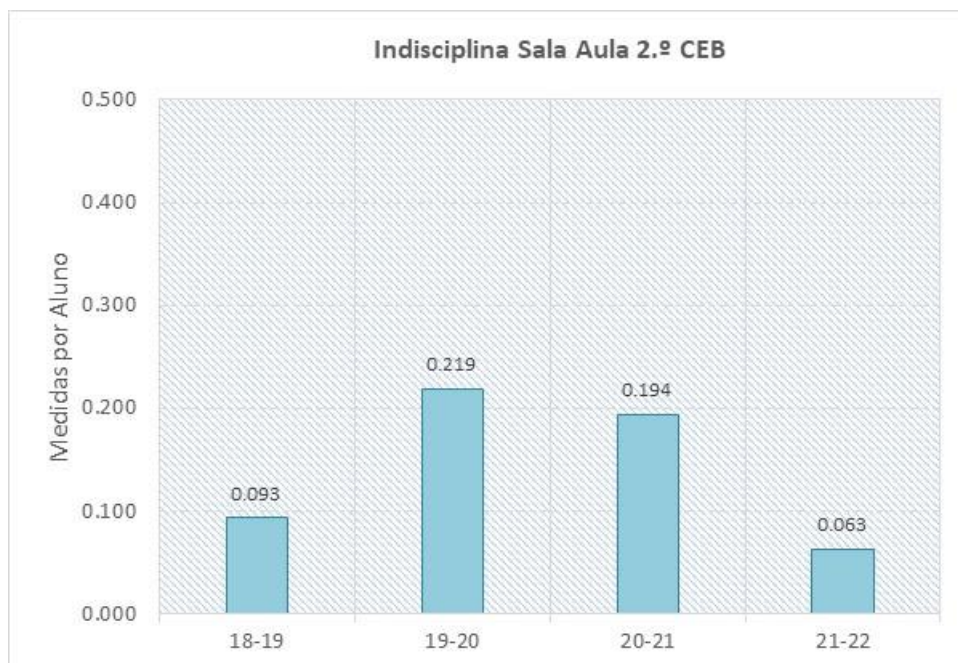


Gráfico 41 - Evolução da Indisciplina em Sala de Aula no 2.º C.E.B.

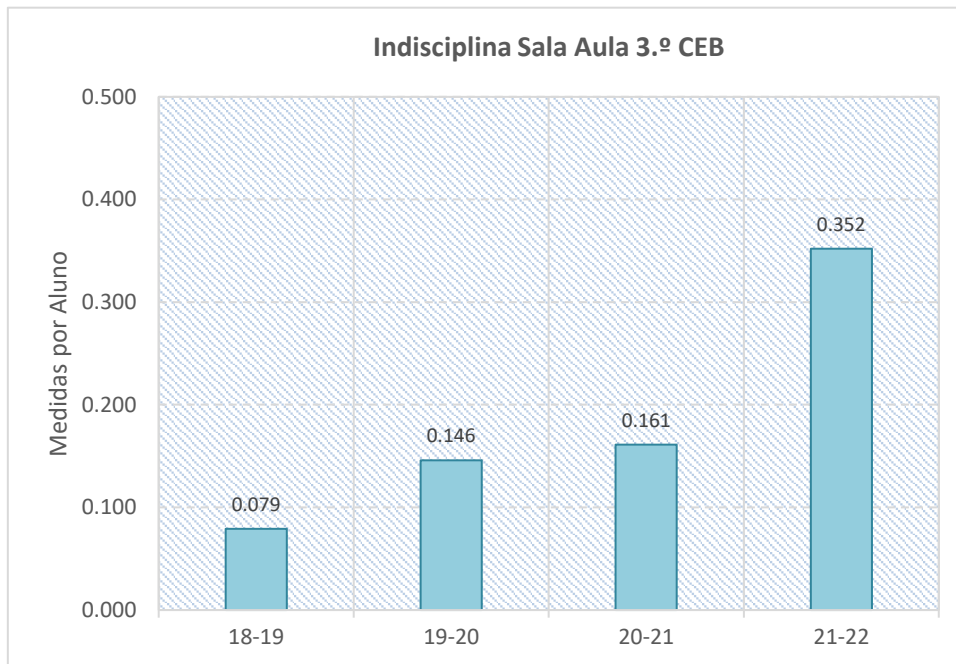


Gráfico 42 - Evolução da Indisciplina em Sala de Aula no 3.º C.E.B.

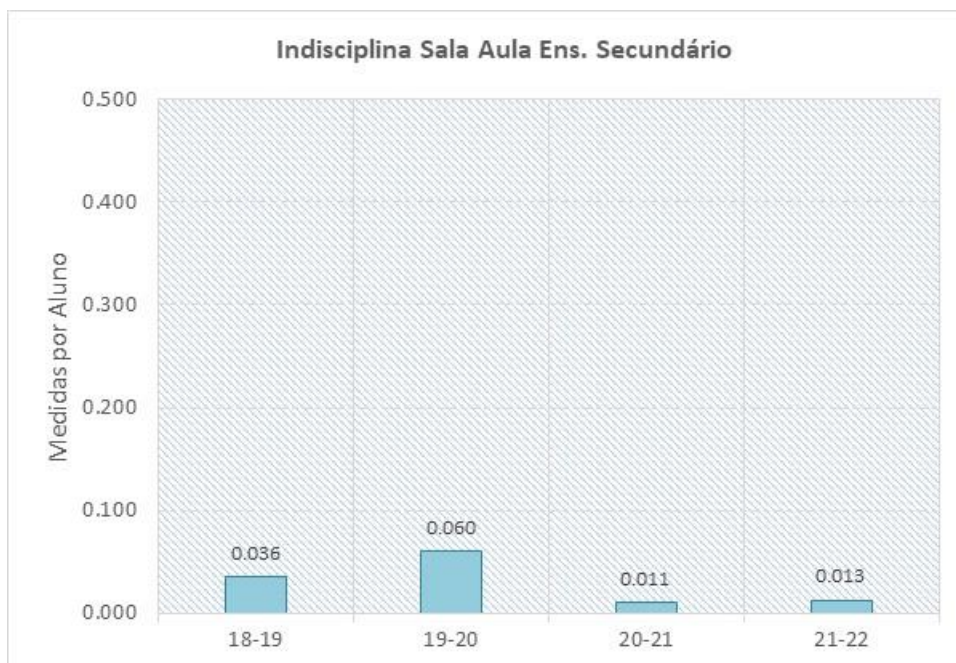


Gráfico 43 - Evolução da Indisciplina em Sala de Aula no Ensino Secundário

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

TURMAS FATOR +SUCESSO NO 1.º C.E.B.

Caraterização da Ação

Neste segundo semestre, foram apoiados pela ação “Fator + Sucesso no 1º C.E.B.”, um total de dezassete alunos do 1º ano de escolaridade, distribuídos da seguinte forma: BIS1A (quatro alunos), LAM1A (seis alunos), FAJ1A (cinco alunos) e AZR2B (dois alunos). Foram ainda apoiados três alunos de segundo ano na turma AZR2A.

As atividades de Português e Matemática, foram desenvolvidas individualmente ou em pequenos grupos, em sala de aula ou, quando necessário, numa sala de apoio de cada escola, mas sempre com os alunos apoiados organizados em grupo.

Salienta-se o facto de terem integrado o apoio da Ação TEIP “Fator + Sucesso no 1º C.E.B.” durante o segundo semestre, dois alunos: Rafael Halal na turma LAM1A e Ricardo Lino que regressou à turma AZR2B a 25 de abril e que não será avaliado por falta de elementos de avaliação.

As docentes concluíram que, no geral houve evolução. No entanto alguns alunos apresentam ainda imaturidade e descuido em relação ao trabalho, necessitando de muito acompanhamento individualizado para conseguirem os resultados pretendidos. Estes alunos deverão continuar a beneficiar de apoio, no próximo ano letivo para colmatar as suas dificuldades, desenvolver a autonomia, ritmo de trabalho, melhorar a escrita, a leitura e a comunicação matemática.

Durante este segundo semestre, o apoio prestado aos alunos continuou a ser delineado, em conjunto com as docentes titulares de turma, tendo em conta as dificuldades detetadas ao longo do tempo, identificando-se e incidindo-se nas áreas e/ou conteúdos onde apresentaram maiores dificuldades.

Horário de funcionamento:

- Das 9h às 12h 30m e das 14h às 15h 30m nas escolas da Lamarosa (segunda feira), Fajarda (terça feira), Biscainho (quarta feira) e Azervadinha nº2 (sexta-feira), sendo que à quinta-feira, o apoio foi prestado nas escolas de Lamarosa e Biscainho em sistema de roulement.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio ou pela docente titular de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia.

Na organização do trabalho foram favorecidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias:

- Utilização de cartões de sílabas móveis;
- Construção e utilização de quadro silábico;
- Utilização de imagens para associação a palavras/frases;
- Recurso a materiais manipuláveis (cuisenaire, blocos lógicos, Base 10, retas numéricas);
- Contagens progressivas e regressivas;
- Realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo dos alunos;
- Resolução de situações problemáticas de quotidiano;
- Correção individual de trabalhos;
- Utilização de reforço positivo.

Resultados

Tabela 60 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Lamarosa

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Atingiu	83%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Não Atingiu	

Tabela 61 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática- EB1 da Lamarosa

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Atingiu	83%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Não Atingiu	

Tabela 62 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 63 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 64 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 do Biscainho

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Não Atingiu	75%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

Tabela 65 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 do Biscainho

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Não Atingiu	75%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

Tabela 66 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Azervadinha

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Não Atingiu	0%
B	Não Atingiu	

Tabela 67 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Azervadinha

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 2.º Semestre	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Semestre
A	Não Atingiu	0%
B	Não Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

EB1 da Lamarosa

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	83% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. A meta foi superada em 7%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	83% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. A meta foi superada em 7%.

EB1 da Fajarda

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. A meta foi superada em 24%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. A meta foi superada em 24%.

EB1 do Biscainho

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	75% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. Deste modo, a taxa de sucesso ficou aquém da meta prevista em 1%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	75% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. Deste modo, a taxa de sucesso ficou aquém da meta prevista em 1%.

EB1 da Azervadinha

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	Os alunos abrangidos pela ação não atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. Deste modo, a taxa de sucesso ficou aquém da meta prevista em 76%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	Os alunos abrangidos pela ação não atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. Deste modo, a taxa de sucesso ficou aquém da meta prevista em 76%.

Resultados Globais

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	76,4% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 2º semestre. A meta foi superada em 0,4%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	76,4% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 2º semestre. A meta foi superada em 0,4%.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	X			
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1º ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação por parte de alguns alunos que frequentam a ação; - Ensino mais individualizado; - Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldades na oralidade, tanto ao nível da fonologia das letras, como da construção frásica, da organização das ideias e do discurso oral; - Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que ainda não foram diagnosticados/avaliados, de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008; 	O previsto
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1º ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades; - Realização de reuniões com as docentes titulares de turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola); - Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados; - Alunos oriundos de famílias destruídas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo. 	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumpe integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpe totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

GRUPOS 5+

Caraterização da Ação

No decorrer do ano letivo, frequentaram os dois “Grupos 5+” crianças que não tiveram acesso à educação de infância; ou, mesmo tendo estado inscritas em jardins de infância, apresentaram absentismo; ou ainda crianças que não desenvolveram, em tempo útil, as competências inerentes a essa faixa etária. No presente ano letivo, todos/as os/as beneficiários/as da Ação provinham de bairros de etnia cigana.

Em relação à EB1 de Coruche, da Sala 1 do “Grupo 5+” fizeram parte 12 crianças, tendo sido frequentada efetivamente por 9, a saber:

- um aluno do 1.º A (o aluno frequentou o Espaço por algum tempo no 1.º semestre, reingressando novamente neste semestre, embora tenha sido transferido por emigrar para França com a família);
- duas crianças do 1.º B (um deixou de frequentar a Ação por acompanhar o currículo da turma);
- três alunos do 1.º C (2 alunos deixaram de pertencer ao grupo, sendo que um passou a beneficiar de outros apoios e o outro aluno foi transferido para a Escola da Azervadinha);
- uma aluna do segundo A;
- duas do segundo B (um destes alunos permaneceu pouco tempo no Espaço 5+ por revelar evolução nas aprendizagens).

Registou-se que a frequência, durante todo o ano letivo, de duas crianças do 2.º ano serviu de fator de regulação e entusiasmo para os restantes dias letivos, sendo que a grande satisfação do aluno e da aluna se cingia à frequência na Ação. De salientar que no ano letivo transato já tinham pertencido à mesma Ação. A educadora de infância

Cristina Pinto teve em consideração que as interações cooperadas entre crianças, de diferentes níveis / graus de ensino, facilitam a aprendizagem e o desenvolvimento, não só com a educadora, mas também com demais alunos/as.

Os/as alunos/as que beneficiaram da Ação foram divididos por grupos de trabalho, em que a educadora teve em consideração as suas necessidades e características pessoais no caso do Centro Escolar, já que na EB1 da Azervadinha 2, havendo inicialmente duas crianças matriculadas no primeiro ano, ambas reuniram condições para o ingresso no Grupo 5+. Posteriormente, um aluno foi transferido para o Agrupamento de Benavente no 2.º semestre, tendo regressado a esta escola por um mês, no término deste semestre. De registar a transferência de Coruche para a Azervadinha de outro aluno do 1.º ano, que continuou a beneficiar da Ação, embora na escola da Azervadinha.

Os projetos realizados em ambas as escolas serviram os propósitos dos grupos, na sua generalidade, e responderam às forças, dificuldades e necessidades individuais. Destaque-se o trabalho colaborativo entre as docentes titulares de turma e a educadora Cristina, cuja articulação informal foi uma constante diária e regular e a articulação formal ficou devidamente escrita e assinada em momentos próprios. Como tal, as atividades realizadas nas escolas foram articuladas entre as docentes, possibilitando um acompanhamento individualizado a cada criança. Concomitantemente, o trabalho colaborativo constituiu um preditor de sucesso, cuja frequência nos projetos dos Grupos 5+ se revelou como um forte estímulo à aprendizagem, ao gosto em frequentar a escola e à vontade de querer aprender, tendo-se delineado e ajustado sistematicamente procedimentos e estratégias de ação, com o devido acompanhamento individualizado, o qual foi dando resposta às necessidades e expectativas de cada aluno/a.

No que concerne aos projetos de continuidade do “Espaço 5+”, em Coruche e “Grupo 5+ na Azervadinha, infere-se o elevado interesse pelas experiências científicas, relembando a comemoração do “Dia da árvore”: i) importância das árvores na nossa vida, utilidade(s); ii) realização da experiência - semear uma árvore: como fazer? o que é necessário (sementes, terra, água, sol, ar)? cuidados a ter / procedimentos e acompanhamento do crescimento com as crianças das duas escolas, pois plantaram-se árvores com cada grupo de trabalho, em todos os contextos educativos e com todas as crianças.

Por conseguinte, alunos e alunas foram revelando, na sua maioria, motivação para aprender. Ressalva-se o caso do aluno, transferido do Centro Escolar para a Escola da

Azervadinha, que foi pouco assíduo e nada pontual, mostrando prostração (o que não acontecia quando frequentava o Centro Escolar, demonstrando facilidade na realização de fichas de avaliação diagnóstica realizadas com a educadora Cristina, a pedido da então professora da EB de Coruche), embora demonstre especial predisposição para o desenho - cuja riqueza artística de pormenor ajuda na representação do seu mundo interior, descrevendo com exatidão o que desenhou -, assim como para a abordagem à escrita e divisão silábica. De resto, a motivação e a participação das crianças foi, em muito, conseguida pelo desenvolvimento, em permanência, dos vários projetos apontados, assim como o projeto de reciclagem, que reaproveitou material reciclável e com ele se elaborou, por exemplo: Pai Natal e coelho da Páscoa a partir de rolos de papel higiénico; porta-lápis com frasco de vidro; placares coletivos da primavera com caixas, aparas de lápis. O mesmo se pôde dizer das demais atividades desenvolvidas em torno das três “Áreas de Conteúdo” das OCEPE: “Educação Artística”, no “Jogo Dramático/Teatro”; nas “Artes Visuais” e suas representações (gráficas, artísticas, da figura humana); na “Educação Física”; jogo / lúdico; histórias e canções, que serviram para introduzir conteúdos.

Desta forma, a docente dinamizou projetos nas áreas de “Formação Pessoal e Social”, “Conhecimento do Mundo” - ressaltando as experiências científicas no apuramento do espírito crítico dos grupos, destacando: "propriedades da água (para beber)" em comparação com o sumo de laranja quanto à cor, paladar e cheiro; objetos que "flutuam ou não flutuam", introduzindo noções de densidade -; “Expressão e Comunicação”, atribuindo igual destaque aos seus domínios. A “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita” por promover a educação para a literacia das crianças, necessidade tão premente nas crianças de etnia cigana com as quais a docente trabalhou; e o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático teve lugar de destaque. Destacou, ainda, o interesse dos grupos pela “Dança” e pela “Música”, tendo realizado essas atividades junto dos Grupos 5, onde realizou jogos de roda, insistindo nas lengalengas, trava-línguas, canções de vários estilos musicais, culminando com música e dança cigana. Em suma, as crianças revelaram capacidade para a apropriação de conteúdos a partir de canções, reproduzindo-as posteriormente. A educadora de infância promoveu, então, projetos diversificados e motivadores, possibilitando novas descobertas, desenvolvendo o espírito crítico, a curiosidade natural das crianças, a socialização e a sua autoestima. As dinâmicas educativas foram nucleares para os grupos, que se mostraram recetivos às atividades propostas por mim, começando a sugerir atividades e relevando iniciativa. Desta forma, se entendeu a assunção de aprendizagens significativas para/pelas crianças.

Em sintonia, a educadora recorreu a pedagogias e metodologias diferenciadas (Trabalho de Projeto, High Scope, MEM e outras). As rotinas diárias promoveram a apropriação de referências temporais, favorecendo ainda a organização mental, espacial, temporal e os vários tipos de interação. Privilegiei instrumentos de trabalho, como quadros de presenças, do tempo, regras da sala. Planifiquei concomitantemente, as atividades em função dos documentos estruturantes do Agrupamento, dos conteúdos do 1.º CEB, sempre com a intervenção dos grupos, a articulação com as professoras dos 1.º e 2.º anos, o DEPE, a ETM; tendo por pilar as OCEPE (2016). Porquanto, as dimensões privilegiadas foram: educação cívica, não esquecendo a disciplina; melhoria do ensino-aprendizagem; comunicação oral e consciência linguística apresentaram-se como prioritárias em termos de intervenção nos grupos. Assim, a minha prática pedagógica foi consentânea com o “Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo,” (Biénio 2021-22/2022-23, p. 9), em que o “Domínio da literacia” surgiu como uma das “Prioridades de Intervenção”, cuja “Construção de significado” passou por duas vertentes, a saber: i) “Leitura”, em que tive o cuidado de “extrair informação e construir conhecimento”, assim como de “compreensão dos conceitos de espaço e de tempo”; ii) “Escrita [passando por]: estruturar e clarificar o pensamento, expressar-se com pertinência, fluência e correção”.

No decurso do ano letivo, os alunos e alunas do 1.º CEB respeitaram sempre as regras nas salas dos Grupos 5+.

Resultados

Tabela 68 - Taxas de Recuperação de Competências - EB Coruche

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Semestre			2.º Semestre			Var.
		Aquisições no 1.º S	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º S	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	
Formação Pessoal e Social	26	5	19.2%	13.6%	6	42.3%	54.4%	40.8%
Expressões	16	5	31.3%		7	75.0%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	39	4	10.3%		16	51.3%		
Matemática	60	4	6.7%		26	50.0%		
Conhecimento do Mundo	25	4	16.0%		13	68.0%		
T.I.C.	3	1	33.3%		1	66.7%		

Tabela 69 - Taxas de Recuperação de Competências - EB1 Azervadinha 2

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Semestre			2.º Semestre			Var.
		Aquisições no 1.º S	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º S	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	
Formação Pessoal e Social	17	2	11.8%	13.0%	9	64.7%	55.0%	42.0%
Expressões	13	4	30.8%		5	69.2%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	22	2	9.1%		11	59.1%		
Matemática	31	2	6.5%		10	38.7%		
Conhecimento do Mundo	15	2	13.3%		7	60.0%		
T.I.C.	2	1	50.0%		0	50.0%		

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Superado
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 25% em relação avaliação diagnóstica inicial	Superado

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas	Articulação formal (atas) e informal entre a educadora de infância e as titulares das respetivas turmas; Cooperação integrada entre alunos da mesma turma ou entre alunos do 1.º ano e do 2º como facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento dos mesmos (diferentes estádios de desenvolvimento);	Constrangimentos inerentes à pandemia por covi-19; Dificuldades de atenção e de concentração;	O previsto
	Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Aceitação da docente da Ação; respeito e empatia das crianças pela docente; Cumprimento de regras da sala / Grupo 5+; Lúdico; Gosto pela música / dança / pintura; Acompanhamento individualizado a cada aluno/a; Respeito pelas características individuais de cada criança; Planificação das atividades em função dos documentos estruturantes do Agrupamento, dos conteúdos do 1.º CEB, com a intervenção dos grupos e das titulares de turma; Deslocação de um antigo membro da ETM ao agrupamento, no 2.º semestre, para ceder documentos explicativos para a (só então possibilidade de) realização das avaliações das crianças e respetiva Monitorização.	Déficit no âmbito da aquisição prévia de algumas das múltiplas inteligências; Pouca assiduidade / pontualidade de algumas crianças; Falta de frequência da/na educação de infância, no tempo devido; Mobilidade de alunos para outras escolas; Desconhecimento na forma como preencher / elaborar as avaliações das crianças por parte da equipa;	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS

Caraterização da Ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito da disciplina de Português e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º Ano de Escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

A Ação - “Turmas Fator + Sucesso” - decorre semanalmente durante um tempo letivo de 45 minutos, na aula do Professor Titular.

Os Docentes Titulares das Turmas informam anteriormente os Docentes da Ação, através de Plano de Aula, sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo e os alunos que vão ser apoiados.

Os Professores Titulares selecionam, como público - alvo, os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português e/ou os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

No total, durante o segundo semestre, foram apoiados 34 alunos no 5º Ano, 35 no 7º Ano e 8 no 8º Ano de escolaridade.

Resultados

Tabela 70 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Sem.			Média Agrup	Var.	2.º Sem.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	4	4	73.7%	87.6%	-13.9%	4	4	91.2%	95.6%	-4.4%
B	4	4				4	4			
C	4	4				4	4			
D	2	0				5	5			
E	1	0				5	3			
F	2	1				5	5			
G	2	1				7	6			

Tabela 71 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Sem.			Média Agrup	Var.	2.º Sem.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	7	4	60.0%	77.4%	-17.4%	5	3	71.4%	87.1%	-15.7%
B	0	0				0	0			
C	14	8				18	14			
D	7	5				5	4			
E	7	4				7	4			

Tabela 72 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Sem.			Média Agrup	Var.	2.º Sem.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	0	0	60.0%	70.1%	-10.1%	0	0	87.5%	84.4%	3.1%
B	0	0				0	0			
C	0	0				0	0			
D	0	0				0	0			
E	5	3				5	5			
F	5	3				3	2			
G	0	0				0	0			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	Atingiu no 5º e 8º anos de escolaridade, mas não se atingiu no 7ºano.
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	OU o nível médio, a Português, de 55% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Atingiu em todos os anos de escolaridade

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	- Contributo de uma Professora Assessora na sala de aula; - O Apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por duas docentes na sala de aula.	Os alunos apresentam grandes dificuldades de Aprendizagem; Os alunos não se empenharam na realização das tarefas propostas;	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	- Eficácia da diversidade das metodologias adotadas; - A cooperação entre os Docentes	Um grupo significativo de alunos demonstra desinteresse pelas atividades letivas; No 7º Ano, a turma B e no 8º as turmas: A, B, C, D e G não são apoiadas por esta ação do TEIP.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA

Caraterização da Ação

Apoio em pequenos grupos, a Matemática, a alunos do 5º, 7º e 8º anos, que após diagnóstico inicial, apresentem dificuldades de aprendizagem nas disciplinas supracitadas. Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, os docentes titulares das turmas, em articulação com o professor da "Turma Fator + Sucesso", definem as estratégias e preparam os conteúdos que vão ser abordados em cada sessão. Os professores titulares de cada turma enviam de forma cíclica e rotativa, nos horários da turma, os alunos para a "Turma Fator + Sucesso", para que, em grupo mais restrito, possam adquirir ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo. Os grupos de alunos apoiados funcionam dentro da sala de aula, de acordo com a dinâmica de cada turma-base.

O número de alunos apoiados pela ação, na disciplina de Matemática, foram:

- 5º Ano: 35 alunos;
- 7º Ano: 25 alunos;
- 8º Ano: 42 alunos

Resultados

Tabela 73 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso									
	1.º Sem.			Média Agrup	Var.	2.º Sem.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	5	4	80.6%	81.6%	-1.0%	4	4	94.3%	89.0%	5.3%
B	5	4				7	6			
C	4	4				6	6			
D	8	7				5	5			
E	5	4				6	5			
F	5	3				4	4			
G	4	3				3	3			
H	0	0				0	0			

Tabela 74 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Sem.			Média Aggrup	Var.	2.º Sem.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	4	57.7%	65.1%	-7.4%	6	5	80.0%	85.5%	-5.5%
B	5	3				5	4			
C	5	3				4	4			
D	4	2				4	4			
E	6	3				6	3			

Tabela 75 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Sem.			Média Agrup	Var.	2.º Sem.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	5	3	69.8%	63.1%	6.7%	5	4	64.3%	85.5%	-21.2%
B	8	5				8	4			
C	8	4				8	4			
D	5	4				5	4			
E	6	5				6	5			
F	6	5				5	5			
G	5	4				5	1			
H	0	0				0	0			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2021/2022	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	Foi superado no 5.º ano de escolaridade.
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	OU o nível médio, a Matemática, de 55% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Foi superado em todos os anos de escolaridade.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso escolar na área da Matemática.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em pequeno grupo; - Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos; - A cooperação entre os docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos; - Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados. 	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em pequeno grupo; - O grupo de alunos ser da mesma turma; - Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos. 		

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS

Caraterização da Ação

À semelhança do que se verificou no primeiro semestre e tendo em conta os objetivos desta ação do Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), as Assessorias Pedagógicas de Português decorreram semanalmente durante um tempo letivo de 45 minutos em todas as turmas do 10º Ano.

De uma maneira geral, as docentes titulares das turmas informavam anteriormente as docentes que prestavam assessoria sobre as aprendizagens a desenvolver durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionavam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestavam assessoria iam circulando pela sala, abeirando-se dos alunos que solicitavam a sua ajuda ou previamente indicados pelas docentes titulares. Desta forma, auxiliavam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes e fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que tinham mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

No total das turmas de 10º Ano, foram apoiados 131 alunos.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2021/2022	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2020-21: • 3 Período: 90.5%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2021-22: • 2.º Semestre: 93.1%	Os Critérios de Sucesso não foram atingidos, registando-se um diferencial negativo de 0.4%.
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 2020-21: • 3 Período: 41.3%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 2021-22: • 2.º Semestre: 52.6%	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 8.3%.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	X			
2. Melhorar a Prática Letiva	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula; - O Apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.	Há um grupo de alunos que não revela responsabilidade nem empenho, o que, a par das dificuldades manifestadas, compromete o desenvolvimento das aprendizagens.	O Previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de aulas apoiadas pelas professoras e assessoras	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula; - O Apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.	Não existiram	O previsto

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA

Caraterização da Ação

As assessorias pedagógicas têm como público alvo, os 74 alunos de Matemática A de 10º ano, das turmas A, B, C e F.

As assessorias de Matemática decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

O docente titular da turma informa anteriormente a docente que presta assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. O professor titular leciona a sua aula e, sempre que necessário, a professora que presta assessoria vai circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxilia o docente titular da turma, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

Verifica-se que os alunos revelam pouca autonomia e alguma falta de maturidade para esta faixa etária o que, por vezes, dificulta o ritmo de trabalho na sala de aula.

No entanto, as assessorias decorreram de forma positiva, permitindo um apoio mais individualizado aos alunos pelo que os docentes irão dar continuidade ao seu trabalho no sentido de melhorar os resultados obtidos nas avaliações deste semestre.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2021/2022	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2020-21: • 3 Período: 83.5%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2021-22: • 2.º Semestre: 72.4%	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de -14,1%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 2020-21: • 3 Período: 52.1%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 2021-22: • 2.º Semestre: 45.9%	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de -9,2%

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A			X	
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	Os professores assessores assistiram a todas as aulas que estavam previstas.	Não existiram	O previsto

1.3. Para os objetivos não alcançados, identifique as principais razões / fundamentos.

Objetivos	Razões / fundamentos
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	As docentes assessoras colaboraram com as docentes titulares na preparação das atividades e na conceção de materiais didático-pedagógicos. No entanto, sublinha-se como constrangimentos a dificuldade em apoiar, diretamente na sala de aula, as docentes titulares em atividades mais práticas.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS — HISTÓRIA

Caraterização da Ação

A planificação da assessoria de História A, ao 11º ano, turma D, apontava para um bloco de noventa minutos semanais. O grupo turma era composto por 24 alunos, sendo 18 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Os professores envolvidos, durante o 1º semestre, prepararam antecipadamente as sessões, diversificando estratégias e metodologias a adotar na exposição de conteúdos, aplicando estratégias de ensino e apoio individualizado, diversificando a pedagogia, preparando as matrizes e respetivos testes. A exposição de conteúdos, durante o primeiro semestre, também foi feita em parceria, o que permitiu uma complementaridade do trabalho realizado.

Ao nível do domínio do tratamento de informação/utilização de fontes, os alunos revelaram, dificuldades em pesquisar e analisar fontes historiográficas de diversa ordem; ao nível do domínio da compreensão histórica, os alunos manifestaram alguma dificuldade em identificar a multiplicidade dos fatores historiográficos, em situar, relacionar e problematizar; ao nível do domínio da comunicação, os alunos revelaram algumas dificuldades na elaboração de textos e na capacidade reflexiva. Apostou-se em atividades promotoras do desenvolvimento da autonomia, da intervenção crítica e da valorização da diversidade que permitiram atingir o pleno sucesso nos vários domínios.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2021/2022	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História	Taxa de sucesso média a História, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2020-21: • 3 Período: 78.1%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a História, no 11.º ano de escolaridade, no ano letivo 2021-22: • 2.º Semestre: 83.3%	Critério superado
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 11.º ano, no letivo 2020-21: • 3 Período: 23.8%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 11.º ano, no letivo 2021-22: • 2.º Semestre: 29.2 %	Critério superado

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História.	Realização de trabalho em parceria pedagógica	Dificuldades de interpretação de factos e documentos históricos	O previsto
	Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 11.º ano.	Realização de trabalho em parceria pedagógica	Não existiram	
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	Os professores assessores assistiram a todas as aulas dadas.	Não existiram	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

CIÊNCIA AO VIVO

Caraterização da Ação

Sendo as Ciências Terra uma ciência que abrange componentes teóricas, teórico-práticas e práticas surge aqui a possibilidade de transmissão e aquisição de algumas questões básicas, essenciais e fundamentadas através de uma abordagem lúdica onde se pretende explicar os conhecimentos através da componente teórico-prática.

A sua metodologia assenta numa base de componente pedagógica e educativa e visa sensibilizar os jovens, e sua comunidade envolvente, para estas temáticas.

As atividades desenvolvidas foram pensadas para que não exigissem muito tempo na sua concessão nem grandes recursos onde a utilização de materiais simples, quotidianos e sempre que possível reutilizáveis foram subjacentes na realização destas atividades que contiveram a possibilidade serem reproduzidas pelos alunos em ambiente doméstico.

Pretendeu-se, desta forma, que os alunos adquirissem autonomia para efetuar pesquisas em diversas fontes, selecionar informação, efetuar medições, realizar operações dirigidas, registar os dados de uma observação, formular questões pertinentes, prever resultados e estabelecer comparações. E ao mesmo tempo fossem estimulados para a curiosidade pelo que se observa, o interesse em compreender fenómenos do dia-a-dia, e sobretudo, o empenho e a perseverança na concretização das tarefas atribuídas.

Os anos de escolaridade aos quais o projeto foi implementado foram: terceiro ano de escolaridade (quatro turmas, sendo três turmas do Centro Escolar e uma turma da Escola Básica Integrada do Couço), quarto ano de escolaridade (quatro turmas, sendo

três turmas do Centro Escolar e uma turma da Escola Básica Integrada do Couço); perfazendo um total de oito turmas, o que equivale a oito sessões por cada atividade experimental, num universo de cerca de cento e sessenta alunos. A planificação/preparação das sessões desenvolvidas foram feitas através de reuniões periódicas entre o coordenador e os professores afetos à equipa. No que respeita à articulação das atividades que se encontram calendarizadas, a mesma foi efetivada com todos os professores titulares das turmas do primeiro ciclo, os quais sempre demonstraram bastante entusiasmo e disponibilidade para todas as iniciativas referentes a este projeto.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de sessões experimentais realizadas	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (7 sessões previstas)	Foram realizadas 7 sessões ao longo do ano letivo. Critério atingido

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover literacia científica nos alunos de 1.º ciclo.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover literacia científica nos alunos de 1.º ciclo.	Protocolos/relatórios efetuados pelos alunos a quem se destinavam as atividades.	- Reuniões regulares com os professores da equipa.	Impossibilidade da realização das atividades previstas de acordo com a calendarização inicialmente estabelecida (final do 1º semestre e o início 2º semestre), devido às turmas que se encontraram em isolamento, bem como alguns professores da equipa.	O previsto
	Registo de desempenho na atividade de campo	- Articulação efetivada entre os professores da equipa e os professores titulares das turmas. - Colaboração dos professores titulares das turmas.	Inexistência de uma sala adequada ao armazenamento do material e à execução das atividades práticas e experimentais. Dificuldades de agendamento e concretização da atividade de plantação de sobreiros devido ao mau tempo e disponibilidade de transporte.	
	Registo de imagem das atividades realizadas.	- Recetividade/ interesse dos alunos pelas atividades. - Realização de visitas de estudo temáticas.	Impossibilidade parcial de plantação dos sobreiros que haveriam germinado aquando da atividade "Da bolota ao sobreiro". Implementação das atividades em dois espaços físicos distintos (Centro Escolar, e EBI do Couço)	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Objetivos	Sensibilizar para a importância da preservação do ambiente natural e promover atitudes de respeito para com a Natureza.	Participação numa atividade de campo para plantação de sobreiros e interpretação da floresta de montado.
Recursos	Transporte, sobreiros, material de campo.	Participação numa atividade de campo para plantação de sobreiros e interpretação da floresta de montado.
Estratégias/metodologias /atividades	Atividade de campo para plantação de sobreiros e interpretação da floresta de montado.	Participação numa atividade em parceria com a Câmara Municipal de Coruche para o Dia da Árvore.
Calendarização	Alteração na calendarização das atividades previstas para o primeiro semestre.	Suspensão das atividades devido a um elevado número de casos de Covid-19 que surgiu no centro escolar e no Escola do Couço nos meses de novembro e janeiro.

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM

Caraterização da Ação

A ação desenvolve-se na EB 2,3 Armando Lizardo.

Apresenta 2 vertentes: coadjuvação em sala de aula e apoio em laboratórios de aprendizagem (LA).

Na vertente de coadjuvação em sala de aula, foram apoiados essencialmente alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, após auscultação dos respetivos diretores de turma. Foi desenvolvido principalmente um trabalho colaborativo interdisciplinar entre o docente titular e o docente que efetivou esse apoio.

Na vertente de apoio em laboratórios de Aprendizagem (LA), foram desenvolvidas metodologias ativas e flexíveis mais centradas no aluno e na aprendizagem, tendo-se dinamizado as seguintes atividades:

- de apoio transversal (de âmbito pedagógico ou socio emocional) fora do contexto de sala de aula, nas salas de LA;
- que visaram fomentar o uso das TIC para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de competências em vários domínios;
- que pretenderam dar início a percursos de aprendizagem diferenciados com base nos perfis dos alunos, diversificando formas de organização do trabalho.

A articulação desenvolveu-se em trabalho colaborativo disciplinar com a preparação de materiais didáticos para o banco de recursos a aplicar aos alunos que são encaminhados para a(s) sala(s) de LA.

Ao longo deste ano letivo, o público-alvo desta ação foram alunos do 5º, 6º e 7º ano, tendo sido abrangidos pela ação setenta e seis alunos (vinte e oito do 5º ano; dezoito do 6º ano e trinta do 7º ano), tendo-se registado um aumento substancial no 2º semestre.

Resultados

Tabela 76 - Resultados dos alunos apoiados

1.º Sem.						
N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos que apresentam condições de transição	N.º Alunos que apresentam Nível igual ou superior a 3 a Português e Matemática	N.º Participações Disciplinares dos alunos apoiados	Taxa de Sucesso dos alunos apoiados (%)	Taxa de Sucesso a PTG e MAT dos alunos apoiados (%)	Taxa ocorrências disciplinares em sala de aula, por aluno, dos alunos apoiados
23	17	16	13	74%	70%	0.6
2.º Sem.						
N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos que apresentam condições de transição	N.º Alunos que apresentam Nível igual ou superior a 3 a Português e Matemática	N.º Participações Disciplinares dos alunos apoiados	Taxa de Sucesso dos alunos apoiados (%)	Taxa de Sucesso a PTG e MAT dos alunos apoiados (%)	Taxa ocorrências disciplinares em sala de aula, por aluno, dos alunos apoiados
76	70	54	37	92%	71%	0.5

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pela ação.	Mínimo de 25%	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 67%
Taxa de sucesso a Português e Matemática, dos alunos abrangidos pela ação.	Mínimo de 20%	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 51%
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, por aluno, dos alunos abrangidos pela ação.	Máximo de 5.0 por aluno	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 4.5

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso educativo, desenvolvendo competências sociais e pessoais facilitadoras da integração social.	X			
2. Utilização de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, para um desenvolvimento curricular mais flexível.	X			
3. Prevenir a Indisciplina e melhorar o Ambiente Educativo.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso educativo, desenvolvendo competências sociais e pessoais facilitadoras da integração social.	Número de alunos que transitaram de ano Número de alunos com sucesso a Português e Matemática	Apoio continuado (coadjuvância) de alunos em sala de aula, nomeadamente os referenciados em Conselho de Turma	Intervenção da ETM e outros técnicos	O Previsto
2. Utilização de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, para um desenvolvimento curricular mais flexível.	Número de alunos que transitaram de ano	Apoio individualizado na concretização das atividades propostas pelos docentes Construção de materiais didáticos em diferentes formatos digitais Utilização dos computadores e diversas ferramentas digitais (<i>youtube; powerpoint; worksheets...</i>)	Instabilidade no acesso à internet Equipamento “desatualizado” (computadores) Reduzidas competências digitais de alguns alunos	
3. Prevenir a Indisciplina e melhorar o Ambiente Educativo.	Número de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, por aluno, dos alunos abrangidos pela ação.	Disponibilidade de apoio de, pelo menos, um docente da equipa de LA	Dificuldade de prestar apoio transversal de âmbito sócio emocional de forma continuada	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Objetivos	Sensibilização dos docentes para a rentabilização dos recursos das salas de LA; Intervenção da ETM e da Mediadora para promover competências sociais.	Subvalorização dos recursos existentes para dinamização de trabalhos de projeto para o grupo turma; Necessidade de um acompanhamento técnico e continuado dos alunos identificados pelo Conselho de Turma.
Recursos	Técnico da ETM e da Mediadora como elementos da equipa de LA.	Necessidade de um acompanhamento técnico e continuado dos alunos identificados pelo Conselho de Turma.
Estratégias/metodologias /atividades	Workshop 1 a 11 de julho - “Laboratórios de Aprendizagem: Atividades de Aprendizagem para a sala de aula” (com possibilidade de continuidade de outros Workshops no âmbito de LA).	Partilha de experiências de outras escolas; Espaço de reflexão sobre a nossa realidade.

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

TURMAS EM MOVIMENTO

Caraterização da Ação

Esta ação iniciou com os 61 alunos das três turmas do 1º ano da EB de Coruche. Devido a transferências de escola, no final do ano beneficiavam da ação os 59 alunos do primeiro ano.

A ação tem como estratégia de base o reagrupamento temporário de alunos, proporcionando intervenções educativas personalizadas, concebidas pela equipa pedagógica que acompanha e monitoriza os alunos do 1º ano. A criação dos grupos de alunos parte do seu estilo de aprendizagem e diagnóstico efetuado, tendo em conta as aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares / perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Assim, segue o seguinte modelo:

- organização de turmas de modo a permitir o reagrupamento temporário de alunos por grupos de aprendizagem, a uma disciplina ou conjunto de disciplinas;
- criação de grupos de recuperação de aprendizagens relativas a disciplinas em que os alunos apresentem dificuldades, considerando a especificidade dos alunos;
- identificar e remover as barreiras à aprendizagem e participação e maximizar as oportunidades de aprendizagem dos alunos;
- responsabilização de um professor por pequenos grupos de alunos.

O trabalho desenvolvido na ação teve como base a criação dos grupos de alunos, baseando-se nas suas dificuldades e características individuais, a partir do diagnóstico

realizado pelas professoras titulares de turma, juntando no mesmo grupo, alunos de diferentes turmas.

Toda a ação se desenvolveu em articulação com as professoras titulares de turma, seja na partilha de planificação e trabalho, bem como num constante diálogo sobre o trabalho realizado e a realizar, alunos em cuja ação mais deve incidir, as dificuldades apresentadas, o que se poderia melhorar, o desempenho dos alunos, entre outras questões pertinentes que surgiram ao longo do tempo.

As estratégias e metodologias utilizadas para ultrapassar as dificuldades apresentadas pelos alunos foram diversificadas, tentando ir de encontro às suas necessidades e interesses:

- apoio sistemático e individualizado, em sala própria, aos alunos que apresentaram dificuldades na aquisição de conhecimentos, através de jogos, atividades lúdicas, fichas de trabalho, atividades interativas, com recurso a plataformas digitais, manipulações para melhor compreensão matemática, entre outros;
- trabalho de competências essenciais para a aprendizagem, que ainda não estavam bem desenvolvidas;
- apoio individualizado a alunos que, devido a isolamento ou absentismo por outras razões, precisaram de reforçar aprendizagens;
- acompanhamento em sala de aula, quando essa estratégia foi entendida como benéfica para os alunos.

Resultados

Tabela 77 - Resultados dos alunos apoiados

1.º Sem.				
N.º Alunos abrangidos pela ação.	N.º Alunos, abrangidos pela ação, que apresentam condições de transição	Total de Faltas Injustificadas, dos alunos abrangidos pela ação	Taxa de Sucesso dos alunos apoiados (%)	Taxa de Absentismo, dos alunos abrangidos pela ação.
61	58	49	95%	0.8

2.º Sem.				
N.º Alunos abrangidos pela ação.	N.º Alunos, abrangidos pela ação, que apresentam condições de transição	Total de Faltas Injustificadas, dos alunos abrangidos pela ação	Taxa de Sucesso dos alunos apoiados (%)	Taxa de Absentismo, dos alunos abrangidos pela ação.
59	54	56	92%	0.9

A diminuição do número de alunos abrangidos pela ação deve-se a algumas transferências de escola de alunos.

A taxa de sucesso dos alunos situa-se acima dos 90% e a taxa de absentismo é de 1%. Verificam-se pequenas alterações nestes indicadores entre o 1º e o 2º semestre. A oscilação na taxa de sucesso pode dever-se ao facto de os dados do 2º semestre serem os finais de ano, bem como, ao facto de a ação decorrer com os alunos do 1º ano e, portanto, algumas das dificuldades acentuam-se ao longo do ano. Além disso, há também alguns alunos que foram retidos devido ao elevado número de faltas injustificadas.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de Sucesso, dos alunos abrangidos pela ação.	Mínimo de 50%	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 42%
Taxa de Absentismo, dos alunos abrangidos pela ação.	Máximo de 10 faltas injustificadas, por aluno abrangido pela ação.	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de -9.1 faltas injustificadas por aluno

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso educativo contribuindo para diminuir a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ano sem atingirem a maioria das aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares.	X			
2. Diminuir o diferencial das taxas de sucesso do 2.º ano, do Agrupamento e as nacionais.		X		
3. Utilizar práticas pedagógicas diversificadas, que permitam ultrapassar dificuldades, promover o gosto pela escola.	X			

Observações:

Os objetivos 1 e 3 foram alcançados uma vez que a criação de grupos diferenciados e de práticas pedagógicas diversificadas e de acordo com as necessidades específicas dos alunos, permitiram promover o sucesso educativo.

O objetivo 2 encontra-se em execução dado que apenas no próximo ano letivo se poderá avaliar a taxa de sucesso destes alunos e o impacto desta ação no mesmo.

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso educativo contribuindo para diminuir a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ano sem atingirem a maioria das aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares.	Taxa de sucesso, no final ano letivo, dos alunos abrangidos pela ação.	Dimensão dos grupos; Trabalho diversificado; Articulação com as professoras titulares.	Falta de interesse de alguns alunos; Absentismo; Competências ainda não adquiridas;	O previsto
3. Utilizar práticas pedagógicas diversificadas, que permitam ultrapassar dificuldades, promover o gosto pela escola.	Taxa de absentismo dos alunos abrangidos pela ação.			

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

Observações:

A ação revelou-se uma mais-valia para os alunos que dela beneficiaram, uma vez que lhes proporcionou momentos de trabalho mais individualizado, tendo um foco especial nas dificuldades que os alunos apresentaram, pelo que o trabalho realizado foi de encontro aos objetivos da ação: promover o sucesso educativo contribuindo para diminuir a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ano sem atingirem a maioria das aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares; diminuir o diferencial das taxas de sucesso do 2.º ano, do Agrupamento e as nacionais; utilizar práticas pedagógicas diversificadas, que permitam ultrapassar dificuldades, promover o gosto pela escola.

Pretende-se no próximo ano letivo dar continuidade ao trabalho já iniciado, sempre em articulação com as docentes titulares de turma, tendo em vista a consecução dos objetivos da ação.

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Caraterização da Ação

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM).

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.	Aplicação a 3 turmas, do ensino básico, selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorrências disciplinares.	Superado
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento de 100% junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Cumprido
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento de 100% junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.	Cumprido
Taxa acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Cumprido
Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta de 100% dos pais / EE / familiares a solicitações/propostas da Mediação Escolar	Cumprido

Nota: A aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais, foi desenvolvido em 6 turmas do 7º ano de escolaridade na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo e a 1 turma do 8ºano de escolaridade da Escola E.B. 2,3 do Couço, superando desta forma a meta definida no início do presente ano letivo ao nível do ensino básico, turmas essas selecionadas no diagnóstico de necessidades, resultante de ocorrências disciplinares.

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Prevenir situações de indisciplina	X			
2. Prevenir situações de risco.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Prevenir situações de indisciplina	<p>Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares;</p> <p>Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.</p>	<p>Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento;</p> <p>Contactos telefónicos e presenciais aos EE;</p> <p>Atendimentos individuais aos alunos;</p> <p>Conversas informais com os alunos;</p> <p>Aplicação de PPCPS e sessões sobre o Bullying;</p> <p>Articulação com entidades parceiras</p>	<p>Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos;</p> <p>Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.</p>	O Previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Prevenir situações de risco.	Taxa acompanhamento às situações sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar;	Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento; Contactos telefónicos e presenciais aos EE;	Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos; Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.	O Previsto
	Taxa de resposta dos pais/EE/ familiares às solicitações/ propostas formais da Mediação Escolar	Atendimentos individuais aos alunos, Aplicação de PPCPS; Articulação com os parceiros sociais.		

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

Caraterização da Ação

A Animação em contexto escolar no 1º ciclo é uma área com grande potencial, quer a nível informal, quer como complemento da educação formal.

Com a dinamização de atividades, a Animadora Sociocultural promove novas formas de aprendizagem, e cria um clima propício às trocas de opinião com a Animadora e transmissão dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. O/A Técnico (a) Superior(a) de Animação Sociocultural tem também a função de sensibilizar os alunos para a importância da Escola, não só como um local de aprendizagens formais, mas também como um lugar onde podem aprender “brincando”.

Através de uma metodologia lúdica, são transmitidos valores sociais, emocionais e comportamentais, desenvolvendo competências sociais e educativas que contribuem para estruturar e aumentar a autoestima e autonomia das crianças. Através do jogo e da brincadeira livre, as crianças desenvolvem o seu espírito de iniciativa, integração, autonomia e poder de decisão, estando em constante interação com o meio sociocultural. O jogo, o brincar livre as dinâmicas de grupos são essenciais para proporcionar variadas aprendizagens e uma maior integração social, podendo recorrer-se à U.O. para utilizar os materiais existentes, ou valendo-se do que existe no meio, ou simplesmente, sem materiais associados.

A Animação de pátio promove a colaboração e a cooperação com os outros, de acordo com regras e normas que ajudarão as crianças a crescer e a ter outra perspetiva da envolvente social, fortalecendo os sentimentos de pertença na comunidade. Permitem igualmente a aceitação e a compreensão da diversidade social e cultural, podendo minimizar as situações de marginalização social e de abandono escolar.

Ao longo do ano letivo, a Animadora Sociocultural, assim como a ETM articularam com os parceiros locais, numa perspetiva de rentabilização dos recursos humanos e intervenção concertada em situações específicas.

A Animação de Pátios foi estruturada de acordo com as regras ainda vigentes no Agrupamento de Escolas de Coruche, relacionadas com a Pandemia Covid-19. Os materiais poderiam ser utilizados com algumas restrições e os intervalos estavam divididos em blocos de 15 minutos para duas turmas em simultâneo, tal como se observa abaixo:

- 10h00-10h15: 1º A e 2º A, no parque infantil;
- 10h15-10h30: 1º B e 2º B, no parque infantil;
- 10h30-10h45: 1º C e 2º C, no parque infantil;
- 10h45-11h00: 3º A e 4º A, no campo de futebol;
- 11h15-11h30: 3º B e 4º B, no campo de futebol;
- 11h30-11h45: 3º C e 4º C, no campo de futebol.

Como se pode constatar pelo horário acima, diariamente foram realizadas seis (6) sessões de animação de pátios, num total de 300 no 1º semestre e 438 no 2º semestre, com 246 crianças envolvidas, do 1º ao 4º ano de escolaridade.

Como Animadora Sociocultural Projeto TEIP, no Agrupamento de Escolas de Coruche, foi possível verificar que a Animação de Pátios veio dar uma nova amplitude ao nível social, educativo e pedagógico, tornando-se uma mais-valia para todo o Agrupamento.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de instrumentos de monitorização implementados	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	Superado
N.º de relatórios de ocorrências em pátio	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	Superado
Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche	Mínimo de 20 sessões semanais de animação de pátio	Superado
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	Superado
Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais	No mínimo 1 sessão anual	Cumprido

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	X			
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	X			
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	X			

Observações:

Apesar de ter havido alteração da Animadora Sociocultural relativamente ao ano transato, no presente ano foi possível dar continuidade à intervenção sem grandes constrangimentos, devido à definição consistente dos objetivos e das ações a desenvolver.

Se a equipa se mantiver regular no próximo ano letivo, será possível consolidar a intervenção já realizada e refletir sobre melhorias e boas práticas que se poderão implementar.

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB 1 de Coruche.	Número de instrumentos de monitorização implementados	Conhecimento que as assistentes operacionais têm que diz respeito ao preenchimento do instrumento de monitorização.	Algum atraso por parte dos(as) Assistentes Operacionais e Docentes na entrega dos instrumentos de monitorização	Menos do que o previsto
	Número de relatórios de ocorrências em pátio	Supervisão semanal por parte da Educadora Social ao instrumento de recolha de dados.		
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	Número de Sessões de animação de pátio na E.B Coruche	Adesão dos alunos às atividades/dinâmicas propostas; Recursos materiais diversos.	Apesar de não haver um n.º suficiente de assistentes operacionais, a presença das docentes e da Animadora Sociocultural e Pátio permitem que os casos de indisciplina e violência em pátio sejam minimizados	O previsto
	Taxa de Alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula			
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	Número de ações de sensibilização destinadas às Assistentes Operacionais.	Envolvimento das Assistentes Operacionais por parte da equipa técnica multidisciplinar (ETM).	Falta de assistentes operacionais em número suficiente para dinamizar as atividades.	

Observações:

A articulação da ETM e, neste caso, da Animadora Sociocultural com os parceiros locais, e a rentabilização dos recursos existentes, permite uma ação ajustada que vá ao encontro dos objetivos propostos, por forma a alcançá-los.

1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Na ação de sensibilização para Assistentes Operacionais da EB1 de Coruche, com o tema “Relações Interpessoais e Coesão Grupal”, realizada no dia 10 de abril de 2022, foram aplicados inquéritos de satisfação, cuja análise pode ser consultada no Separador 07.02 do dossiê Técnico-pedagógico da Ação “Animação de Pátios”.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO

INTERVISÃO DOCENTE / ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS

Caraterização da Ação

Esta ação consiste na realização periódica de reuniões de articulação do currículo, entre a direção e as estruturas intermédias. Estabelecimento de mecanismos de retorno de informação sobre as práticas letivas. Implementação de práticas de trabalho colaborativo e intervisão nos departamentos. Melhoraria da articulação curricular vertical / horizontal no Agrupamento ao nível dos Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares. Definição de estratégias a desenvolver com os alunos, nomeadamente através da especificidade do diagnóstico e da generalização de práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas que lhes permitam ultrapassar as dificuldades.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas envolvidos no processo de intervenção	Mínimo de 5 turmas por ano de escolaridade	Critério atingido
Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção	Todos os grupos disciplinares por departamento	Critério atingido
Número de documentos globais de articulação curricular produzidos	Reajustamento do documento global de articulação vertical e identificação dos conteúdos e /ou domínios estruturantes	Critério atingido
Número de fichas de avaliação diagnóstica, nas transições de ciclo	Produção de uma ficha por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo	Critério atingido
Número de documentos de articulação curricular de turma	Produção de um documento de articulação por turma	Critério atingido
Número de documentos do perfil do aluno à saída do pré-escolar	Produção de um documento em articulação com o 1.ºCEB	Critério atingido

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Instituir mecanismos que permitam a intervisão de práticas que permitam a intervisão de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	X			
2. Dinamizar mecanismos de articulação curricular vertical	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Instituir mecanismos que permitam a intervisão de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	Número de turmas envolvidas no processo de intervisão	Nos horários de todos os docentes estão previstas horas para trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo / departamento.	Não existiram	O previsto.
	Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervisão			
2. Dinamizar mecanismos de articulação curricular	Número de documentos globais de articulação curricular produzidos.			
	Número de fichas de avaliação diagnóstica, das transições de ciclo.			
	Número de documentos do perfil do aluno à saída do pré-escolar			
	Número de documentos de articulação curricular de turma.			

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumpe integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpe totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO

CIDADANIA RESPONSÁVEL

Caraterização da Ação

Esta ação pretende o envolvimento dos alunos na sua vida escolar e na sua vivência no Agrupamento. Também visa levar os Encarregados de Educação a participarem de forma mais ativa no processo ensino aprendizagem dos seus educandos. Nessa perspetiva, é realizada uma reunião com os Encarregados de Educação no início do ano letivo para dar a conhecer a figura do Diretor de Turma/ Professor Titular de Turma, o seu papel enquanto responsável pela turma e elo de ligação entre a Escola e a família assim como são lembrados os direitos, deveres e responsabilidades dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar do seu educando.

No que toca aos alunos são divulgados os seus direitos e deveres no âmbito das suas atividades escolares. Para além disso são dinamizadas Assembleias de Turma de alunos dos ensinos básico e secundário. Nestas reuniões de assembleias, os discentes são levados a refletir, a partilhar, a discutir sobre possíveis problemas inerentes à turma ou até ao levantamento de situações anómalas para que todos (alunos, Professor Titular de Turma, docentes, Diretor de Turma, Técnicos, Coordenadores de Estabelecimento e Diretora do Agrupamento) possam ser envolvidos na resolução dos problemas identificados.

Acredita-se que, desta forma, o Delegado de Turma terá um papel mais ativo e interventivo nas reuniões de Conselho de Turma e nas Assembleias de Delegados.

Após cada Assembleia de Turma é lavrada uma ata por um elemento da turma, a qual espelhará o que foi discutido, sejam aspetos favoráveis ou situações a corrigir. Cada Professor Titular de Turma ou Diretor de Turma procederá à entrega da ata na Direção para que, posteriormente, a Diretora/ o Coordenador de Estabelecimento reúna com

a Assembleia de Delegados ou com os Delegados de Turma para os ouvir, informar e sensibilizar de modo a que tenham uma participação mais dinâmica na sua vivência no Agrupamento. Desta forma, acredita-se que melhor compreender-se-á a origem das problemáticas apontadas sobre a vida escolar para que se encontre uma rápida resolução das mesmas.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 3 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.
N.º de Assembleias de turma	Mínimo de 1 reunião por semestre	Os critérios de sucesso foram alcançados.
N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados ou delegados /subdelegados, face a problemáticas identificadas	Mínimo de 2 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	N.º de Reuniões DT-Turma	Dinamização de reuniões do DT/ Encarregados de Educação dos alunos da turma no início do ano letivo, no início e no fim do segundo semestre e as jogadas necessárias.	Não se verificaram.	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	N.º de Assembleias de turma	Dinamização de uma assembleia de turma no seio de cada turma dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário. Diálogo do Professor Titular de Turma/ Alunos; Diretor de Turma/ Alunos; Prof. de Educação para a Cidadania/ Alunos; Alunos/ Alunos. Levantamento de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar.	As dificuldades verificadas prenderam-se com o facto de, em certas turmas, não se verificarem problemas/ situações problemáticas pelo que nada havia a registar em ata de Assembleia.	O previsto
	N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados	Diálogo da Diretora/ do Coordenador de estabelecimento/ Delegados de Turma. Auscultação de situações problemáticas, de preocupações sobre a vida escolar.	Não se verificaram.	O previsto

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

Caraterização da Ação

A Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI), “Aquém e Além das Salas de Vidro”, desde setembro até inícios de junho, aconteceu bissemanalmente, às terças e quintas-feiras, na EB1 da Azervadinha 2, num total de 2 horas em cada tarde letiva: das 14h30 às 16h30.

A EPEI iniciou-se no fim do mês de setembro pela educadora de infância Cristina Pinto e pela professora de intervenção precoce, Antónia Tracanas. Em finais de outubro, outros foram os elementos da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM) que se juntaram à EPEI, aquando do atestado médico da docente Antónia, fazendo parte regular da EPEI: a educadora de infância, a professora de intervenção precoce, a educadora social e a animadora sociocultural.

Nas diversas sessões, estiveram presentes na EPEI um total de 8 crianças. Algumas mães assistiram à Ação, realizando-se assim também um trabalho social. Decorreram todas as sessões calendarizadas e planificadas em contexto de escola - à exceção de 1 sessão em que a educadora de infância era o único elemento presente e tendo planificado uma atividade de jardinagem, não se reuniram condições para a sua consecução -, com sucesso e sempre com a presença de crianças, notando-se menor assiduidade nos dias de chuva e/ou de condições atmosféricas adversas. De destacar o caso de numa sessão (em que a educadora de infância e a professora de intervenção precoce estavam impossibilitadas de comparecer) as atividades terem ficadas entregues aos demais membros da ETM.

Passaram pela EPEI, na EB 1 da Azervadinha, 8 crianças. Enquanto o tempo esteve soalheiro, a assiduidade foi elevada, tendo decaído com as primeiras chuvas, dando-se o caso de várias crianças terem ficado doentes sucessivamente.

O primeiro contacto da educadora de infância com as crianças e suas mães destinou-se à aceitação da profissional por parte delas, que se revelou efetiva. Posteriormente, a docente delineou para o campo de ação, por um lado, a interação positiva entre a sua pessoa, enquanto educadora de infância, as crianças e suas mães (quer permanecessem ou não nas sessões); e, por outro lado, uma intervenção profícua em contexto educativo, como profissional de educação que sempre foi. A educadora Cristina investiu, assim, na relação pedagógica e na necessidade de, desde os primeiros momentos, construir uma efetiva disciplina na sala de atividades, uma vez que essa se revelou a maior fragilidade do grupo: (re)conhecimento e cumprimento de regras.

As atividades e projetos desenvolvidos basearam-se igualmente nas três áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e abarcaram um leque tão diversificado que permitisse conhecer as necessidades, interesses e expectativas das crianças. O estado de desenvolvimento do grupo apresentou-se assimétrico conforme as idades das crianças: desde os 3 aos 5 anos, pese embora tenham revelado capacidades que surpreenderam pela positiva a educadora de infância, como no desenho, no grafismo, na representação do rosto humano. Deu-se o caso de a criança mais nova chorar por não querer ir embora no final das atividades. De destacar o caso de outra criança só poder frequentar a Ação em sede de escola quando fez os 3 anos de idade.

As crianças da EPEI foram revelando, na sua maioria, motivação para aprender, em muito conseguida pelo desenvolvimento, em permanência, de vários projetos que reaproveitaram materiais recicláveis e com eles se elaboraram, por exemplo: Pai Natal e coelho da Páscoa a partir de rolos de papel higiénico; porta-lápis com frasco de vidro; placares coletivos da primavera com caixas, aparas de lápis. O mesmo se pôde dizer das demais atividades desenvolvidas em torno das três “Áreas de Conteúdo” das OCEPE:

- i) “Educação Artística”, com o envolvimento efetivo do grupo: em atividades/projetos de “Jogo Dramático/Teatro”; nas “Artes Visuais” e suas representações (gráficas, artísticas, da figura humana);
- ii) “Educação Física” (e o desenvolvimento integral do corpo);
- iii) Jogos;
- iv) Histórias e canções, que serviram para introduzir e desenvolver as áreas de conteúdo. Desta forma, a educadora de infância dinamizou projetos nas áreas de “Formação Pessoal e Social”, “Conhecimento do Mundo” -

ressalvando as experiências científicas no apuramento do espírito crítico dos grupos, destacando: "propriedades da água (para beber)" em comparação com o sumo de laranja quanto à cor, paladar e cheiro; objetos que "flutuam ou não flutuam", introduzindo noções de densidade;

- v) “Expressão e Comunicação”, atribuindo igual destaque aos seus domínios. Comumente nomeou-se a “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita” por promover a educação para a literacia das crianças, necessidade tão premente nas crianças de etnia cigana com as quais a docente trabalhou e enalteceu o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Destacou, ainda, o interesse dos grupos pela “Dança” e pela “Música”, tendo realizado essas atividades em contexto de escola e de Bairro da Azervadinha, onde levou jogos de roda tradicionais, no qual participaram crianças em idade pré-escolar, assim como jovens e adultos que estavam a assistir às sessões, culminando com danças e cantares ciganos. A música foi, então, um importante elo de ligação efetiva e afetiva, que se vislumbrou pelos rostos e sorrisos das pessoas daquele bairro (teve-se o cuidado de respeitar o luto, logo os costumes, dos habitantes do Bairro dos Montinhos dos Pegos, onde, por esse motivo, não se dançou nem cantou); assim como pelas pingas da mangueira do avô que abençoou e refrescou a educadora de infância numa tórrida tarde de junho. Como tal, as crianças revelaram capacidade para a apropriação de conteúdos a partir de canções, reproduzindo-as posteriormente.

De seguida, procede-se à avaliação do funcionamento da EPEI nos dois contextos em que ocorreu, uma vez em que, por motivos de doença e de baixa médica da mesma, esse registo não foi realizado nem registado por si no 1.º, parecendo oportuno apresentar na presente ata uma análise SWOT global.

Passando à análise das fraquezas da Ação decorrida em contexto de escola, destacou que, para além desse espaço educativo ser apertado e ter fracas condições, a responsável de estabelecimento da Azervadinha, nos finais de outubro / inícios de novembro, decidiu delimitar o espaço escolar, sito nos Montinhos dos Pegos, talvez motivada pelo aproveitamento que as famílias (mães, tias) faziam do facto de poderem permanecer na escola enquanto decorriam as sessões da EPEI, movimentando-se livremente por todo o espaço escolar, espreitando inclusivamente às salas de aula e comendo laranjas do refeitório, sem autorização, justificável pela gravidez da pessoa. Na sessão, a responsável de estabelecimento interrompeu e cancelou a atividade da

educadora, iniciou outra atividade (legos) - sessão essa que ocorria no espaço exterior - para chegar à fala com a familiar de uma criança, reprimendo-a. Acresce que, sem comunicar nem articular com a educadora Cristina, aquela docente decidiu, porquanto, separar as crianças da EPEI das do primeiro ciclo, trancando a porta da sala contígua à EPEI e tapando-a com escadote e tapete, em que os/as alunos/as do segundo ano e do terceiro deixaram de passar pela sala da EPEI para aceder à casa de banho; tal como a porta de acesso ao recreio das traseiras foi igualmente trancada à chave. Assim, a porta da entrada da sala da EPEI passou a dar acesso direto ao recreio da frente da escola; usado, desde então, unicamente por essas crianças. Por sua vez, o recreio das traseiras ficou para uso exclusivo do primeiro ciclo. Esta solução parece não ter contemplado o facto de umas e de outras crianças, por proximidade familiar e amizade, se esgueirarem para um e outro recreio, que mais não fosse para afagar o/a parente e/ou amigo/a. No dia de São Martinho, com a visita da Direção à Escola da Azervadinha as crianças da escola e da EPEI passaram a brincar juntamente e as portas da escola foram destrancadas. Entretanto, ao longo de todo o ano letivo, verificou-se que as crianças do 1.º ciclo insistiram em visitar as crianças da EPEI a qualquer momento, interrompendo as atividades em contexto de sala, ainda mais notoriamente no horário de saída do primeiro ciclo (15h30), tornando-se difícil a finalização das atividades (se fosse o caso) por parte das crianças pequenas e, ainda mais difícil era o início de outra atividade para as docentes, tanto que as sessões ainda se encontravam a meio do tempo previsto.

Destaca-se a dificuldade no cumprimento de regras e rotinas diárias por parte das crianças da Ação "Aquém e além das salas de vidro".

Insurge que a deslocação da Ação "Aquém e além das salas de vidro" para contexto de escola - tendo sido uma solução vencedora e a imprescindível alternativa face à outra: inexistência da Ação por altura da epidemia - deveria ter beneficiado de ajustamento(s) de horários, de metodologias, de contextos, de práticas, de recursos técnicos e humanos. Deu-se o caso de uma sessão em contexto de escola não ter acontecido pelo facto de a educadora de infância, que tinha planificado uma atividade de horta e jardinagem, não contar com a presença de mais nenhum elemento da equipa, nem de ver contemplada a coadjuvação por parte da assistente operacional da escola, uma vez que esse recurso humano não foi previsto para o contexto de bairro, logo não é um recurso da EPEI. Não obstante, e muito positivamente, a educadora contou com a mesma assistente operacional para avisar os familiares das crianças na manhã da sessão anulada, evitando que os pais se deslocassem à escola para receber

a notícia, conforme sugerido pela coordenadora da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM); além de que a educadora nessa manhã se encontrava em atividades com o Grupo 5+ da Azervadinha e também não dispunha dos contactos telefónicos das famílias. Fez alusão ao facto positivo de os membros da ETM terem assegurado uma sessão em contexto de escola quando as duas docentes, a educadora de infância e a professora de intervenção precoce, não puderam estar presentes.

A grande força da EPEI, ainda em contexto de Escola da Azervadinha, deu-se por obra da participação destas crianças no projeto da horta pedagógica e do embelezamento do jardim da escola, com plantas e ervas aromáticas transportadas pela educadora de infância desde a sua casa, na terra-natal, o que envolveu ativa, alegre e positivamente o grupo; além de alunos e alunas do primeiro ciclo também reclamarem por uma participação efetiva. Assim, a educadora Cristina dinamizou o espaço exterior da escola com as crianças - procedendo à importante articulação vertical entre ciclos / contextos educativos - no sentido do (des)envolvimento, desde a mais tenra idade, no Cuidado à Escola (enquanto instituição de Bem Comum) e como forma de Vínculo afetivo, de Participação Positiva e Responsável (na Vida da Escola), e como estímulo em Aprender (e em preservar) a Escola. Este projeto foi anexado à rotina diária da EPEI em contexto de escola, tendo a educadora e as crianças procedido conjunta e sistematicamente à rega e à observação das plantações; o que, em paralelo com as experiências científicas descritas, serviu o propósito de realização de atividades mais lúdicas (necessidade esta já devidamente identificada na avaliação intercalar do primeiro semestre). A certa altura, eram as próprias crianças que, por iniciativa própria, se lembravam e sugeriam a rega e a observação da horta como atividade rotineira, mas essencial.

Inferindo acerca da grande oportunidade da Ação, a educadora Cristina apontou a realização deste projeto em sede de bairro, embora apenas a partir de sete de junho. Em reunião de ETM, com a presença da docente de intervenção precoce, a coordenadora da ETM informou, no dia seis de junho, que a Ação em causa passaria a realizar-se de imediato nos bairros. Como tal, a professora de intervenção precoce considerou oportuno visitar-se, logo no dia seguinte (dia de sessão), o Bairro dos Montinhos e depois o Bairro da Azervadinha, sendo que as terças ficaram destinadas ao primeiro bairro e as quintas ao segundo, a partir das catorze hora e trinta, com sessões de duas horas, fazendo-se então a intervenção em contexto de bairro até final das atividades letivas. Entretanto, a Ação “Aquém e além das salas de vidro” insurgiu-se em maior proximidade aos conteúdos programáticos e às metodologias de trabalho

do primeiro ciclo, talvez por influências antecessoras. A educadora Cristina referiu-se à premência de a Ação receber representatividade no âmbito dos pressupostos de educação de infância, na medida em que toda a ideologia e fundamentação da Ação recaem nas OCEPE e subsequentes fundamentos metodológicos. Por conseguinte, urgia dar tempo e espaço para que as crianças desenvolvessem competências próprias e almejavéis n/da idade pré-escolar, através do brincar e do jogo simbólico, tendo por isso a educadora valorizado o(s) jogo(s), o currículo emergente, a criatividade, a naturalidade e a espontaneidade das crianças, assim como o desenvolvimento de atividades simples, recorrendo a materiais que as crianças teriam em contexto de bairro, como paus, pedras, papel, lápis, materiais recicláveis, jogos cantados e ritmados; usando, assim, o Corpo e os batimentos das mãos nas suas diversas partes (criando sons diferenciados) como instrumentos e recursos educativos.

Em relação às ameaças, a educadora referiu que, no Bairro da Azervadinha, o horário do início das sessões foi apontado como sendo cedo, uma vez que a família estava a começar a almoçar à hora do arranque das atividades, catorze horas e trinta minutos, situação constrangedora pelo facto de aquele ser o espaço destinado ao projeto. A educadora Cristina referiu-se à adequação da indumentária e calçado (confortável) aquando das deslocações aos bairros no sentido da realização de atividades lúdicas propostas e realizadas pela educadora: jogos de grupo e/ou em pares (raquetes, etc.), danças de roda. Por obra das condições atmosféricas (chuva) a sessão em contexto de Bairro dos Montinhos dos Pegos não ocorreu. Registou-se ainda a decisão de véspera da coordenadora da ETM acerca da não realização da última sessão no Bairro dos Montinhos, pelo facto de, por calendário escolar, a última sessão também não vir a acontecer no Bairro da Azervadinha.

No cômputo geral, a realização da Ação nos bairros constituiu, como se afirmou, uma grande oportunidade, cujo design metodológico da presente análise, tendo obrigatoriamente de nomear eventuais fraquezas e dificuldades (presentes em qualquer avaliação SWOT), essas últimas foram antes oportunidades de aprendizagem. Deu-se, assim, a suprema oportunidade de se conhecer o chão de terra dos habitantes dos bairros, de ouvir na primeira pessoa do singular as suas necessidades e dificuldades, tendo a educadora de infância verbalizado a uma mãe que não constituía problema nenhum sentar-se diretamente no chão do Bairro da Azervadinha. Neste local foram estabelecidos laços de compreensão, de amparo, de escuta ativa por parte da educadora, que ficarão num lugar cativo da sua memória futura.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Taxa média de participação de 25%, de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões	Superado
Taxa de sessões realizadas em parceria	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 15%, relativamente ao total de sessões	Superado
Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínima de 30%	Superado

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	X			
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	X			
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas.	Diálogos interativos com as famílias; Alerta acerca da importância das crianças frequentarem a Ação; Abertura da comunidade cigana e cedência do espaço; Observação direta das crianças, percebendo que/se estavam bem cuidadas e apresentadas; Criança que não conseguia separar-se inicialmente da mãe, evolui na sua autonomia, conseguindo ficar sem a presença desta;	Constrangimentos inerentes à pandemia por covid-19; Nem todas as famílias aderiram à Ação a 100%; Crianças mostraram dificuldades em cumprir as regras e em aplicar uma rotina diária; Uma mãe esteve sempre presente em contexto de escola, nas sessões em que o filho participou, ficando este no colo e só passou a realizar autonomamente as atividades, revelando comportamentos disruptivos (talvez por estar na presença da progenitora); A mesma mãe ria-se dos comportamentos desajustados do filho;	O previsto
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros.	Taxa de sessões realizadas em parceria.	Presença da ETM e da Ação no Bairro da Azervadinha e dos Montinhos a partir de 7 de junho; Responsabilização dos parceiros na qualidade das aprendizagens; Reuniões de articulação;	Deslocação dos familiares pela EB1 aquando da realização das sessões; Indumentária e calçado (des)ajustados; Maior proximidade curricular dos conteúdos do 1.º CEB;	
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso.	Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI.	Presença, a partir de finais de outubro, de elementos da ETM que asseguraram 1 sessão, mesmo sem a presença da educadora de infância e da professora de intervenção precoce; Abertura a novas visões com ações de sensibilização formal e informal; Aceitação por parte das famílias da educadora de infância; Presença das crianças na EPEI; Educação de infância como facilitador / preditor do sucesso educativo futuro.	Não contemplação da a coadjuvação da assistente operacional nas atividades da EPEI na EB1 da Azervadinha 2; Excessivo número de adultas para as crianças; Espaço da EB1 da Azervadinha muito pequeno e restrito; Poucos materiais; Interferência dos alunos do 1.º CEB nas atividades da EPEI em qualquer momento, principalmente após a sua saída (15h30), em contexto de escola Dificuldade em realizar atividades com as crianças da EPEI após as 15h30, em sede de escola	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO

DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA

Caraterização da Ação

A ação "Da Escola à Família e da Família à Escola" pretendeu envolver os Encarregados de Educação e as Famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a Unidade Orgânica (U.O.), tendo como principal público-alvo os alunos do Agrupamento de Escolas de Coruche e as suas famílias. A implementação desta ação promoveu o envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como a capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos. Utilizou-se uma metodologia ativa e direta, de forma a responder aos objetivos da Ação, articulando-se com os alunos do Agrupamento, com os Encarregados de Educação, assim como com os respetivos Diretores de Turma.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular /Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação /Famílias, face às necessidades da turma/ano de escolaridade	Realização de pelo menos,1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade	Cumprido
Nº de ações dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação.	Cumprido
N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por semestre em cada turma	Cumprido
Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas	Cumprido
OU Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização temática.	Não cumprido

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	X			
2. Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	X			

Observações:

Nota: No ponto referente ao número de ações de sensibilização temáticas, realizadas em grupo em contexto de bairro, foi substituído pelo ponto alusivo à taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, uma vez que devido à Pandemia por Covid-19 não se reuniram condições de segurança e higiene respiratória para a aplicação do mesmo.

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	Crescente solicitação, por parte dos EE, à equipa de mediação escolar para resolução de assuntos escolares	Estreita articulação entre equipa de mediação escolar e famílias.	Baixa escolarização das famílias; Dificuldades económicas/sociais.	O previsto.
2. Capacitar os Encarregados de Educação /Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	Momentos informais de partilha e esclarecimento de dúvidas com as famílias de etnia cigana.	Acompanhamento das Famílias durante a Ação EPEI realizada na Escola dos Montinhos; Deslocação da Equipa Técnica Multidisciplinar aos Bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos.	Condições climatéricas e de segurança que impossibilita uma intervenção mais sistemática; Pandemia por COVID-19.	

Observações:

Na Ação “Da Escola à Família e da Família à Escola”, decorreram ao longo do ano letivo ações que envolveram os Encarregados de Educação, tais como a entrega de diplomas de mérito, a entrega de prémios relativamente ao Ténis de Mesa e foram também concretizadas reuniões de entrega de avaliação no final de cada Semestre.

No decorrer do ano letivo, durante a realização da Ação EPEI, na escola dos Montinhos, foram realizados acompanhamentos informais com os Encarregados de Educação, com foco na assiduidade e participação na Escola por parte dos seus Educandos.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

EIXO

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO

EU SOU

Caraterização da Ação

Esta ação desenvolveu-se na EB2,3 Armando Lizardo com duas vertentes: Implementação de um programa de mentoria e de um programa de tutorias específicas. A mentoria passa pela identificação dos alunos que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. Em linhas gerais, procurou-se que o mentor guiasse e aconselhasse o mentorando, num ambiente de interajuda e através da realização de encontros regulares de forma a alargar e aprofundar mecanismos de acolhimento, de acompanhamento, de integração plena e digna dos alunos na escola, estabelecendo-se condições de base para a integração e vivência positiva na escola, estimulando a autonomia e a responsabilidade. Resumindo, motivando o mentorado e suas famílias, para a importância da sua instrução/educação escolar, para a sua vida pessoal e para uma melhor integração social. A medida de tutoria específica visou a diminuição do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. É uma medida de proximidade que teve como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos na aprendizagem e na participação das atividades escolares, nomeadamente através do planeamento e da monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência pelo programa de tutoria de alunos referenciados	Taxa de abrangência de 100%	Cumprido
Número anual de mentores formadas	Mínimo de 6 mentores	Cumprido
Taxa de abrangência dos mentorados identificados	Mínimo de 60%	Cumprido

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso educativo, combate ao abandono e absentismo escolar	X			
2. Criar o sentimento de pertença à escola a alunos e famílias, melhorando o envolvimento das famílias no processo educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso educativo, combate ao abandono e absentismo escolar.	Aumento da assiduidade por parte dos alunos integrantes na Ação.	Responsabilidade por parte dos alunos.	Sem dificuldades/ Constrangimentos.	O previsto.
2. Criar o sentimento de pertença à escola a alunos e família, melhorando o envolvimento das famílias no processo educativo.	Procura dos mentores, por parte dos mentorandos, quando necessitavam de ajuda.	Apoio mútuo entre mentorandos e mentores. Envolvimento dos Encarregados de Educação na concretização da Ação.	Sem dificuldades/ constrangimentos.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS

Caraterização da Ação

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outras Equipas Técnicas Multidisciplinares (ETM).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM).

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2021/2022	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos	Taxa de abrangência de 100% de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos!” em articulação com a ação “Da Escola À Família e da Família à Escola	Cumprido
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	Taxa de abrangência de 100% de turmas identificadas no 2.º C.E.B. da UO no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	Cumprido
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigida a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Cumprido
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma	Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Cumprido
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras	Realização de 10 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Cumprido

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	X			
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	X			
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Participação ativa dos alunos nas diversas sessões. Aumento do número de intervenções orais durante as sessões.	Não existiram.	O Previsto
	Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos"	Feedback positivo dos alunos.		
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo	Participação ativa dos docentes e assistentes operacionais. Aumento do número de intervenções.		
	Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma			
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras	Disponibilidade da maioria dos parceiros na articulação sobre as situações dos alunos.		

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não